



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO
JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE

Projeto Político Pedagógico

JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE



Brasília - DF
2024

SUMÁRIO

Sumário

1. Identificação	4
2. Apresentação	6
3.- Histórico da Unidade Escolar	9
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	18
5. Função Social	27
6. Missão da Unidade Escolar (UE)	29
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	30
8. Metas da Unidade Escolar	35
9. Objetivos	36
• Objetivo Geral	
• Objetivos Específicos	
10. Fundamentos Teórico- Metodológicos Norteadores da Prática Educativa	38
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	48
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	51
• Organização dos tempos e espaços	
• Relação escola-comunidade	
• Relação teoria e prática	
• Práticas Metodológicas	
• Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidades(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	68
14. Projetos Específicos da Unidade Escolar	75
• Articulação com os objetivos e metas do PPP	
• Articulação com o Currículo em Movimento	
• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e ou com Organização da Sociedade Civil	78
• Articulação com os objetivos e metas do PPP	
• Articulação com o Currículo em Movimento	
• Articulação com o PDE e/ou com PPA e/ou com o PEI e/ou ODS 4	
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar	79
• Avaliação para as aprendizagens	
• Avaliação institucional	

<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens • Conselho de Classe 	
17. Papéis e Atuação	83
<ul style="list-style-type: none"> • Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEEAA) • Orientação Educacional (OE) • Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR) • Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem candango, entre outros • Sala de Leitura • Conselho Escolar • Profissionais Readaptados • Coordenação Pedagógica <ul style="list-style-type: none"> • Papel e atuação do Coordenador Pedagógico • Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica • Valorização e formação continuada dos profissionais da educação 	
18. Estratégias Específicas	96
<ul style="list-style-type: none"> • Redução do abandono, evasão e reprovação • Recomposição das aprendizagens • Desenvolvimento da Cultura de Paz • Qualificação da transição escolar 	
19. Processo de Implementação do PPP	101
<ul style="list-style-type: none"> • Gestão Pedagógica • Gestão Financeira • Gestão Administrativa • Gestão dos Resultados Educacionais • Gestão Participativa da Unidade Escolar • Gestão de Pessoas 	
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político-Pedagógico	103
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação Coletiva • Periodicidade • Procedimentos/Instrumentos • Registros 	
21. Referências	106
22. Apêndices	108

1. Identificação

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Coordenação Regional de Ensino: PLANO PILOTO

Nome da UE/IEP: JARDIM DE INFÂNCIA 106 NORTE

INEP: 53002245

Endereço: SQN 106 NORTE - Área Especial

CEP: 70742 - 000

CNPJ: 00487710/0001 – 98

O CNPJ apresentado pertence à Associação de Pais e Mestre do Jardim de Infância 106 Norte

Telefone: (61) 3318-2563

Whatsapp: (61) 99138-9985

E-mail: jj106norte.ppc@edu.se.df.gov.br

Atendimento em dois turnos: matutino/vespertino

RECURSOS HUMANOS

Carreira/Função		Servidor	Vínculo		
			Efetivo	Contrato Temporário	Terceirizados
Equipe Gestora	Diretora	Vilene Reis Barboza	X		
	Vice-Diretora	Ryntia R. Pereira Diniz	X		
	Secretária	Raquel Lucas da Silva	X		
Carreira Magistério		Andréina Jonas de Souza		X	
		Anna Vieira da Silva Santos		X	
		Cristina Rodrigues Cardoso	X		
		Girlene da Silva Reis	X		
		Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti	X		
		Lorranny Araújo Vieira Duarte		X	
		Marcela Silva Moraes		X	
		Patrícia Dias Medeiros		X	
		Renata Cristina R. Antunes Duarte		X	
		Roselia Raimunda Rodrigues Varjão		X	
	Tathiane Lopes Cieslak		X		
Coordenadora		Viviane Eduardo Santana da Rocha	X		
Orientadora Educacional		Sumaia Valentim Dias Alvarenga	X		
Carreira Assistência à Portaria		Joelma de Sousa Lima Peres (Matutino)	X		
		Carência (Vespertino)			
Carreira Assistência à Vigilância		Antônio Carlos Rodrigues Macedo	X		
		Raimundo Santana Lima	X		
		Francisco Ferreira Campos	X		
Equipe de Conservação e Limpeza		Ângelo Leite Rodrigues			X
		Camila Campos Ferreira			X
		Ivonete Pereira da Costa			X
		Márcia C. M. Rodrigues			X
		Soraya Pereira da Fonseca			X
Equipe de Merendeira		Marli Ferreira Lira			X
		Simone Dias			X

2. Apresentação

A identidade deste Projeto Político-Pedagógico (PPP) foi construída e retroalimentada a partir das reflexões e discussões tecidas ao longo dos anos por gestores, professores, servidores, famílias e crianças desta Unidade Escolar. Cada um deu sua contribuição com a finalidade de retratar um documento que demonstrasse a identidade da unidade escolar, direcionando as ações pedagógicas, aliadas à organização curricular, com ênfase no cuidar e educar, brincar e interagir, garantindo seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A Comissão Organizadora foi formada entre os sete servidores efetivos da carreira magistério e os dois da carreira assistente presentes na semana pedagógica. Tendo como integrantes a equipe gestora, secretária escolar e coordenadora que, discutiram alguns tópicos do Projeto Político Pedagógico de acordo com a pesquisa/questionário realizados em novembro/dezembro com toda a comunidade escolar (famílias, professores, o portfólio das crianças de 2023, porteiros, vigilantes, cozinheiras, equipe da limpeza). Esse instrumento foi fundamental para gerir as ações e prioridades do trabalho a ser desenvolvido na escola durante o início do ano letivo, inicialmente na semana pedagógica e revisadas, ampliadas, corrigidas ao longo das coordenações pedagógicas.

Particularmente, as crianças são as protagonistas mais importantes na elaboração e execução do PPP. Suas vivências em sala de referência, no parquinho, na piscina, nos pátios externos e internos, nos jogos e brincadeiras individuais e coletivos, nas festas temáticas, nas palestras/dinâmicas com convidados e com a orientadora educacional, servem de ferramentas para as discussões em coordenação, bem como atividades planejadas pela equipe gestora, professoras de cada turma e das atividades propostas durante o ano letivo pela Orientadora Educacional. Os anseios das crianças, as preferências, as rotinas, brincadeiras, atividades que se identificaram ou não, são registradas num portfólio que se serve de base para as ações a serem discutidas, melhoradas, vivenciadas por estes.

Com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI), as ações pedagógicas e a organização curricular foram inseridas neste Projeto Político-Pedagógico com intuito de promover o desenvolvimento integral da criança pequena, garantindo assim o acesso dela aos processos de conhecimento e aprendizagem no tempo e espaço da infância imerso nos campos de experiências.



Contação de histórias com a escritora Débora Bianca.

Livro: Se as flores pudessem falar. Tema da Festa da Primavera 2023.

Anualmente o Projeto Político-Pedagógico dá-se por um processo de atualização e reformulação, adaptando aos documentos mandatórios das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) e do Currículo em Movimento da SEEDF, que norteiam as nossas ações pedagógicas, assim o Projeto Político-Pedagógico torna-se um documento flexível, participativo, dinâmico e intencional, que se encaminha atualizado perante as normativas da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Na Semana Pedagógica do ano letivo de 2024, além da organização do trabalho pedagógico e de apresentação do plano de ação da Unidade Escolar, a Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEE) promoveu em parceria com a Escola de Formação de Professores (EAPE) palestras e minicursos, ambas com diferentes temáticas que contribuíram com a formação e as práticas pedagógicas.

O Projeto Político-Pedagógico, documento elaborado coletivamente pelos segmentos da carreira magistério, carreira assistência e pelo segmento pais e crianças, reflete a identidade da escola e de sua comunidade escolar. Dessa forma as ações pedagógicas estão vinculadas aos desejos, as necessidades e as prioridades elencadas por seus representantes.

Na intenção de garantir e ampliar a participação da comunidade para o ano de 2024 realizaremos anualmente uma pesquisa diagnóstica e duas avaliações institucionais, sendo uma no mês de junho e outra no mês de dezembro. A escola promove durante o ano letivo três reuniões pedagógicas (uma no início do ano letivo e duas no final de cada semestre),

além de reuniões pontuais com os responsáveis e as reuniões semanais coletivas, que qualificam as ações tomadas em benefício da aprendizagem e possibilitam a participação da comunidade com sugestões para o PPP. Tendo como membros da Comissão Organizadora do Projeto Político Pedagógico: Raquel Lucas da Silva; Ryntia Ryan Pereira Diniz, Vilene Reis Barboza e Viviane Eduardo Santana da Rocha.

Em 2023, houve processo eleitoral para escolha da Equipe Gestora do Jardim de Infância 106 Norte. As professoras Vilene Reis Barboza e Ryntia Ryan Pereira Diniz foram eleitas pela comunidade escolar para o Biênio 2024-2027 de acordo com a legislação vigente. Assim, Vilene Reis Barboza assumiu a direção e a vice direção a Ryntia Ryan Pereira Diniz, conforme publicado no DODF Edição Extra nº 01 - folha 01, de 02 de janeiro de 2024.

A escola conta ainda com a Associação de Pais e Mestres (APM) que contribui voluntariamente para a melhoria de vários aspectos físicos, para a rotina administrativa e para o desenvolvimento dos trabalhos pedagógicos no decorrer do ano. O funcionamento da APM está ativo, porém com baixa participação.

Na rotina da sala de atividades, o recurso mais utilizado para comunicação da escola com a família é uma agenda. São enviados os bilhetes e anotações importantes sobre a criança, no qual os pais ou responsáveis podem também manter contato com a professora ou direção. São ainda espaços importantes de participação, as reuniões semestrais realizadas pela equipe de professores, coordenação e direção ou reuniões individuais, agendadas nas 3^{as} ou 5^{as} feiras no horário da coordenação pedagógica, conforme a demanda do (a) professor (a) ou da família.

3.Histórico da Unidade Escolar

Esta Instituição Educacional foi criada conforme a Resolução nº 85/77-CD, aprovada pelo Conselho Diretor da Fundação Educacional do Distrito Federal, no uso de suas atribuições estatutárias, em sua 268ª Reunião Ordinária, realizada em 14 de abril de 1977, cujo teor está assim expresso:

1- *“Criar o Jardim de Infância 106 Norte, localizado na SQN 106 Brasília-DF, o qual passará a integrar a rede oficial de ensino do Distrito Federal.*

2- *A Unidade de Educação a que se refere o item anterior com 875 m² de área construída, que atenderá alunos de pré-primário, na faixa etária de 4 a 6 anos, é composta de 4 salas de referência.*

Desde a sua fundação até os dias de hoje, a Unidade Escolar passou por apenas uma reforma estrutural: houve ampliação de uma sala de referência e a mudança da área do parquinho que era localizado em frente à unidade escolar passou para o fundo da unidade escolar.

Desde a sua fundação até os dias de hoje, a Unidade Escolar passou por apenas uma reforma estrutural: houve ampliação de uma sala de referência e a mudança da área do parquinho que era localizado em frente à unidade escolar passou para o fundo da unidade escolar. O Jardim de Infância possui uma piscina infantil que não consta na planta inicial, tampouco a data de sua construção.

De acordo com as necessidades da Unidade Escolar e com as verbas repassadas (PDAF/PDDE) foi possível a realização de pequenas reformas, manutenção da parte elétrica, da piscina, dos pisos, pintura geral (externa, interna, desenhos temáticos com arte aerográfica na área de acesso principal do Jardim de Infância, bem como as paredes do parquinho). Para melhor organização dos espaços físicos, foi criado um depósito de material pedagógico e uma sala exclusiva para o arquivo de documentos na unidade escolar.

O Jardim de Infância da 106 Norte adaptou uma área externa para uso de refeitório para todos os servidores da escola, que embora atenda as urgências, necessita de uma reforma, bem como os dois banheiros de uso de toda a comunidade escolar.

Existe o interesse da Unidade Escolar resgatar fatos e situações que marcaram a trajetória histórica em fontes midiáticas, registros/documentos, fotos, arquivos e depoimentos de pessoas que viveram esse processo em períodos distintos.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

O Jardim de Infância 106 Norte está localizado na SQN 106 Norte, quadra bem arborizada e constituída por onze blocos residenciais particulares, uma escola classe, dois parques infantis e uma quadra de esportes. Apresenta boa estrutura física para acolher as crianças, as famílias, professores e servidoras. Há a necessidade de reformas estruturais, principalmente no telhado, canaletas de águas pluviais e adequações para a acessibilidade em alguns espaços, bem como a inclusão de mais um banheiro para cadeirantes para atender a demanda da comunidade escolar.

1. Salas

- 01 – Sala de Leitura;
- 01 - Sala dos Professores;
- 05 - Salas de Atividades / Referência;
- 01 - Sala de Orientação Educacional;
- 01 - Direção e Secretaria.

2. Banheiros

- 01 - Professores/Servidores (com duas cabines);
- 01 - Orientação Educacional (com chuveiro);
- 01 - Direção/Secretaria;
- 05 - Sendo 01 em cada sala de atividade/referência (com duas cabines e vaso sanitário infantil).

3. Depósitos

- 01 - Materiais pedagógicos;
- 01 - Arquivo da documentação de crianças/professores da UE;
- 01 - Material de limpeza;
- 01 - Gêneros alimentícios.

4. Áreas internas e externas comuns

- 01 - Pátio interno coberto;
- 01 - Pátio externo;
- 01 - Parque de areia;
- 01 - Piscina;
- 01 – Cozinha.

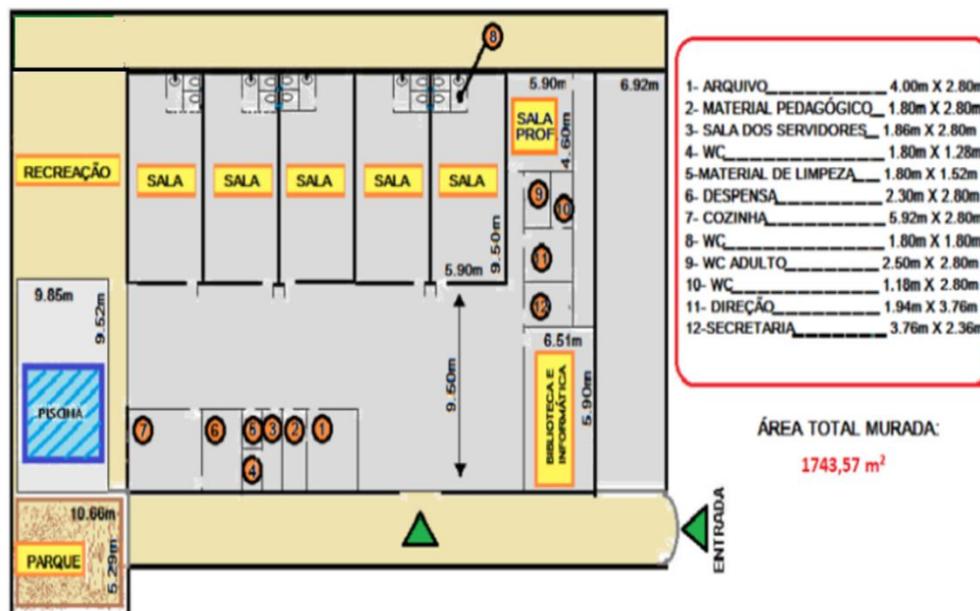


Figura: Planta Baixa JI 106 Norte

O pátio interno da unidade escolar é coberto e facilita a realização de atividades pedagógicas e/ou recreativas mesmo em dias ensolarados ou chuvosos, porém há interferência acústica nas atividades, visto que existe uma ligação direta com as salas de atividades.

No mesmo pátio, há duas grandes mesas onde as crianças lanchavam. Desde 2020 transformamos este espaço em um Ateliê de Artes.



Crianças do 2º Período no Ateliê de Arte

Atendendo à prática do autosservimento do Projeto Alimentação na Educação Infantil, as crianças passaram a lanchar nas suas respectivas salas, no qual dispõem de um tempo maior para fazerem suas refeições. Desse modo, a professora organiza melhor o autosservimento, as crianças adquirem mais autonomia e flexibilidade com o tempo do lanche para a higienização, saborear e mastigar melhor os alimentos, assim como o descarte correto dos lixos, em vista de uma alimentação tranquila, segura e saudável.



Lanche oferecido em sala e autosservimento das crianças.

As salas de referência são amplas e facilitam a circulação das crianças e a organização das atividades de livre expressão, brincadeiras. Nesse espaço, as professoras interagem com as crianças por meio de rodas de conversa, de brincadeiras, e das atividades pedagógicas de registros aliadas aos projetos.

As salas de referência possuem banheiros adequados para as crianças pequenas, porém sem acessibilidade para as crianças com deficiência física. As janelas das salas são grandes e com ventilação, mesmo assim contamos com ventiladores. As salas também possuem boa iluminação por conta das clarabóias.



Pia da entrada da escola.

Com a pandemia do Covid, em 2020/2021 nossa escola passou por alguns reparos e ajustes nas salas e banheiros para melhor receber as crianças. As pias dos banheiros foram trocadas para melhor higienização das crianças. Houve mudança também na entrada

da escola, nos pátios interno, externo e parque de areia com a colocação de pias para a higienização das mãos.



Pia do pátio externo



Pia interna da escola

Pia do pátio externo



RECURSOS HUMANOS POR FUNÇÃO EXERCIDA

Equipe de direção:

Diretora: Vilene Reis Barboza

Vice-Diretora: Ryntia Ryan Pereira Dinis

Chefe de Secretaria: Raquel Lucas da Silva

Coordenação Pedagógica:

Viviane Eduardo Santana da Rocha

Professoras:

Turno Matutino

Lorranny Araújo Vieira Duarte - professora do 1º Período A – Sala Verde

Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti - professora do 1º Período B – Sala Azul

Patrícia Dias Medeiros - professora do 1º Período C – Sala Amarela

Tathiane Lopes Cieslak - professora do 2º Período A – Sala Laranja

Andréina Jonas de Souza - professora do 2º Período B – Sala Vermelha

Turno Vespertino

Marcela Silva Moraes - professora do 1º Período D – Sala Verde

Anna Vieira da Silva Santos - professora do 1º Período E – Sala Azul

Renata Cristina Rodrigues Antunes Duarte - professora do 2º Período C – Sala Amarela

Rosélia Raimunda Rodrigues Varjão - professora do 2º Período D – Sala Laranja

Girlene da Silva Reis - professora do 2º Período E – Sala Vermelha

Professora da Sala de Leitura

Cristina Rodrigues Cardoso

Conselho Escolar

Presidente – Patrícia Cruz Ramos do segmento pais;

Vice-presidente – Fabíola Rangel Conde do segmento pais;

Secretário – Raimundo Santana Lima do segmento assistência;

Membro Eleito – Bianca Lázaro Severino do segmento magistério.

Agentes de Vigilância:

Antônio Carlos Rodrigues Macedo

Francisco Ferreira Campos

Nivaldo Evangelista dos anjos

Raimundo Santana Lima

Agentes de Portaria

Matutino: Joelma de Sousa Lima

Vespertino:

Merendeira Escolar:

Marli Ferreira Lima – G&E

Simone Dias – G&E

Serviços Gerais:

Ângelo Leite Rodrigues - Juiz de Fora

Camila Campos Ferreira - Juiz de Fora

Ivonete Pereira da Costa - Juiz de Fora

Márcia Cristina Martins Rodrigues - Juiz de Fora

Soraya Pereira da Fonseca- Juiz de Fora

Membros da Comissão Organizadora do Projeto Político-Pedagógico:

Raquel Lucas da Silva

Ryntia Ryan Pereira Diniz

Vilene Reis Barboza

Viviane Eduardo Santana da Rocha

MECANISMO DE PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE

“A participação dos segmentos da comunidade escolar é a fonte principal da gestão democrática e é ela que ativa todos os demais mecanismos como a livre escolha dos dirigentes escolares, o funcionamento do conselho escolar e demais colegiados, a elaboração do PPP, dentre outros.” (Mendonça, 2000)

A participação da comunidade na construção do Projeto Político Pedagógico é fundamental para garantir que as necessidades e interesses sejam considerados. Podendo acontecer por meio de reuniões abertas a comunidade, pesquisas de opinião, sugestões, reuniões de coordenação e a participação das crianças contribuindo para criar um ambiente educacional mais democrático, fortalecendo os laços entre a escola e a comunidade, promovendo a qualidade dos serviços prestados por este Jardim de Infância.

O Projeto Político-Pedagógico é um documento aberto, sem conclusões absolutas e/ou exatas. É algo vivo, que se alimenta das ideias, do cotidiano, das percepções e vivências de toda a comunidade escolar. Digamos que, a Semana Pedagógica provoca esse movimento inicial, mas são as praxes das crianças em todos os ambientes escolares que estabelecem os ritmos e a identidade do PPP do Jardim de Infância da 106 Norte. Outras atividades como as reuniões com familiares individuais/coletivas, as reuniões semanais com as professoras, bibliotecária, orientadora educacional, equipe gestora e coordenação, assim como as festas tradicionais como: festa da família, festa junina, festa da primavera e festa de encerramento também estabelecem a continuidade do que realmente faz sentido para todos que vivem nesse ambiente lúdico, curioso, desafiador e de aprendizagem diária.

A Constituição Federal e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional preconizam que a gestão democrática será exercida na educação pública na forma da lei e de acordo com a legislação dos sistemas de ensino. Na LDB está prevista ainda a incumbência tanto dos estabelecimentos de ensino como dos docentes de se articular com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade, da comunidade e da família com a escola.

A Lei Nº 4.751/2012 dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal e estabelece órgãos colegiados nos estabelecimentos de ensino. Destacamos aqui aqueles que dizem respeito a essa unidade escolar: Assembleia Geral Escolar e Conselho Escolar.

A Assembleia Geral Escolar é uma instância com a participação de todos os membros da comunidade escolar. É esta assembleia que aprova as prestações de conta dos recursos públicos recebidos pela escola e elege os componentes da diretoria da Associação de Pais e Mestres do Jardim de Infância 106 Norte. Planejamos que ela ocorra ordinariamente a cada seis meses, preferencialmente ao início de cada semestre letivo, e extraordinariamente sempre que necessário.

O Conselho Escolar é órgão deliberativo, consultivo, mobilizador e fiscalizador máximo da gestão escolar, pois acompanha e aprova as prestações de contas dos recursos públicos, bem como faz propostas de melhorias na qualidade da educação oferecida. O Colegiado é composto por pais, servidores das Carreiras Magistério e da Assistência à Educação, eleitos por segmento, tendo como cargo nato o(a) Diretor(a) da Instituição Educacional.

4. Diagnóstico da Realidade Escolar

“Considerar o espaço como ambiente de aprendizagem significa compreender que os elementos que o compõem constituem também experiências de aprendizagem. Os espaços não são neutros, sua organização expressa valores e atitudes que educam.” (Hélio Silva Jr., 2012)

O diagnóstico apresentado tem como função orientar a organização do trabalho pedagógico na escola como também atualizar os dados da comunidade escolar, pois a cada ano o público atendido pela escola altera consideravelmente.

A fim de conhecer esse público e organizar o planejamento pedagógico para a melhoria das aprendizagens, faz-se necessário mapear informações das famílias sob os seguintes aspectos: econômico, cultural, social, grau de escolaridade, gênero, local de residência, autodeclaração étnico-racial entre outros.

Nesse sentido, esta Unidade Escolar aplica um questionário diagnóstico elaborado no *Google Forms* e enviado às famílias. O questionário de 2023 foi reenviado na segunda quinzena de outubro e teve a participação de mais de 50% dos responsáveis do total de 188 crianças matriculadas. Notou-se que houve um aumento da participação dos pais, embora ainda exista a necessidade de realizar um trabalho de conscientização da comunidade escolar para que o envolvimento seja mais abrangente e dessa forma, as medidas/soluções adotadas sejam mais próximas da realidade da comunidade escolar.

De acordo com as respostas, a escola organiza os dados em gráficos para a melhor visualização e compreensão dos resultados. As informações obtidas são utilizadas para a formulação dos objetivos e do plano de ação da escola, a partir das características social, econômica e culturais da comunidade que evidenciam a partir desse diagnóstico e considerados da mesma forma do ano anterior.

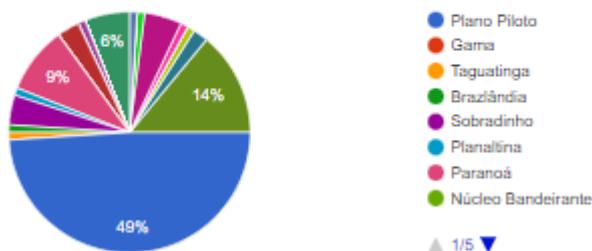
Os dados apresentados foram obtidos por questionário elaborado no final de semestre de 2023, com a intenção de apurar os dados sobre a realidade social, cultural e econômica da comunidade escolar e desse modo, mapear e buscar soluções viáveis para a melhoria das aprendizagens, bem como a necessidade de atender a todos os segmentos da comunidade escolar. Essas informações foram apresentadas para a nova equipe de professoras (80% renovada) e demais integrantes na semana pedagógica com intenção de conhecer a realidade desta Unidade Escolar.

No final do 1º semestre de 2024 será aplicado um novo questionário sugerido pela UNIEB com as considerações, inclusões sugeridas pelos professores, crianças, responsáveis e demais servidores.

A seguir, apresentaremos os resultados a partir das respostas da última avaliação diagnóstica, obtidas pelas famílias das crianças que estão matriculadas na escola.

A família reside em qual região administrativa?

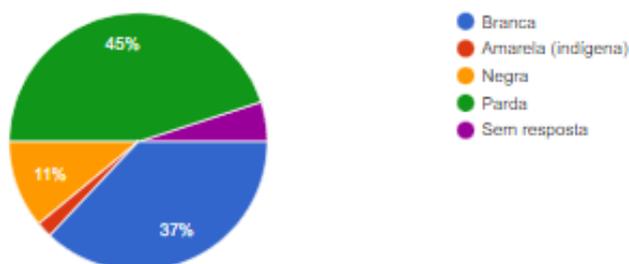
100 respostas



Observa-se que predominantemente a clientela do JI 106 Norte é de famílias moradoras no Plano Piloto, embora atenda estudantes de outras 15 (quinze) Regiões Administrativas, geralmente porque os pais trabalham na Asa Norte.

A família se reconhece como (cor):

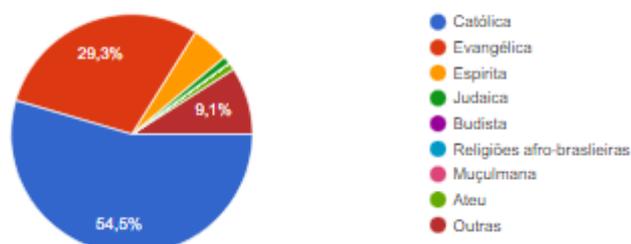
100 respostas



Embora o gráfico apresente que a maioria das famílias entrevistadas, reconhecendo de cor parda, um percentual significativo reconhece-se de cor branca, que não reflete a realidade do público.

Qual a crença religiosa da família?

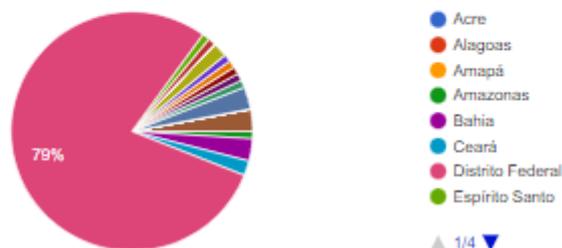
99 respostas



As famílias da comunidade escolar revelam que a diversidade religiosa está presente e que os estudantes podem conviver e aprender com as diferenças, dessa forma, abrindo espaço para as crianças trabalharem tolerância, empatia, justiça e cultura de paz.

A criança é natural de que Estado do Brasil?

100 respostas

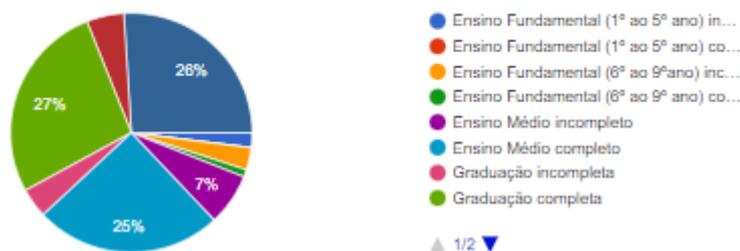


As famílias que responderam ao questionário revelaram que as crianças são predominantemente do Distrito Federal, embora o Jardim de Infância tenha estudantes matriculados de todas as regiões do Brasil.

Grau de escolaridade dos pais

[Copiar](#)

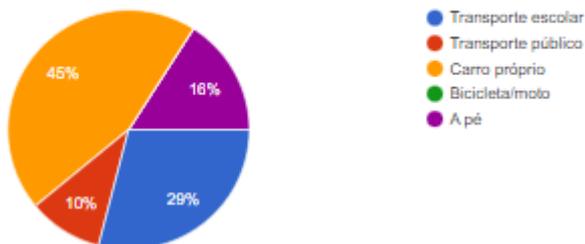
100 respostas



O gráfico apontou que, no tocante à escolaridade, existe uma distância significativa do grau de escolaridade dos responsáveis. Aproximadamente 1/4 dos responsáveis apresentam o Ensino Fundamental incompleto. Outro grupo significativo não concluiu o Ensino Médio. Que esses dados são importantes inclusive para uma abordagem com as famílias, seja ela oral ou escrita, posto que necessitem das orientações necessárias dentro da realidade e conhecimento individual.

Qual o meio de condução da criança para a escola?

100 respostas

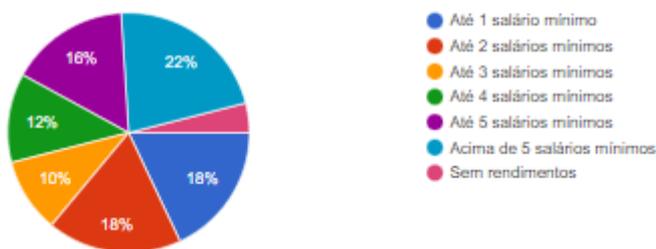


Quanto às informações obtidas, o gráfico aponta que 45% (quarenta e cinco) das crianças chegam à escola por meio de transporte escolar ou transporte público, revelando a importância desse serviço de transporte para atender a demanda das famílias.

Qual a renda familiar?



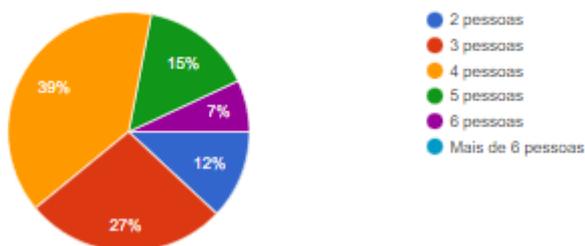
100 respostas



Os dados apresentados revelam que a realidade da renda familiar da nossa unidade escolar apresenta diferenças salariais, incluindo famílias sem fonte de rendimentos oficiais.

Quantas pessoas moram na residência?

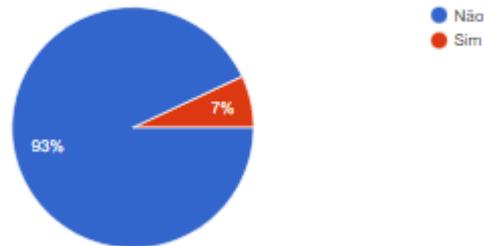
100 respostas



O gráfico é reflexo do crescimento demográfico da população brasileira na qual apresenta uma redução no número de integrantes que compõem a redução no número de filhos.

A criança apresentou algum laudo médico esse ano?

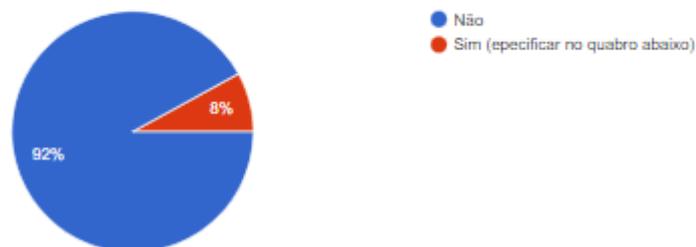
100 respostas



Os dados apresentados refletem a média de crianças que chegaram à escola com diagnósticos no início do ano de 2023, embora, durante o primeiro semestre, observou-se casos pontuais que exigem maior acompanhamento dos profissionais da escola, bem como de uma equipe multidisciplinar para providências legais quanto ao número de estudantes matriculados por turma, por exemplo.

A criança foi diagnosticada com alguma doença/ restrição que exige atenção e ou monitoramento diário?

100 respostas



Quanto este gráfico especificamente, as restrições estão relacionadas a alimentação (arroz, glúten, lactose, amêndoas e corantes), que requerem uma atenção redobrada dos profissionais da cozinha no preparo das refeições, bem como o cuidado dos professores quanto aos lanches que são trazidos pelas crianças de suas residências.

Comentários:

VOCÊS SÃO MARAVILHOSAS!

Colocar um sistema de monitoramento de câmeras na entrada e saída das crianças por

Da uma atenção no portão pra não entrar estranhos e também na areia do parquinho as crianças estão ficando com coceiras

Tudo certo

Mais interação entre família e escola

Nada a declarar

Gostaria que a recepção fosse mais acolhedora

Sugestões/críticas para que o Jardim de Infância da 106 Norte possa melhor atender a comunidade escolar.

Acho interessante a criação de um grupo específico para a turma, assim a professora consegue ter um contato melhor e mais aproximado com os pais dos alunos

No meu caso, queria um contato direto com a professora, moro longe e não consigo ir à escola direto, mais farei o possível pra ir, no mais a escola é maravilhosa, ensino e professores maravilhosos.

Apenas sentimos falta de atividades para serem realizadas em casa.

Começar a ter mais segurança desde o primeiro portão da escola pois é a primeira segurança da escola, colocar um guarda lá para maior proteção, ter uma carteirinha com a foto da criança e responsáveis que podem pegá-los, ter passeios para as crianças conhecerem mais a nossa cidade.!!

Ter mais segurança desde o primeiro portão colocar um guarda lá, fazer carteirinha com a foto da criança com responsáveis que podem buscá-los, ter passeios pela nossa cidade para que as crianças conheçam mais a nossa cidade....!!!!

Colocar uma Ajudante para a professora da Salinha amarela, muita criança, e a professora não consegue da o suporte a todas.

A escola é muito boa e atende todas as necessidades das crianças, toda a equipe de colaboradores são ótimos. O que poderia melhorar é a segurança das crianças tendo em vista que em algumas escolas tem apoio de segurança na porta principal. E outra opção para melhorar mais ainda essa escola tão boa é estreitar um pouco mais os laços entre família e escola, com mais programação que os pais pudessem estar presentes . No mais toda equipe está de parabéns pela a atenção que é dada diariamente aos nossos filhos.

As apresentações aconteçam aos sábados.

Que eles têm transporte escolar gratuito porque pagar em particular é muito caro

Acho que deveriam ter mais um espaço família e escola, mais encontros, mais comunicação

Aumentar os muros e as grades da escola.

Satisfeita com a escola

Ter um segurança na escola

As festas de vocês são poesia. Amo todas as temáticas. Parabéns!

Gosto da comunicação com a gestão. A equipe responde as dúvidas, orienta com paciência, me acolheu quando precisei. Vou levar no coração.

Monitoras na sala de aula / apoio ao professor

Ter mais comunicação com os pais e os pais com o professor

Nenhuma sugestão/crítica

Estimular o diálogo entre as famílias e a escola; ter oportunidades de integração nos eventos oficiais; criar ações sociais e enalça as famílias; integrar a família na rotina do aluno; envolver a família em atividades pedagógicas.

Gostaria de meu filho com Tea fosse mais incluído nas atividades em grupo . Ele tem boa compreensão não possui DI (deficiência intelectual) e nas atividades em grupo precisa que ele seja direcionado . Vejo ele solto correndo de uma lado para o outro . Atitude dele que significa que ele não soube ou não conseguiu se engajar sozinho

No início do mês de dezembro de 2023 também foi realizada uma atividade em todas as salas de referência, juntamente com a professora e a orientadora educacional para a avaliação do Jardim de Infância 106 Norte pelas crianças a respeito dos espaços disponíveis, das atividades e dinâmicas realizadas, bem como atitudes e comportamentos que marcaram o ano escolar. As ilustrações a seguir demonstram um pouco das falas delas.



Geralmente as crianças registram suas experiências e vivências no ambiente escolar. É unânime a preferência pelo uso da piscina, pelas brincadeiras no parquinho, das festas coletivas, das comemorações dos aniversariantes, bem como a preferência por alguns alimentos. Em regra, o não gostar de algo está relacionado a colega que bateu, mordeu, brigou ou seja, a atitudes, comportamento, não especificamente vinculado aos espaços oferecidos nesta Unidade Escolar.



Produção do Portfólio da turma do 1º Período A



Produção do Portfólio da turma do 2º Período C

5. Função Social

A escola surge como um local criado para a transmissão de saberes socialmente úteis, de acordo com os padrões culturais que vigoram num determinado tempo (histórico) e numa determinada sociedade. A escola assume o papel de mediação cultural, uma vez que "não é possível formar sociedades saudáveis com escolas doentes", "nem é possível montar escolas saudáveis com sociedades doentes" como escreve Luís Barbosa (2000).

O Jardim de Infância 106 Norte almeja ser, de forma clara e objetiva, pautada na função social do Currículo em Movimento, considerando a criança como "sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas, vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura" (DCNEI, 2010, p: 12)



Vale salientar que a Unidade Escolar proporcionará atividades, vivências e experiências diversificadas que contemplem o desenvolvimento integral dos bebês e crianças pequenas, considerando as múltiplas dimensões que os constituem: afetiva-cognitiva, social, psicológica, emocional, física, entre outras.

Conforme apresentado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), devem ser considerados os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana; no trabalho; nas instituições educacionais e de pesquisa; nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil; nas manifestações culturais.



Em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Infantil a criança se apropria do patrimônio cultural da

humanidade, com a colaboração do professor no processo educativo. ”

Caberá a nossa unidade escolar organizar o trabalho pedagógico amparado por intencionalidades educativas que perpassam os diversos contextos e especificidades apresentados pelos educandos e pela comunidade.



Palestra referente ao Projeto Alimentação Saudável



Teatro do DETRAN com atividades associadas



Comemoração dos aniversariantes do 1º trimestre de 2024

6. Missão da Unidade Escolar

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

A Equipe Gestora deve garantir a participação das famílias na elaboração do Projeto Político-Pedagógico. E, ainda, garantir a participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a UE/IEP por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na UE/IEP; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social, científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso e da permanência das crianças na educação infantil.



Registros compartilhado de crianças

7.Princípios Orientadores da Prática Educativa

DISPOSITIVOS LEGAIS

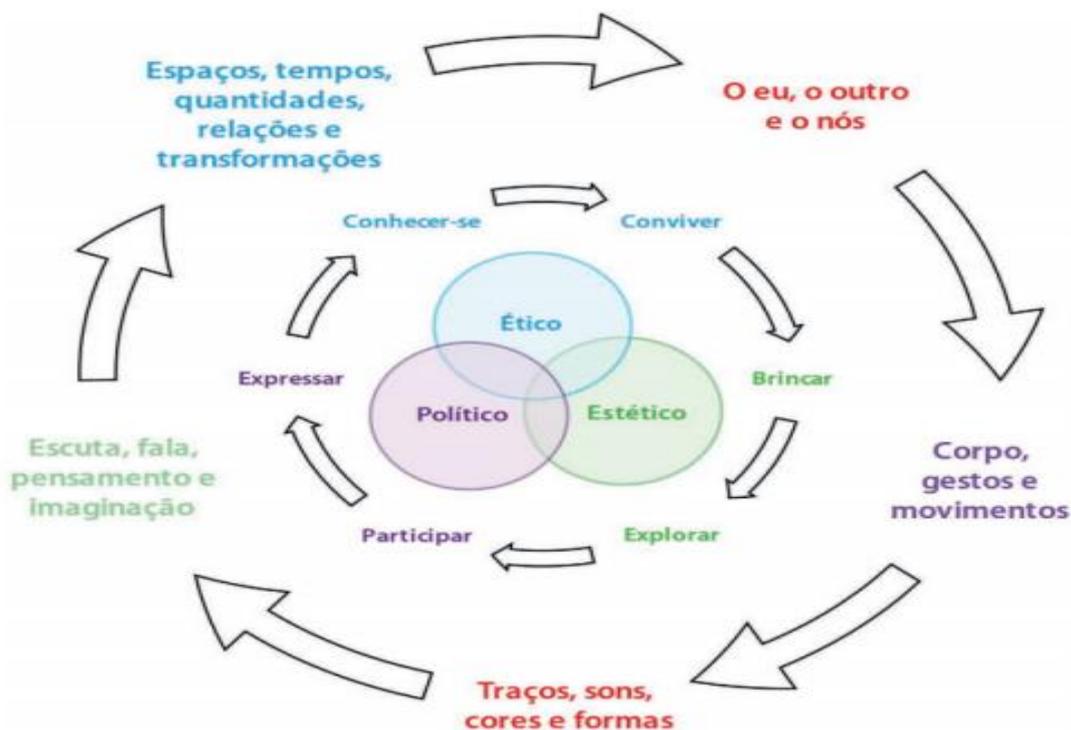
De acordo com os dispositivos legais, a Educação Infantil deve respeitar os seguintes princípios, indicados na Resolução nº 01/1999 da Câmara de Educação Básica (CEB) do Conselho Nacional de Educação (CNE), que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI):

Princípios Éticos: devem promover à autonomia, a responsabilidade, a solidariedade, além do respeito ao bem comum, ao meio ambiente, às diferentes culturas, identidades e singularidades. A criança precisa ser educada para conquistar sua autonomia em um mundo desafiador e desenvolver consciência de suas responsabilidades perante a família, a comunidade e o Estado. É imprescindível que sua personalidade se aperfeiçoe em plenitude para que seja capaz de viver a partir de vínculos de afeto, justiça e solidariedade.

Princípios Políticos: a Educação Infantil valoriza direitos de cidadania, o pensamento crítico e o respeito à ordem democrática. Os princípios políticos se desdobram a partir dos valores essenciais da democracia, que correspondem a uma cultura geral de tolerância, criticidade e responsabilidade. Para funcionar adequadamente na ordem político-democrática, a criança precisa ser educada para a cidadania.

Princípios Estéticos: como um processo de formação que enfatiza também a sensibilidade, a criatividade, a ludicidade e a liberdade de expressão nas diferentes manifestações artísticas e culturais. A criança precisa aprender a participar ativamente de interações que transcendam as dimensões racional e política e se orientem por categorias que expressem o belo, o lúdico e as sensações mais nucleares do espírito.

O documento da Base Nacional Comum Curricular apresenta uma organização curricular baseada nos direitos de aprendizagem, nos campos de experiências e nos objetivos de aprendizagem. Assim incorporamos também ao nosso trabalho esses caminhos de aprendizagem.



A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e está contemplada em todos os instrumentos que regulam a educação brasileira. Destacam-se aqui os principais itens desses instrumentos para a consolidação deste PPP.

Segundo a LDB, a Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade. Essa é a tarefa que se impõe à nossa escola e que orienta toda a construção deste PPP.

Diante desse contexto, para mediar às aprendizagens promotoras do desenvolvimento infantil, é preciso buscar uma ação educativa, devidamente planejada, efetiva e avaliada, considerando:

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - Gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - Valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - Garantia de padrão de qualidade;
- X - Valorização da experiência extraescolar;
- XI - Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - Consideração com a diversidade étnico-racial.

O Plano Nacional de Educação (PNE) e o Plano Distrital de Educação (PDE) apresenta 20 metas, dentre elas destacamos as de número 1, 4 e 6, pois tratam diretamente da Educação Infantil.

A meta 1 trata da universalização da pré-escola até 2016. O atendimento realizado nessa escola contribui para o alcance dessa meta.

A universalização do acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado de pessoas com deficiência é a meta 4. Essa é uma ação muito significativa no Jardim. Estão frequentes em nossa escola crianças com necessidades educacionais especiais (ENEE) e são realizadas muitas atividades para que a inclusão dessas crianças ocorra com qualidade, apesar de termos ainda diversas dificuldades e limitações para que isso ocorra de forma plena. Temos Educadores Sociais Voluntários (ESV) que auxiliam o trabalho dos professores e ainda a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA).

A meta 6 trata da oferta de educação em tempo integral nas escolas públicas de educação básica. Essa ainda é uma tarefa distante da nossa realidade e não temos conhecimento de ações do GDF que possam favorecer esse atendimento em nossa escola. Porém é um desafio que devemos buscar atingir para possibilitar a proteção integral à criança e o atendimento da demanda da comunidade escolar.

A Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (ECA) preconiza a doutrina da proteção integral à criança e ao adolescente e é um instrumento fundamental para a condução dos processos educativos que ocorrem na escola, por isso será considerada para fins de garantia dos direitos das crianças deste Jardim.

PRINCÍPIOS EPISTEMOLÓGICOS



Apresentação do tema Emoções 2024 – 1º Período D, Vespertino

Dentro da visão do Currículo Integrado, os princípios orientadores são: teoria-prática; a transversalidade e contextualização; flexibilização curricular que contribuem fundamentalmente para a construção do conhecimento pela experiência, pelas brincadeiras que trazem a curiosidades, pelas dúvidas provocadas em rodinhas de conversas, por exemplo.

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de referência, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para tornar esse conhecimento o mais próximo da realidade e dos desejos da criança, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida.

A transversalidade diz respeito à possibilidade de instituir na prática educativa o aprender sobre a realidade, favorecendo que um mesmo tema transite em diferentes



Organização dos jogos pelas crianças

campos de experiência. O papel da contextualização é vincular e dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático-pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (questionar, experimentar, descobrir, pesquisar, reconstruir e avaliar) que estão presentes nas vivências das crianças diariamente.

Quanto à flexibilização curricular é importante e necessária, posto que traz para as crianças a possibilidade de participar da vida escolar com o que lhe traz prazer, respeitando as reais necessidades e o contexto social das crianças pequenas.

8. Metas da Unidade Escolar

- Possibilitar o desenvolvimento integral a 100% das crianças da Unidade de Ensino durante o ano letivo;
- Proporcionar a 100% das crianças práticas pedagógicas que evidenciem o protagonismo, a autonomia e a expressão infantil;
- Garantir a oferta de Educação Infantil pública, gratuita e de qualidade social, sem requisito de seleção à 100% das crianças da EU/IEP, durante o ano letivo;
- Garantir a 100% das crianças acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças durante o ano letivo;
- Garantir condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem a acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instrumentos para 100% das crianças com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.

9.Objetivos

- **OBJETIVO GERAL**

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade

- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**



- Favorecer um ambiente em que a prática pedagógica na escola seja de qualidade;
- Valorizar e incentivar o grupo de professores, por meio da formação continuada, nas reuniões de coordenação coletiva;
- Criar situações de aprendizagem para que as

crianças desenvolvam suas potencialidades e criem uma imagem positiva de si mesma e dos outros;

- Proporcionar às crianças oportunidades de experiências e vivências significativas de aprendizagem;
- Favorecer o exercício crítico da cidadania por meio de processos participativos de toda a comunidade escolar;
- Propor situações que despertem a curiosidade e a sensibilidade da criança buscando estimular sua criatividade;
- Proporcionar à comunidade escolar o acompanhamento e a avaliação dos processos pedagógicos e administrativos da escola.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): A Educação Infantil tem como atribuição instigar a criança a conhecer o mundo, ao valorizar o conhecimento de cada uma em suas ações/atitudes de organização das ideias para

conviver em sociedade. Assim, os pequenos vão se apropriando da cultura que a humanidade criou ao longo da história e, por meio das linguagens organizadas por campos de experiência, lêem e internalizam o mundo ao seu redor, fazendo uso dessas linguagens como ferramentas para a compreensão do mundo e produção de novos significados (DISTRITO FEDERAL, 2018, P.61).

Segundo o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018, p.60): As aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Todos eles emergem dos princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010a, p.16) que devem pautar as propostas pedagógicas para a Educação Infantil. Segundo a BNCC, os direitos de aprendizagem emergem os campos de experiências, que “constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural” (BRASIL, 2017, p. 38).

10. Fundamentos Teórico–Metodológicos Norteadores da Prática Educativa

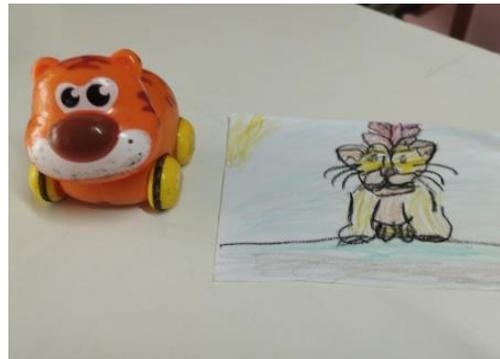
A Constituição Federal de 1988 representa um marco no decorrer da história da educação brasileira no que se refere à relevância da gestão democrática nas instituições educacionais, ao defender no artigo 206, incisos III e VI, alguns princípios orientadores, tais como: a gestão democrática dos sistemas educacionais público; a igualdade de condições para acesso e permanência na escola; a liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, arte e o saber; o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas; a gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; a valorização dos profissionais da educação e a garantia de padrão de qualidade.

Com a publicação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/96), regulamenta-se que os estabelecimentos educacionais, respeitadas as normas comuns e as do seu sistema, terão a incumbência de elaborar e executar seu Projeto Político-Pedagógico, assim como os docentes não apenas incumbir-se-ão de participar da elaboração do Projeto Político-Pedagógico da escola, como elaborarão e cumprirão o plano de trabalho, segundo o PPP da unidade escolar, zelando pela aprendizagem das crianças.

Ainda de acordo com a LDB nº 9394/96, os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades, considerando alguns princípios básicos, dentre eles: a participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola. Também respeitarão a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que define conhecimentos, competências e habilidades essenciais à formação dos nossos educandos no decorrer da Educação Básica, conforme com o que define o Plano Nacional de Educação (PNE), e norteará os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, assim como os PPP de todas as unidades escolares públicas e privadas voltadas à Educação Infantil, ao Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais) e ao Ensino Médio em todo país.



Desenvolvendo a criatividade e a imaginação



Desenho orientado



Desenho livre



Amarelinha com contagem



Atividade recreativa na piscina



Execução dos projetos escolares



Atividade de linguagem não-verbal (trânsito), associada às formas geométricas e alinhavo



Temas de interesse das crianças

Nesse sentido, amparada pelos princípios éticos, políticos e estéticos apresentados pelas normas regulamentadoras da LDB nº 9394/96, ou seja, pelas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, considerando não apenas a implementação do Projeto Político-Pedagógico, mas também às vivências desenvolvidas nos estabelecimentos educacionais.

Nessa perspectiva, a atuação em sala de referência defende a construção de um PPP que implemente uma escola para todos, ou seja, associada à construção da qualidade social que abarca práticas pedagógicas intencionais sobre a escola que temos e a escola que queremos em prol do desenvolvimento dos nossos educandos que se constituem enquanto cidadãos para exercerem a sua cidadania, para conviverem em sociedade e para se constituírem como agentes de transformação social.

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasam a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens - formativa.

As perspectivas crítica e pós-crítica compreendidas nos pressupostos teóricos do Currículo em Movimento, como também a Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico-Crítica, apresentam o ato educativo como profundamente revolucionário, no sentido de provocar nas pessoas mudança de vida a partir da apropriação do patrimônio cultural da humanidade. Nas interações, por meio do uso de instrumentos e signos, as pessoas se humanizam, são modificadas pela cultura e a modificam, numa relação dialética. Tais perspectivas enfatizam também a constituição da individualidade a partir da coletividade. Dessa forma, por meio das interações e brincadeiras, ocorre a vivência das práticas sociais, contempladas pelos campos de experiência e a apropriação dos saberes necessários, o que provocará uma nova formação.

É importante lembrar que Vygotsky (2012) apresenta uma periodização das idades que não é estanque, pois depende das experiências culturais estabelecidas.

A cada nova idade (ou período), a criança vivencia experiências que contribuem para novas formações. Estas inauguram e apontam transformações psicológicas, bem como geram uma nova situação social do desenvolvimento (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 20).

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010), o PPP do Jardim de Infância 106 Norte busca cumprir seu papel sociopolítico e pedagógico, pois:

- Busca oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- Assume a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação e cuidado das crianças com as famílias;
- Possibilita tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- Promove a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças de diferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e às possibilidades de vivência da infância;
- Constrói novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico-racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

As ações pedagógicas realizadas são organizadas com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil por meio dos Campos de Experiências que envolvem o cuidado consigo e com o outro, as interações com a Natureza e a Sociedade, e ainda considerando as Linguagens Matemática, Artística, Corporal, Digital, Oral e Escrita.

Os direitos de aprendizagem consideram as especificidades das crianças atendidas pela educação infantil, principalmente em relação às suas idades e são norteadores do trabalho pedagógico dessa escola. São eles:

- CONVIVER democraticamente, com outras crianças e adultos, com eles interagir, utilizando diferentes linguagens, e ampliar o conhecimento e o respeito em relação à natureza, à cultura, às singularidades e às diferenças entre as pessoas;

- BRINCAR cotidianamente de diversas formas e com diferentes parceiros, interagindo com as culturas infantis, construindo conhecimentos e desenvolvendo sua imaginação, sua criatividade, suas capacidades emocionais, motoras, cognitivas e relacionais;
- PARTICIPAR como protagonista, tanto no planejamento como na realização das atividades recorrentes da vida cotidiana, na escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo linguagens e elaborando conhecimentos;
- EXPLORAR movimentos, gestos, sons, palavras, histórias, objetos, elementos da natureza e do ambiente urbano e do campo, interagindo com diferentes grupos e ampliando seus saberes e linguagens;
- COMUNICAR, com diferentes linguagens, opiniões, sentimentos e desejos, pedidos de ajuda, narrativas de experiências, registros de vivências e de conhecimentos, ao mesmo tempo em que aprende a compreender o que os outros lhe comunicam;
- CONHECER-SE e construir sua identidade pessoal e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento nas diversas interações e brincadeiras vivenciadas na instituição de Educação Infantil.



Momento literário com os colegas no pátio do Jardim.

Considerando também os campos de experiência e seus objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, coloca ênfase nas experiências das crianças em situações de brincadeiras, nas quais exploram o espaço com o corpo e as diferentes formas de movimentos. Valoriza as brincadeiras de faz de conta, nas quais as crianças podem representar o cotidiano ou o mundo da fantasia interagindo com as narrativas literárias ou teatrais. Traz, ainda, a importância de que as crianças vivam experiências com as diferentes linguagens, como a dança e a música, ressaltando seu valor nas diferentes culturas,

ampliando as possibilidades expressivas do corpo e valorizando os enredos e movimentos criados na oportunidade de encenar situações fantasiosas ou narrativas e rituais conhecidos.



Momento literário com o personagem dos contos infantis.

As experiências de escuta ativa com destaque às experiências corporais provocadas pela intensidade dos sons e pelo ritmo das melodias têm como intencionalidade valorizar a ampliação do repertório musical, o desenvolvimento de preferências, a exploração de diferentes objetos sonoros ou instrumentos musicais, a identificação da qualidade do som, bem como as apresentações e/ou improvisações musicais e festas populares.

No campo da linguagem oral, as contações de histórias, as leituras espontâneas, os registros orientados e livres das crianças, as brincadeiras de roda, as rimas, as cantigas favorecem a criatividade, a imaginação e, conseqüentemente facilitam o mundo da leitura e da escrita.

EIXOS TRANSVERSAIS E EIXOS INTEGRADORES

A escola adota os eixos transversais: educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade; educação para e em direitos humanos; educação para a cidadania, e os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir, com o objetivo de nortear os planejamentos pedagógicos diários.



Nesse processo, a criança interage com o conhecimento contido no mundo por meio de experiências e vivências aprendendo a representar a realidade e a comunicar-se consigo, com o outro e com o mundo, construindo gradativamente sua identidade e autonomia.

O Jardim de Infância 106 Norte visa proporcionar à sua comunidade uma vivência baseada nos valores sociais tais como: respeito, solidariedade, honestidade, autonomia, justiça, sensibilidade, competência, sociabilização, responsabilidade, disciplina, amizade, perseverança.

Também se permite à criança a percepção das diferenças individuais, sociais, econômicas, culturais, étnicas e religiosas da comunidade em que vive, demonstrando atitude de interesse, respeito e participação.

Essa estrutura é revista sempre e passa constantemente por influências de teorias pedagógica e psicológica que podem ser transferidas para a situação escolar, tornando o processo de aprendizagem e desenvolvimento mais objetivo e voltado para o desenvolvimento integral das crianças.

Os aspectos serão trabalhados na perspectiva do desenvolvimento de experiências significativas em torno dos eixos transversais e integradores, utilizando a vivência de mundo da criança, de uma forma contextualizada, significativa e não fragmentada.

Além desses eixos integradores, em uma perspectiva de educação integral, concebemos três eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Assim, incluímos temas atuais e de relevância social.

INSERÇÃO E ACOLHIMENTO

A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la.

O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Ao pensarmos como se dará a chegada das crianças (novas ou não), nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação e suas atribuições, nas famílias e/ou responsáveis e suas inseguranças, observamos aspectos importantes para assegurar a qualidade do acolhimento:

- Planejamento coletivo;
- Envolvimento de todos os profissionais da educação;
- Participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade;
- Atendimento à diversidade;
- Consideração dos sentimentos das crianças e dos adultos.

Pensando no acolhimento e respeito à diversidade humana em todos os seus aspectos: étnico-raciais, gênero, classe social, idade, credo, bem como o respeito às peculiaridades das diversas populações: do campo, quilombolas, indígenas, estrangeiras, assentadas e acampadas da reforma agrária, de povos tradicionais, entre outras, esse PPP propõe em todos os momentos e projetos uma educação para a emancipação humana, que conhece, respeita e acolhe a diversidade, entendendo que, de fato, todas as pessoas são diferentes (em características, necessidades, gostos, anseios, crenças, formas de pensar e se posicionar no mundo), e essas diferenças não se constituem em ameaça, mas em riqueza para a humanidade. Portanto, faz-se necessário desenvolver um olhar e uma escuta atenta à cultura, respeitando histórias e modos de vida e de estar no mundo da criança, bem como sua formação identitária nas relações que estabelece com sua cultura.

É comum tratar sobre a adaptação da criança na etapa Educação Infantil. Entretanto, não há unanimidade em relação ao termo utilizado para nomear o período de ingresso da criança na instituição de educação para a primeira infância. Podem ser usados os termos adaptação, acolhimento e inserção. Como se sabe, a escolha do termo revela

concepções sobre as crianças e o modo de condução do trabalho dos profissionais da educação, bem como os pressupostos teóricos que fundamentam a prática educativa. Nesse sentido, ao tomar como referência os pressupostos teóricos que fundamentam este Currículo, opta-se por outra terminologia, que não adaptação, pois, para a Psicologia Histórico-Cultural, o processo de adaptação contribui para a ocorrência da acomodação, favorecendo a estagnação do desenvolvimento humano, o que não revela a intencionalidade educativa da SEEDF. Para tal perspectiva teórica, o que contribui para o desenvolvimento humano é o processo de inadaptação, pois esse provoca o ser humano a desenvolver-se.

Portanto, este Currículo discorre sobre a inserção da criança na Educação Infantil e sobre como precisa ocorrer o seu acolhimento. Muitas vezes, a inserção da criança em um novo contexto vincula-se às experiências de separação de sua família por um determinado período do dia. Daí a importância de se debater sobre o acolhimento (e as formas de efetivá-lo) como ponto a ser contemplado no planejamento curricular. Mas por que discutir esse acolhimento na Educação Infantil? Na verdade, todos os seres humanos vivenciam novas experiências e novos contextos ao longo de sua existência, e, nesse caso, é preciso debater a necessidade de realizar um acolhimento que contribua para o processo de desenvolvimento da capacidade da criança de fazer parte de um novo contexto. O processo de inserção em novas experiências inicia já com o nascimento da criança, acompanha-a no decorrer de toda sua vida e ressurgem a cada nova situação que vivencia. Como na Educação Infantil se lida com bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas em processo de transição da casa para o mundo mais amplo, o acolhimento ganha ainda mais sentido. Ressalta-se que esse período pode ser abordado de diferentes pontos de vista: o olhar da criança, das famílias e/ou responsáveis, e o da instituição de educação para a primeira infância. Ações de acolhimento precisam prever que linguagens, sentimentos, emoções, aprendizagens estejam oportunizando a consolidação da liberdade, da autonomia e do protagonismo infantil, e não apenas respondendo ao cumprimento de ordens com o objetivo de disciplinar os corpos infantis para o modelo escolar tradicional. Todos, crianças e adultos, são sensíveis ao acolhimento. Afinal quem não gosta de ser bem recebido? A qualidade do acolhimento garante o êxito da inserção da criança no contexto da Educação Infantil. Para que isso ocorra, é fundamental que se faça compreender que o processo de acolhimento exigirá esforços tanto da criança e de seus pais, que buscam adequar-se a essa nova realidade social, como também do professor e instituição educativa, que precisam preparar-se para recebê-la. Em suma, o estabelecimento de vínculos positivos depende fundamentalmente da forma como a criança e sua família e/ou

responsáveis são acolhidos na instituição que oferta Educação Infantil. O acolhimento da criança envolve aconchego, bem-estar, amparo, cuidado físico e emocional. Sendo assim, o ato de educar não se separa do ato de cuidar, o que amplia o papel e a responsabilidade dessas instituições nesse momento. Por isso, a forma como cada uma efetiva o período de acolhida revela a concepção de educação e de criança que orienta suas práticas. Para tal, o planejamento das atividades é fundamental, para não reproduzir o espontaneísmo e a falta de reflexão. Pensar como se dará a chegada das crianças (novas ou não) nos primeiros dias do calendário e no decorrer do ano letivo, pensar nos tempos, materiais e ambientes, nos profissionais da educação e suas atribuições, nas famílias e/ou responsáveis e suas inseguranças são aspectos importantes para assegurar a qualidade do acolhimento.

Apresentam-se alguns dos aspectos a serem considerados pela instituição educativa no período de acolhimento:

- planejamento coletivo;
- envolvimento de todos os profissionais da educação;
- participação das famílias e/ou responsáveis e da comunidade;
- atendimento à diversidade;
- consideração dos sentimentos das crianças e dos adultos.

Dentro do contexto educativo, manifestações, reações e sentimentos podem ser de caráter transitório ou permanente. Respeitar os jeitos de ser e estar no mundo e os rituais das crianças ajudam em uma transição suave e confiável. O acolhimento é um princípio a ser concretizado em várias situações que acontecem com as crianças: nos atrasos, no retorno após viagem ou doença, em um acidente ou incidente durante o ano letivo. Isso porque o acolhimento, para além das datas, materializa a humanização da educação, valendo, portanto, para os primeiros dias e também ao longo do processo educativo.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e destina-se ao atendimento de crianças de 0 a 5 anos, pois visa proporcionar à criança desta faixa etária o bem-estar físico, afetivo-social e intelectual por meio de atividades lúdicas que criem oportunidades de desenvolvimento para estimular a curiosidade, a espontaneidade e a cidadania. Todas estas atividades contribuem para a sua relação com a família e a escola.

O universo infantil é repleto de brincadeiras. Desde muito pequenas as crianças brincam com o corpo, com uma caixa de papelão ou um balão. Elas entram no mundo do faz-de-conta e transformam os objetos em representações simbólicas. Por isso a importância de um ambiente escolar no qual circulem músicas, livros infantis, atividades lúdicas, brincadeiras.

Assim, o que se quer a partir da realidade de cada turma do Jardim de Infância é promover o desenvolvimento infantil e a aquisição gradativa de conhecimentos sistematizados, contribuindo, assim, para a formação de uma cidadania plena.



Atividade sobre expressões faciais



Produção com massinha das expressões faciais (espanto)



Atividade sobre expressões faciais



Produção com massinha das expressões faciais (alegria)

O Projeto Político Pedagógico do Jardim de Infância 106 Norte está referenciado nos documentos legais, nos instrumentos curriculares com o cuidado na promoção e integração entre os princípios éticos, estéticos e políticos expressos nas DCNEI (BRASIL, 2010, p.16); direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se; os campos de experiências e os eixos integradores do currículo: educar e cuidar, brincar e interagir, na organização do trabalho pedagógico proposto e especialmente no Currículo em Movimento da Educação Infantil. Respeitando a autonomia do professor e ao mesmo tempo entendendo a importância de um trabalho colaborativo para o bom planejamento pedagógico, foi realizado um estudo dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, para que as professoras pudessem delinear suas atividades com as crianças. Para isso, se faz necessário ter como referência estes objetivos, como também os campos de experiências, eixos integradores e os eixos transversais, previstos no Currículo em Movimento da Educação Infantil.

Buscamos promover um trabalho de reflexão coletiva, que tem como princípio a flexibilidade necessária para a implementação das atividades, entendendo que os tempos, espaços e oportunidades educativas acontecem em diferentes momentos e processos.

Destacamos os elementos basilares da organização curricular da Educação Infantil são:

- Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se);
- Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações) e seus intercampos;
- Os Eixos integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir).

Tais elementos precisam ser considerados juntamente com os Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo em Movimento p. 27-32, capítulo 6).

O Jardim de Infância 106 Norte considera as especificidades das crianças e singularidades das crianças, ao realizar os projetos, as atividades, vivências e experiências e ao adotar as múltiplas linguagens (afetividades, gestos, palavras, desenhos, olhares, dentre outras) expressas nos campos de experiências, para garantir o direito de aprender das crianças. Entendemos que a instituição educativa deve proporcionar caminhos para a descoberta e as manifestações infantis, instigarem as crianças para conhecer o mundo,

valorizando o conhecimento de cada uma, para possibilitar a apropriação da cultura produzida pela humanidade. Destacamos que as diversas linguagens presentes em uma única atividade conectam-se e complementam-se dando origem aos campos de experiências, possibilitando um desenvolvimento abrangente das crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018).

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

• ORGANIZAÇÃO DE TEMPOS E ESPAÇOS

A organização do tempo e do espaço é importante para o desenvolvimento integral da criança. Pensando nisso, a importância da rotina escolar trabalhada em equipe, para que possamos transmitir comodidade a nossas crianças como também os espaços que favorecem o crescimento, a identidade e a autonomia das crianças.

De acordo com Bassedas, Huguet e Solé (1999), a organização do tempo na Educação Infantil é de suma importância no desenvolvimento da criança, pois interfere no seu cotidiano. Além de ajudar a criança em seu convívio social, ela cresce, aprende e se envolve com pessoas diferentes, de culturas diferentes.

O atendimento as nossas crianças acontecem nos dois turnos, iniciando o turno matutino 7h30 às 12h30 e o turno vespertino 13h15 às 18h15. Há uma tolerância de 15 minutos para entrada e saída nos respectivos turnos.

A agenda é de uso obrigatório para todas as crianças, que tem como finalidade a organização e o acompanhamento da rotina da escola. A escola solicita aos responsáveis uma agenda ou um caderno brochura tamanho pequeno para essa finalidade.

Nas salas de referência são disponibilizados vários brinquedos, peças de encaixes em tamanhos variados, carrinhos, bonecas, tecidos para cabaninhas, jogos pedagógicos, utensílios de cozinhas, profissões, dentre outros, que as crianças utilizam diariamente. Também fica à disposição das crianças, no pátio interno, mesinhas com lápis e papel, que podem ser utilizados nos horários de entrada e saída dos turnos. Cada turma define o dia do brinquedo, no qual as crianças podem trazer um brinquedo para ser compartilhado nas rotinas.

É oferecida uma refeição para as crianças em cada turno, que é divulgada na agenda, preferencialmente, nas sextas-feiras que antecede o planejamento semanal. Atualmente a escola possui 18 crianças com intolerância alimentar, que possuem cardápio com adaptações. Por este motivo, recomendamos aos pais evitar mandar lanches na mochila para as crianças comerem os alimentos oferecidos, salve exceções.

Existem dois momentos de comemorações dos aniversariantes na escola, a primeira realizada em sala de referência, que é agendada pela professora. A festa de aniversário

acontece nos horários dos lanches (9h30 e 15h10) com duração de 30 minutos aproximadamente. É permitida a presença dos responsáveis nessa data festiva. Orientamos as famílias quanto às restrições específicas das crianças da sala de referência. Não é recomendado trazer refrigerantes, frituras, balinhas, dentre outros de acordo com as restrições da sala de referência.

O segundo momento acontece no final de cada trimestre. Professoras, crianças e demais funcionários são conduzidos ao pátio interno para uma comemoração simbólica. A atividade encerra com um piquenique no qual as turmas são distribuídas nos espaços da Unidade Escolar.

Em caso de febre, queixas de dores e/ou acidentes no espaço do Jardim de Infância, os responsáveis são comunicados imediatamente por ligação e/ou aplicativo (WhatsApp), posto que não ministramos nenhuma medicação. As crianças são retiradas da sala de referência e aguardam em local separado até a chegada dos responsáveis.

Neste espaço e tempo de organização do trabalho pedagógico também acontecem os Conselhos de Classe, momento extremamente importante para se avaliar ações e intervenções na vida da criança, se discutir e os projetos desenvolvidos na escola, além de recebe os pais para uma conversa sobre situações que necessitam da intervenção familiar, que utiliza os canais de comunicação anteriormente citados.

As professoras planejam atividades dentro e fora da sua sala de referência, realizam atividades orientadas e livres (parquinho, pátio externo), musicalização, contações de histórias, atividades diversificadas de artes, exploração dos espaços físicos, dança, atividades de coordenação motora, exploração oral, passeio no jardim ou no parque, contos de leitura, sala de vídeo, atividades temáticas, bem como atividades para relaxamento e finalizações.

O regimento cotidiano, o estabelecimento de horários e locais apropriados para determinadas atividades favorecem a organização de referenciais para a criança, como permite que o professor desenvolva observações pertinentes sobre os hábitos e atitudes infantis, bem como a melhor forma de interferir, quando necessário.

Outro ponto importante referente à organização dos tempos e espaços é o direito assegurado a equipe docente de participar dos cursos de aprimoramento ofertados e ou aprovados semestral ou anualmente pela Escola de Aperfeiçoamento de Professores.

No Jardim de Infância 106 Norte, a promoção da aprendizagem e desenvolvimento centrados nos campos de experiências, terá os recursos pedagógicos abaixo relacionados como suportes para a ação educativa:

RECURSOS PEDAGÓGICOS	
Materiais	Auxiliam na composição das situações de aprendizagem quando usados de maneira dinâmica, apropriada à faixa etária e aos objetivos da intervenção pedagógica. São eles: livros, brinquedos, fantoches, massinha de modelar, blocos de construção, fantasias, entre outros. Esses materiais estão sempre à disposição das crianças em ambientes variados. Os materiais são recebidos diretamente da atuação em sala de referência ou adquiridos com recursos da APM, do PDAF ou do PDDE a partir das necessidades advindas do planejamento pedagógico.
Ambientais	Os ambientes da escola são organizados em função das necessidades das crianças. As crianças circulam entre as salas de referência, que são amplas e arejadas, parque de areia, piscina, pátio externo, pátio interno e sala da biblioteca. Esses espaços promovem explorações individuais e grupais. É possível, também, o acesso às áreas verdes e parques no entorno da escola.
Temporais	Atividades permanentes – ocorrem no dia a dia e têm o objetivo de consolidar as experiências de aprendizagens das crianças com as rotinas estabelecidas no planejamento (roda de conversa, calendário, chamada, hora do lanche, hora do parquinho).
	Sequência de atividades – organizada pelo professor em seus planejamentos diários de acordo com o nível de aprendizagem das crianças.
	Atividades – organizadas por toda a equipe pedagógica da escola, com a finalidade de oferecer experiências significativas para ampliar o conhecimento nas áreas sociais, culturais, artísticas, tecnológicas, educação ambiental, atendendo as necessidade e demandas dos projetos.

O tempo é organizado conforme as necessidades, interesses manifestados e observados nas brincadeiras, nos momentos de descanso e outras atividades que permeiam a organização do trabalho pedagógico da Educação Infantil.

CARACTERIZAÇÃO DO ATENDIMENTO



A faixa etária das crianças atendidas é de quatro a seis anos de idade (crianças pequenas), vindas do lar e/ ou transferidas de outras unidades escolares, sejam públicas ou particulares, distribuídas em 10 turmas de 1º e 2º períodos. Importante ressaltar que a grande maioria de nossas crianças são oriundas da Creche Cruz de Malta.

1.1 Períodos de funcionamento:

- Matutino (7h30 às 12h30)
- Vespertino (13h15 às 18h15)

1.2 Número de crianças atendidas:

- Geral: 198 crianças
- Por turno: matutino (101) e vespertino (97)
- Por período: 1º período (90) e 2º período (108)

Para realização de todas as atividades previstas na tabela acima e para a ocupação e otimização dos ambientes, foi elaborada uma escala específica para cada turma, conforme tabela abaixo:

Horário Matutino	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala verde	Parque 8h – 8h 40 Piscina	Parque 8h – 8h 40	Parque 8h – 8h 40 Biblioteca 10h 30 – 11h 30	Parque 8h – 8h 40	Parque 8h – 8h 40 Ateliê de Artes 10h - 10h 40
Sala azul	Parque 8h 40 – 9h 20	Parque 8h 40 – 9h 20 Biblioteca 10h – 11h	Parque 8h 40 – 9h 20 Piscina	Parque 8h 40 – 9h 20	Parque 8h 40 – 9h 20 Ateliê de Artes 10h 50 – 11h 30
LANCHE: Autosservimento em sala de aula 9h30 às 10 h					
Sala amarela	Parque 10h – 10h 40	Parque 10h – 10h 40 Piscina	Parque 10h – 10h 40 Ateliê de Artes 8h 50 - 9h 30	Parque 10h – 10h 40 Biblioteca 10h 45 – 11h 45	Parque 10h – 10h 40
Sala laranja	Parque 10h 40 – 11h 20 Ateliê de Artes 8h 50 – 9h 30	Parque 10h 40 – 11h 20	Parque 10h 40 – 11h 20	Parque 10h 40 – 11h 20 Biblioteca 8h30 – 9h 30	Parque 10h 40 – 11h 20 Piscina
Sala vermelha	Parque 11h 20 – 12h Ateliê de Artes 8 h- 8h 40	Parque 11h 20 – 12h Biblioteca 8h 30 – 9 h 30	Parque 11h 20 - 12h	Parque 11h 20 - 12h Piscina	Parque 11h 20 - 12h

Horário Vespertino	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
Sala verde	Parque 13h 45 – 14h 25 Piscina	Parque 13h 45 - 14h 25	Parque 13h 45 - 14 h 25 Biblioteca 16h 30 – 17h 30	Parque 13h 45 – 14h 25	Parque 13h 45 – 14h 25 Ateliê de Artes 15h 50 – 16h 30
Sala azul	Parque 14h 25 – 15h 10	Parque 14h 25 – 15h 10 Biblioteca 16h 30 – 17h 30	Parque 14h 25 – 15h 10 Piscina	Parque 14h 25 – 15h 10	Parque 14h 25 – 15h 10 Ateliê de Artes 13 h 45 – 14h 25
LANCHE: Autosservimento em sala de aula 15h 10 às 15h 40					
Sala amarela	Parque 15h 40- 16h 20	Parque 15h 40 – 16h 20 Biblioteca 14h - 15h	Parque 15h 40 – 16h 20 Ateliê de Artes 14h – 14h 40	Parque 15h 40 – 16h 20 Piscina	Parque 15h 40 – 16h 20
Sala laranja	Parque 16h 20 – 17 h Ateliê de Artes 14h 30 – 15h 10	Parque 16h 20 – 17 h Piscina	Parque 16h 20 – 17 h	Parque 16h 20 – 17 h Biblioteca 14h – 15 h	Parque 16h 20 – 17 h
Sala vermelha	Parque 17h - 17 h 40 Ateliê de Artes 13h 45 – 14h 25	Parque 17h - 17h 40	Parque 17h - 17h 40	Parque 17h - 17h 40 Biblioteca 16h - 17h	Parque 17h - 17h 40 Piscina

• **RELAÇÃO ESCOLA-COMUNIDADE**

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico garantido tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Jardim de Infância da 106 Norte tem como meta maximizar o vínculo com a comunidade por meio de comunicados pelo WhatsApp, por telefone, por informativos na agenda ou expostos nos principais acessos da escola, nas conversas informais com os responsáveis na chegada e saída das crianças, nas reuniões de coordenação, nas reuniões restritas, nas festividades etc.

Visando um atendimento mais humano, responsável e comprometido, a equipe pedagógica administrativa busca constantemente interagir com a comunidade escolar de maneira prática e dinâmica. Idealizamos uma escola que propicie o melhor para as suas crianças, pais e responsáveis; para tanto promovemos três reuniões anuais, uma no início do ano para apresentação de todos os profissionais da escola, das rotinas, das experiências vivenciadas, de orientações gerais, e outras duas são para leitura do relatório individual da criança. Realizamos também duas pesquisas, uma no 1º bimestre para conhecer o perfil dos responsáveis, e assim, buscar realizar um trabalho que atenda a realidade de todas, e a segunda pesquisa, no 4º bimestre, para avaliar o grau de satisfação, críticas e melhorias a serem empregadas.

Contamos com os projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo, na culminância de alguns destes como: Festa da Família, Festa Junina, Plenarilha interna, Festa da Primavera e Festa de Encerramento, nos quais os responsáveis têm participação direta, promovendo uma prática pedagógica dinâmica e democrática.

• **RELAÇÃO TEORIA E PRÁTICA**

A unicidade teoria-prática considera como indissociáveis a teoria-prática, mas são autônomas e dependentes ao mesmo tempo. Os Pressupostos Teóricos do Currículo em Movimento (2024) consideram que a teoria, com sua autonomia relativa é indispensável à constituição da práxis e assume como instrumento teórico uma função prática, pois é a sua capacidade de modelar idealmente um processo futuro que lhe permite ser um instrumento – as vezes decisivo – na práxis produtiva ou social.

O compromisso em relacionar teoria e prática, nos faz pensar a aprendizagem de modo que remeta a compreensão da criança como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento é preciso acolhê-lo, para finalmente propor situações didáticas e pedagógicas de intervenção, que visem contribuir para que ele repense seu próprio pensamento, nem mais nem menos daquilo de que lhe é capaz (Vigotski,2001).

O trabalho pedagógico na Educação Infantil é fundamentado no Currículo em Movimento do Distrito Federal para a Educação Infantil, que define os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, e os campos de experiências, “que constituem um arranjo curricular, explorado no cotidiano da Educação Infantil. Este arranjo curricular acolhe as situações e as experiências concretas da vida das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural (DISTRITO FEDERAL, 2018) ”.

Além disso, o trabalho pedagógico realizado na UE está articulado com ao Projeto Político-Pedagógico, que expressa os princípios, os valores, os objetivos e as metas da educação que se pretende oferecer às crianças.

• PRÁTICAS METODOLÓGICAS

A Educação Infantil é um período crucial no desenvolvimento das crianças, onde os primeiros anos de vida são fundamentais para a formação de habilidades cognitivas, emocionais e sociais. Assim, as práticas metodológicas adotadas na Educação Infantil são pautadas pelos documentos e diretrizes da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), que buscam promover uma educação de qualidade e adequada às necessidades das crianças nessa fase.



Atividade das Sextas
Culturais - 2024.

Tema Dengue

O Currículo em Movimento da Educação Infantil do DF tem como objetivo central o Desenvolvimento integral das crianças, contemplando as dimensões cognitivas, afetivas, sociais e culturais. Nesse sentido, as práticas metodológicas são pautadas por uma abordagem que valoriza a criança como protagonista do seu processo de aprendizagem, respeitando sua singularidade e potencialidades individuais.

Uma das principais premissas da escola das infâncias é a valorização do brincar como uma atividade essencial para o desenvolvimento infantil. Assim, a escola deve promover o brincar de forma intencional e planejada, reconhecendo-o como uma linguagem própria da criança, por meio da qual ela explora o mundo, experimenta, cria, aprende e se relaciona com os outros.

As práticas metodológicas são construídas com base na interação entre os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se); Os campos de experiências (O eu, o outro e o nós; Corpo gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações); e os Eixos Integradores do Currículo (Educar e Cuidar, Brincar e Interagir), por meio de atividades que estimulam a linguagem oral, a expressão artística, a exploração do ambiente, a resolução de problemas, a construção da autonomia e a formação de valores éticos.

Os projetos são utilizados para promover o protagonismo infantil e o aprendizado significativo, são planejados com base nos interesses e curiosidades das crianças, incentivando a pesquisa, a experimentação e a resolução de problemas de forma colaborativa.

O currículo também orienta a proporcionar experiências educativas significativas e contextualizadas, além de promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que as crianças façam conexões e compreendam a realidade de forma mais ampla e significativa. Dessa forma, as atividades são planejadas para articular as diferentes áreas do saber.

Outro princípio essencial é o respeito à diversidade e à inclusão, valorizando a pluralidade cultural e o acolhimento das diferenças, proporcionando um ambiente de aprendizagem que valorize a identidade de cada criança. Buscando promover práticas pedagógicas que considerem a individualidade de cada criança. Além disso, a observação e o registro são fundamentais no processo de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.

Os professores são incentivados a acompanhar o desenvolvimento de cada criança de forma cuidadosa, registrando suas ações, falas e descobertas. Essa prática permite que os educadores conheçam melhor seus estudantes, de forma a identificar suas necessidades e avanços, adaptando as estratégias pedagógicas de acordo com cada contexto. Essa abordagem busca garantir uma educação de qualidade, centrada na criança, e que promova o desenvolvimento integral, a curiosidade, a criatividade e o prazer em aprender desde os primeiros anos de vida.

A instituição educacional é, por excelência, um espaço real de diversidade, no qual a inclusão educacional materializa-se a partir das experiências cotidianas vivenciadas e compartilhadas pela comunidade escolar. A Inclusão é a oferta de educação a todas as crianças, em respeito às suas especificidades e potenciais, independentemente das condições que possam apresentar. O processo de inclusão escolar preconiza uma instituição educacional de qualidade para todos e com todos, com o objetivo de favorecer as condições de acessibilidade e permanência no contexto escolar, promovendo a aprendizagem e desenvolvimento de todos.

O Jardim de Infância da 106 Norte busca assegurar uma aprendizagem de qualidade para todas as crianças em diferentes espaços e momentos da vivência escolar, atendendo também a demanda das crianças com necessidades especiais.

Atualmente atendemos 11 crianças com necessidades educacionais especiais, sendo 09 com transtorno do espectro autismo e 02 com apraxia de fala. Por este motivo, precisamos garantir uma educação que reconheça as singularidades de cada um, para que se sintam pertencentes a este espaço de conhecimento, socialização e ludicidade.



Atividade para desenvolver atenção, coordenação, socialização e conceitos sobre cores, formas, tamanhos, quantidades.

Buscamos, durante as coordenações coletivas, dentre outros temas, apresentar textos, vídeos, estudos de caso, documentários, que possam colaborar com o trabalho em sala de referência. Orientamos os professores a realizarem as formações continuadas sejam oferecidas pela Escola de Formação Continuada dos Profissionais de Educação ou por outra instituição, que os instrumentalizem para diferentes particularidades da inclusão no ambiente escolar.

As respostas a essas necessidades devem estar previstas e respaldadas no projeto pedagógico da escola, não por meio de um currículo novo, mas da adequação progressiva do currículo implementado na educação regular, buscando garantir que as crianças com necessidades educacionais especiais participem da programação geral da escola, igual a qualquer outra criança, entretanto, considerando as especificidades que as suas necessidades possam requerer.



Atividade baseada no projeto de interesse da sala de referência, tema dinossauros

- **ORGANIZAÇÃO DA ESCOLARIDADE: ciclos, séries, semestres, modalidade (s), etapas (s), segmentos, anos e/ou séries ofertados**

A Educação Infantil compreende o Primeiro Ciclo da Educação Básica. A organização em ciclos apresenta uma ideia de progressão das aprendizagens e desenvolvimento das crianças que ocorre por meio das ações pedagógicas entre crianças da mesma idade e de idades diferentes e entre adultos. Essa organização não é rígida, permitindo a fluidez.

O Currículo em Movimento do DF para Educação Infantil propõe uma reflexão de que as escolas das infâncias precisam se reinventar, ao buscar mudar e inovar com o objetivo de garantir a constituição da aprendizagem e do desenvolvimento em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Propõe ainda que as instituições reflitam sobre novas possibilidades de organização curricular a partir de faixas etárias ampliadas, considerando os eixos integradores - interações e brincadeiras, como fundamentais para o desenvolvimento das crianças.

O atendimento das crianças de Educação Infantil é dividido da seguinte forma:

- Bebês: 0 a 1 ano e 6 meses;
- Crianças bem pequenas: 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses;
- Crianças pequenas: 4 anos a 5 anos e 11 meses.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, é oferecida através das creches e pré-escolas públicas ou privadas e tem como finalidade, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996), o desenvolvimento integral da criança até os cinco anos de idade em relação aos aspectos físico, psicológico, cognitivo e social, sendo responsável tanto pela educação quanto pelo cuidado dessas crianças.

A educação infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança como sujeito histórico e de direitos. Para a sua formação, faz-se necessária uma educação que ofereça as melhores condições e recursos constituídos historicamente, “porque elas são seres que se humanizam por estarem vivenciando as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas”. (Currículo em Movimento, 2018, p. 23)

Assim, a educação dessas crianças tem que ser capaz de satisfazer suas necessidades básicas de aprendizagem, de desenvolvimento psicomotor e socioemocional, em um ambiente escolar pensado e organizado com foco na criança e que contribua para seu desenvolvimento motor, cognitivo e emocional.

Considerando a Psicologia Histórico-cultural e a Pedagogia Histórico-crítica que fundamentam o nosso Currículo, bem como a concepção de currículo integrado que visa superar a fragmentação do conhecimento, a aprendizagem linear, hierarquizada e prescritiva, torna-se necessário pensar na organização de uma rotina escolar com tempos flexíveis e com espaços associados a práxis pedagógica numa abordagem transdisciplinar e contextualizada, geradora de aprendizagens significativas.

Será realizada a integração das ações previstas nos projetos individuais com as atividades realizadas coletivamente, bem como as ações propostas pelos níveis central e intermediário da Secretaria de Educação, como, por exemplo:

- XII Plenarilha (2024) com o tema “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?” Que visa fortalecer o protagonismo infantil, estimular as crianças a vivenciarem experiências concretas, bem como saberes que contribuam com o seu protagonismo dentro e fora do ambiente escolar;
- Os dias letivos temáticos: proposta que une à comunidade para estudo/discussão de uma temática;
- A Semana de Educação para a Vida.

O professor acompanha o processo de aprendizagem da criança, entendendo seu caminho, seu universo cognitivo e afetivo, sua cultura, história e contexto de vida, adotando intencionalidade na sua ação pedagógica, possibilitando que os assuntos abordados sejam compreendidos, sistematizados e formalizados pelas crianças.

Estes projetos serão uma referência para todas as atividades e projetos realizados durante o ano letivo e ainda para a concretização dos instrumentos curriculares já apresentados anteriormente. As datas comemorativas são situações importantes no contexto cultural e social em nosso país, por isso a escola incorpora esses momentos a sua prática pedagógica, mesmo que seja necessário ressignificá-las. Nesse sentido, o trabalho com as datas comemorativas do calendário escolar é planejado com toda equipe da instituição no início do ano letivo, durante a semana pedagógica.

No decorrer do ano serão realizadas quatro festas com a participação da comunidade escolar: Festa da Família, Festa Junina, Festa da Primavera e Festa de encerramento. Todas as festas são apresentadas, repensadas, assim como definidas as datas durante a Semana Pedagógica com toda a equipe presente.

A direção mantém dois grupos de *WhatsApp*: um para os profissionais atuantes na escola e outro (administrativo) para as famílias das crianças matriculadas na escola em 2024, com o intuito de viabilizar as informações gerais para toda a comunidade.

Esses momentos são a culminância da relação da parceria das famílias com a escola, tem sido relevante para a continuidade do trabalho pedagógico quando toda equipe se envolve para o desenvolvimento do projeto proposto. Além das festividades, no geral, a comunidade declara-se satisfeita com a escola.

Algumas famílias são bem presentes nas reuniões convocadas pela escola e atividades que envolvem a comunidade escolar, facilitando o desenvolvimento do processo pedagógico e possibilitando melhor interação da família com a escola, com o desejo expresso da melhoria da aprendizagem das crianças, aliada às atividades sociais e culturais.

Temos ainda a realização de outro projeto para atendimento das necessidades de formação integral das crianças: atendimento na biblioteca escolar e para este ano a continuidade do “Projeto Horta/Autosservimento”.

CALENDÁRIO ANUAL 2024

- **Ano Letivo:** início = **19/02** Término = **19/12**

- **Semestres:** Início do 1º semestre: **19/02**
Término do 1º Semestre: **10/07**
Início do 2º Semestre: **29/07**
Término do 2º semestre: **19/12**

- **Bimestres:**
1º bimestre: **19/02 a 29/04 = 50 dias**
2º bimestre: **30/04 a 10/07 = 50 dias**
3º bimestre: **29/07 a 04/10 = 50 dias**
4º bimestre: **07/10 a 19/12 = 50 dias**

- **Semanas com eventos pedagógicos coletivos:**
 - ✓ Suplementação de vitamina A (palestra sobre alimentação saudável);
 - ✓ Semana da Educação para a vida (palestras, visita de dentistas);
 - ✓ Semana de Educação para a vida (Teatro do DETRAN);
 - ✓ Semana do brincar;

- ✓ Cultura de Paz com atividades no pátio externo para todas as crianças e sala de referência (paz, amizade, respeito, amor);
- ✓ Semana Junina (circuito com brincadeiras tradicionais);
- ✓ Feira Cultural;
- ✓ XII Plenarinha; “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?”
- ✓ Semana da Criança;
- ✓ Semana da transição (novembro) para os alunos do 2º Período;
- ✓ Formatura os alunos dos 2º Períodos.

Semana Pedagógica – 2024 - PROGRAMAÇÃO:

07/02/2024 Segunda-feira	Presencial Horário integral - Café da manhã Acolhimento dos professores Informações Administrativas Apresentação do plano de ação da UE para o corpo docente.
08/02/2024 Terça-feira	Presencial 8h - Discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico Remoto 14h - Evento (Canal EAPE) Minicursos
09/02/2024 Quarta-feira	Presencial 8h - Discussão sobre o Projeto Político-Pedagógico Remoto 14h - Evento (Canal EAPE) Minicursos
15/02/2024 Quinta-feira	8h - Escolha da coordenadora Planejamento coletivo 14h - Atividades internas planejadas pela Unidade Escolares
16/02/2024 Sexta-feira	8h - Planejamento quinzenal “Acolhimento” Organização dos espaços pedagógicos 14h – Organização do mural por sala de referência

- **Dias de Formação para a Educação Infantil**
Horário de Coordenação: 24/04; 19/06; 02/10.

REUNIÃO DE PAIS – PREVISÃO ANUAL

Turmas das professoras do horário matutino:

PROFESSORA	TURMAS DO MATUTINO	DIAS/HORA/LOCAL		
LORRANNY	1º PERÍODO – A	02/03 8H00 às 10H SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	02 a 06/12 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA
JACILEIDE	1º PERÍODO – B	05/03 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	01 a 05/06 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	02 a 06/12 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA
PATRÍCIA	1º PERÍODO – C	02/03 8H00 às 10H SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	02 a 06/12 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA
TATHIANE	2º PERÍODO – A	02/03 8H00 às 10H SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	02 a 06/12 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA
ANDRÉINA	2º PERÍODO – B	12/03 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	01 a 05/06 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA	02 a 06/12 13H30 às 16H30 BIBLIOTECA

Turmas das professoras do horário vespertino:

PROFESSORA	TURMAS DO VESPERTINO	DIAS/HORA/LOCAL		
MARCELA	1º PERÍODO – D	02/03 10H15 às 12H15 SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 8H às 11H BIBLIOTECA	02 a 06/12 8H às 11H BIBLIOTECA
ANNA	1º PERÍODO – E	02/03 10H15 às 12H15 SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 8H às 11H BIBLIOTECA	02 a 06/12 8H às 11H BIBLIOTECA
RENATA	2º PERÍODO – C	02/03 10H15 às 12H15 SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 8H às 11H BIBLIOTECA	02 a 06/12 8H às 11H BIBLIOTECA
ROSÉLIA	2º PERÍODO – D	02/03 10H15 às 12H15 SALA DE REFERÊNCIA	01 a 05/06 8H às 11H BIBLIOTECA	02 a 06/12 8H às 11H BIBLIOTECA
GIRLENE	2º PERÍODO – E	12/03 10H às 12H15 BIBLIOTECA	01 a 05/06 8H às 11H BIBLIOTECA	02 a 06/12 8H às 11H BIBLIOTECA

1º SEMESTRE

- Conselho de Classe: 12/06/2024 – 4ª feira.
- Entrega de relatório (RDIC) na Secretaria para impressão: até 25/06/2024 - 3ª feira.

2º SEMESTRE

- Conselho de Classe: 06/11/2024 – 4ª feira.
- Entrega de relatório (RDIC) na Secretaria para impressão: até 26/11/2024 - 3ª feira.

DATAS IMPORTANTES DA ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA

- Semana Pedagógica: **07 a 16/02**;
- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Alunos (Crianças) com Necessidades Educacionais Especiais: **04/03 a 08/03**;
- Semana Distrital da Conscientização do Uso sustentável da Água: **18/03 a 23/03**;
- Aniversário de Brasília: **21/04**;
- Semana de Educação para a Vida: **06 a 10/05**;
- Semana Distrital do Estatuto da Criança e do Adolescente: **1 a 04/08**;
- Dia de formação continuada dos profissionais da Educação no Distrito Federal (Lei Distrital nº 6.502/2020): **24/04; 19/06; 02/10**;
- Dia do Estudante: **11/08**;
- Dia do Patrimônio Cultural: **17/08**;
- Dia Distrital da Educação Infantil: **25/08**;
- Semana do Cerrado: **05 a 11/09**
- Patrono da Educação – Paulo Freire: **19/09**;
- Dia Nacional de Luta das Pessoas com Deficiência: **21/09**;
- Dia do Secretário: **30/09**;
- Dia das Crianças: **12/12**;
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca: **23 a 29/10**;
- Dia do Professor: **15/10**;
- Dia do Merendeiro Escolar: **30/10**;
- Dia Distrital de do Gestor Escolar: **12/11**;
- Semana da Consciência Negra: **18 a 22/11**;
- Dia Nacional de Combate à Dengue: **23/11**;
- Dia do Orientador Educacional: **04/12**.

FESTIVIDADES NO JARDIM:

- Festa da Família: **10/05**;
- Festa Junina data: **21/06**;
- Feira Cultural: **26 a 30/08**;

- Plenarinha Interna: **Agosto**;
- Festa da Primavera: **13/09**;
- Festa de Encerramento: **13/12**.

REGISTROS DAS FESTIVIDADES REALIZADAS EM 2023:



Festa Junina



Feira Cultural



Festa da Primavera



Festa de Encerramento

13. Apresentação dos Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

O Jardim de Infância 106 Norte participa de alguns programas e projetos específicos da Secretaria de Educação, tais como:

✓ XII Plenarinha

O projeto visa fortalecer o protagonismo infantil nas unidades escolares públicas do DF e nas instituições parceiras que ofertam a educação infantil e o 1º ano do Ensino Fundamental. O tema da Plenarinha deste ano é “Identidade e Diversidade: Eu sou assim e você, como é?” Sobre a Plenarinha, a escola promove formações às professoras e construção coletiva de planejamento a partir do tema e do guia desenvolvido pela DIINF.

O principal objetivo do projeto é fortalecer o respeito às diferenças, considerando os campos de experiência, o direito de expressão e de autoconhecimento, desde a infância, bem como valorizar a identidade das crianças e a diversidade das infâncias do Distrito Federal, a partir dos quatro Eixos Temáticos: Identidade e diversidade; Inclusão e respeito às diferenças; Culturas e povos originários; Pertencimento e coletividade.

O plano de ação referente ao projeto encontra-se no Apêndice 01.

✓ O brincar como direito dos bebês e das crianças

A Diretoria de Educação Infantil-DIINF, visando promover os eixos integradores da primeira etapa da Educação Básica, interações e brincadeiras, e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar, desenvolveu o projeto “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”. A importância do brincar no processo de desenvolvimento das crianças tem como objetivo vivenciar a brincadeira e o brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral (DISTRITO FEDERAL, 2018b).

O Caderno Guia apresenta uma base teórico-prática e fundamentos que servem de orientação e suporte para a realização do projeto nas Unidades Escolares públicas e parceiras, que ofertam a primeira etapa da Educação Básica, de forma a promover também um diálogo com as famílias e/ou responsáveis legais pelas crianças.

O brincar é uma atividade essencial para as crianças. O respeito incondicional à brincadeira é uma das mais importantes funções da Educação Infantil, não somente por ser

no tempo das infâncias que essa atividade social se apresenta com mais intensidade, mas, justamente, por ela ser a experiência inaugural de perceber, sentir e experimentar o mundo. Na brincadeira, as crianças se percebem, aprendem, imaginam e criam linguagens por meio do brincar e da liberdade que essa atividade pode proporcionar. (Caderno Guia - “O Brincar como direito dos bebês e das crianças”).

Assim, a brincadeira está presente cotidianamente na rotina das crianças, sendo privilegiados espaços e tempos para que possam ocorrer ao longo do dia, garantindo assim o direito de brincar, proposto pelo projeto para Educação Infantil.

O Jardim de Infância 106 Norte tem como objetivo auxiliar na formação, socialização, desenvolvendo habilidades psicomotoras, sociais, físicas, afetivas, cognitivas e emocionais, considerando todos os Campos de Experiências propostos no Currículo em Movimento da SEEDF.

O plano de ação referente ao projeto encontra-se no Apêndice 02.

✓ Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir

O Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, elaborado e recomendado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Diretoria de Educação Infantil (DIINF) da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e da Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) da Subsecretaria de Administração Geral (SUAG), apresenta como finalidade reflexões e discussões sobre a alimentação em relação a vários aspectos, que vão além da questão alimentar e nutricional, envolvendo o olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais, bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana, e assim, ações educativas intencionalmente pensadas, que contribuem nesse processo. (Caderno Guia - Projeto Alimentação – Mais que Cuidar: Educar, Brincar e Interagir, p.8)

Ao tratar dos mais diversos aspectos que envolve a alimentação, é preciso refletir sobre a concepção de criança expressa em nossos documentos, que compreende a criança como um ser de possibilidades, em pleno processo de desenvolvimento, inserida na realidade social e cultural, abrindo assim, caminhos para novos olhares acerca da prática pedagógica, na constituição de aprendizagens pelas próprias crianças.

Atento ao projeto alimentação na Educação Infantil tem proposta de trabalhar a alimentação com as crianças, desde a incentivo a experimentar novos alimentos, registros

sistematizados sobre nutrição e alimentação saudável, bem como o cuidado com as festas de aniversários promovidas neste espaço.

O projeto “Alimentação Saudável” tem como objetivo levar conhecimento sobre nutrição e alimentação saudável, para que as crianças possam construir novos hábitos e consequentemente ter uma relação amigável com os variados grupos de alimentos.

O plano de ação referente ao projeto encontra-se no Apêndice 03.

✓ **Transição Escolar**

Com a intenção de institucionalizar ações referentes a esta temática, tendo em vista uma educação acolhedora, sustentável e efetiva no âmbito da rede pública de ensino do Distrito Federal, a SEEDF criou o “Caderno Orientador - Transição Escolar: trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal”, que traz diretrizes e sugestões, didaticamente organizadas para cada etapa escolar e este ano a Diretoria de Educação Infantil/SUBEB/SEEDF elaborou as “Orientações para o acolhimento e inserção dos bebês e das crianças” com estratégias e ações para as diferentes transições que ocorrem no cotidiano da Educação Infantil.

Assim, o papel dos profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança das crianças. O Caderno Orientador busca refletir sobre os diferentes processos de transição que ocorrem no âmbito escolar, com vistas a sintetizar estudos e debates para assegurar fluidez nas trajetórias vivenciadas pelas crianças.

TRANSIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL



As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil;

transição de uma instituição de Educação Infantil para outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.

A transição é o ato de passar de um lugar/estado para outro e no contexto escolar deve acontecer nas diferentes situações em que os profissionais e as crianças precisam transitar com tranquilidade. Considerando que requer atenção especial sobre quatro

aspectos integrantes do processo educativo: acolhimento, coordenação pedagógica, promoção da adaptação e avaliação.

O processo de transição será bem-sucedido quando houver um clima de acolhimento na unidade escolar, o qual propiciará a efetivação da inclusão de todos (as) naquele ambiente. Para isso é importante a sensibilização de toda equipe de profissionais da escola, que se sentindo parte da escola, podem acolher as crianças que nela transitam. Portanto, um espaço favorável para esse acolhimento são os promovidos nas coordenações pedagógicas que deve ter como objetivos ampliar as experiências das crianças e articulá-las em suas ações educativas, assegurando-lhes o direito de brincar, explorar, de se expressar, de se conhecer por meio das interações sociais e culturais.

Que na transição devem ser considerados todos os movimentos que acontecem dentro e fora do ambiente escolar, quer seja desde sua saída de casa para a escola, as relações com as outras crianças, com outros adultos, com as rotinas, da sua instituição educacional para outra que estão diretamente relacionados com a inserção e o acolhimento, observando as necessidades de cada criança.

Na transição para o Ensino Fundamental, nossa escola desenvolve um Projeto



Político-Pedagógico que prevê formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, respeitando as especificidades etárias, sem antecipação de atividades que serão desenvolvidas no Ensino Fundamental:

- Possibilitar momentos de visita e primeiro contato com a instituição

educativa que receberá a criança da Educação Infantil no ano seguinte;

- Envolver as famílias e/ou responsáveis no processo de transição entre as etapas, por se tratar de um momento de insegurança e dúvidas para muitos.

De acordo com as DCNEI (2010a) e a BNCC (2017), a natureza, a identidade e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento presumidos nos dispositivos legais não abordam a alfabetização como uma obrigação na Educação Infantil. É evidente que, nessa fase, a criança já inicia seu processo de leitura de mundo, por meio de inúmeras atividades, mas isso ocorre de uma forma mais ampla, para além da codificação ou decodificação da língua escrita. A primeira etapa da Educação Básica tem finalidades próprias que devem ser

alcançadas na perspectiva do desenvolvimento infantil, ao se respeitar as brincadeiras e interações e o cuidar e educar, no tempo singular da primeira infância.

Sendo assim, o principal objetivo da transição escolar é assegurar em toda a passagem pela Educação Infantil as condições para que as próprias crianças organizem suas sínteses na própria experiência. Quanto mais vivências, mais oportunidades as crianças terão de refletir, de levantar hipóteses, perceber possibilidades, organizar suas explicações sobre o mundo, sobre si mesmas e sobre os outros e sobre o conhecimento.

O plano de ação referente à Transição na Educação Infantil encontra-se no Apêndice 04 e o plano de ação referente à Qualificação da Transição na Educação Infantil encontra-se no Apêndice 05.

✓ **Circuito de Ciências**

O Circuito de Ciências das Escolas Públicas do Distrito Federal (CCEPDF) é uma importante política pública educacional de incentivo à produção e à divulgação científica, tecnológica e cultural. Constitui-se como atividade pedagógica com significativo potencial inovador do ensino, do desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática científica no ambiente escolar (Regulamento do CCEPDF, 2023).

No cotidiano da Educação Infantil, a equipe pedagógica da UE, por meio da escuta atenta, sensível, planeja com as crianças projetos que atendam às suas necessidades, possibilitando a autonomia e o protagonismo infantil. Esses projetos possuem abordagem investigativa, centrada na exploração, questionamento e descoberta e são desenvolvidos por sala de referência. Dessa forma, o processo de aprendizagem torna-se colaborativo entre as crianças e professores, promovendo as interações importantes para o seu desenvolvimento integral.

Na educação infantil o principal objetivo é propiciar a interação com diferentes materiais, observação e registro de muitos fenômenos, além de explicações que façam a criança construir conhecimentos e valores.

O plano de ação referente ao projeto encontra-se no Apêndice 06.

CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ



A cultura de paz está vinculada aos espaços de vivências construídos pela comunidade escolar. À medida que se valoriza a empatia, o respeito, a escuta atenta, a solidariedade e o cuidado pelo outro e pelo planeta, desta forma permitindo estabelecer

convivências positivas, que colaboram com uma cultura de não violência na resolução de conflitos.

Esta prática tem como objetivo promover na escola um ambiente de respeito para que a diferença não excludente, considerando esse espaço de convivência também um espaço de realidades diversa, não diferente da realidade social fora de seus muros.

O Jardim de Infância da 106 Norte tem busca nas atividades interdisciplinares, como os projetos anuais por sala de referência, teatros, palestras de visitantes com diferentes abordagens, atividades lúdicas com todas as crianças simultaneamente, festas anuais, músicas, dança,



oficinas de artes, vídeos e uma programação específica da Orientadora Educacional ao longo do ano, com a temática para garantir que as nossas crianças compreendam a diversidade de mundo existente nos seus espaços de convivência.



Exposições, oficinas, atividades em sala, jogos e brincadeira para desenvolver a Cultura de Paz.

✓ Convivência Escolar e Cultura de Paz

É esperado que o ambiente escolar seja um local saudável, propício ao aprendizado, solidário e que garanta o direito à educação, independentemente das diferenças individuais.

Assim, a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), elaborou o Projeto “Cultura de Paz”. Para contribuir e fazer com que a Cultura de Paz se propague, a SEEDF distribuiu uma cartilha do projeto, como o tema “Convivência Escolar e Cultura de Paz” para todas as escolas do Distrito Federal. O objetivo é orientar os professores e comunidade escolar sobre como deve ser tratado o tema violência nas instituições, disponibilizando um referencial informativo e formativo com um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. (Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”, p. 9).

O principal objetivo é construir a base para o aprendizado de conceitos como ética, responsabilidade, gratidão e altruísmo e também para o combate aos estereótipos, aos preconceitos e ao *bullying*.

Nesse caminho, a escola deve ampliar o diálogo, o exercício da escuta e o protagonismo das crianças, com o intuito de que cada um se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz.

O plano de ação referente ao projeto encontra-se no Apêndice 07.

14. Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conhecer-se, conviver, brincar, explorar, participar e expressar); aos Eixos Integradores (cuidar, educar, brincar e interagir) e aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento (Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade) aos Campos de Experiência e seus intercampos.

Principais objetivos de aprendizagem e desenvolvimento dos projetos:

- ✓ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral, escrita espontânea, de fotos, desenhos e outras formas de expressão;
- ✓ Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada;
- ✓ Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres vivos;
- ✓ Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens;
- ✓ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.

Destaca-se que todos os projetos específicos da Unidade Escolar estão articulados com o objetivo geral e metas do PPP, possibilitando o desenvolvimento integral de todas as crianças por meio de práticas pedagógicas que evidenciam o protagonismo infantil.

Esta Unidade Escolar, prezando pela responsabilidade de assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade social, proposta pela Agenda 2030, promove oportunidade de aprendizagem a todas as crianças para o exercício da cidadania, desenvolvimento da autonomia e protagonismo infantil.

PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA



Considerando que as crianças são protagonistas dos espaços escolares, que trazem conhecimentos, informações e curiosidades diariamente, o Jardim de Infância da 106 Norte sentiu a necessidade de respeitar tais particularidades de cada turminha e, assim, estimular a escuta atenta dos professores em sala de referência para desenvolverem projetos que façam sentido imediato para a criança.

Os projetos, em regra, são explorados ao longo do ano, mas de acordo com os objetivos poderão ser executados no bimestre e/ou semestralmente. Destacamos a importância das etapas, que devem ser prioritariamente planejadas com as crianças, de modo que elas tenham clareza do processo como todo, e assim, fiquem interessados a participarem das dinâmicas apresentadas.

Projeto Dinossauro – Sala Laranja 2023



Projeto Bichos do Jardim
Sala Amarela 2023



Projeto Cantigas Populares
Salas Laranja e Vermelha 2023

Os projetos têm por objetivo incentivar as crianças a desenvolverem seu senso investigativo, sujeito ativo, participativo, crítico, consciente e protagonista de sua história.

E, para o ano de 2024, as crianças desenvolverão os projetos, respeitando as curiosidades e os interesses apresentados em suas salas de referência:

- Projeto Maluquinho pelo livro (Plano de Ação no Apêndice 08);
- Sextas Culturais; (Plano de Ação no Apêndice 09);
- Projeto Meios de Transporte para a Educação Infantil(Plano de Ação no Apêndice 10);
- Projeto Reciclar e Brincar(Plano de Ação no Apêndice 11);
- Projeto Zoológico (Plano de Ação no Apêndice 12);
- Projeto BaloArtes (Plano de Ação no Apêndice 13);
- Projeto Bichinhos do Cerrado (Plano de Ação no Apêndice 14);
- Projeto Caixa Musical (Plano de Ação no Apêndice 15);
- Projetos Viajantes do Universo(Plano de Ação no Apêndice 16);
- Projeto Lendo o Universo por meio das Artes (Plano de Ação no Apêndice 17).

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e ou com Organização da Sociedade Civil

No momento a escola não apresenta nenhum projeto em parceria com Instituições, Órgãos do Governo e ou Organizações da Sociedade Civil, embora exista interesse desta equipe de ampliar as parcerias em prol da qualidade, do conhecimento e do interesse do coletivo.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo da Unidade Escolar

A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação para as aprendizagens na Educação Infantil, de acordo com a LDB9394/96, seção II, art. 31, “far-se-á mediante o acompanhamento do registro do seu desenvolvimento, sem objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental, assim sendo, a avaliação é um elemento indissociável do processo educativo”.

Conforme o Currículo em Movimento da Educação Infantil (2018): a avaliação das crianças tem como referência os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento expressos no Currículo e não deve assumir finalidades seletivas e classificatórias, tampouco uma prática para avanços de estudos.

A ação avaliativa, na Educação Infantil, dá-se no sentido de compreender os processos, e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vygotsky (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

Nessa perspectiva, a avaliação, para estar a serviço da qualidade educacional, deve guiar os passos do educador. Ela precisa possuir o caráter de contribuição para a formação da criança e, não apenas, classificar e medir aprendizagens.

Perrenoud (1999) afirma que a avaliação formativa possui como premissa se ocupar das aprendizagens e, conseqüentemente, do desenvolvimento da criança. É uma avaliação que atua no acompanhamento das aprendizagens. Ainda de acordo com Perrenoud (1999), “a avaliação formativa ajuda o aluno a aprender” (p. 103).

Para GADOTTI (1984), a avaliação é inerente e imprescindível durante todo o processo educativo que se realiza em um constante trabalho de ação-reflexão, porque educar é fazer ato de sujeito, é problematizar o mundo em que se vive para superar as contradições, comprometendo-se com esse mundo para recriá-lo constantemente. Desse modo, a avaliação do processo evolutivo da criança da educação infantil é contínua, realizada por meio da observação das atividades, das reações e do desenvolvimento das crianças, viabilizando a constante reestruturação do planejamento.

No Jardim de Infância 106 Norte, mediante o resultado e análise do diagnóstico inicial



das crianças, as professoras organizam o planejamento utilizando estratégias pedagógicas para promover saltos qualitativos no desenvolvimento das crianças. Nesse sentido, a avaliação é realizada contemplando a observação sistemática dos avanços e qualidade do desenvolvimento da aprendizagem alcançado pelas

crianças, em um processo dinâmico de construção do conhecimento. Contempla ainda, a proposta de autoavaliação objetivando a formação de uma consciência crítica e independente da criança.

As observações e registros sistemáticos acontecem por meio de anotações feitas pelas professoras, que registram livremente os acontecimentos, as conquistas e/ou avanços, suscitados pelas atividades desenvolvidas.

É produzido pela criança, mensalmente, atividade de Grafismo, que é uma projeção



do seu desenho ao longo do ano. Ao final de cada semestre letivo, cada criança terá uma pasta contendo as atividades que contemplam o desenvolvimento da representação gráfica, dos registros das atividades desenvolvidas por meio de projetos.

Banho de mangueira - 2024

Todos esses registros servem como base para a construção do Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, que é disponibilizado aos pais no final de cada semestre.

Vale destacar que em cada prática avaliativa realizada, avalia-se também o trabalho do professor e de toda à escola. A avaliação acontece no nosso Conselho de Classe que é realizado uma vez a cada semestre. A equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional e professora da biblioteca escolar reúnem-se com anotações/reflexões sobre a prática pedagógica e sugestões de trabalhos pedagógicos posteriores.

A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Jardim de Infância 106 Norte, considerando as Diretrizes de Avaliação – SEEDF, define que a avaliação institucional se destina a analisar a implementação de seu Projeto Político-Pedagógico para identificar suas potencialidades e fragilidades e orientar sua revisão com vistas à garantia da qualidade social do trabalho pedagógico. A reflexão coletiva é imprescindível para que novas ações sejam estabelecidas em função da realidade e das necessidades de seus atores, de forma a promover as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças e dos profissionais que ali atuam. Por meio da avaliação institucional a Unidade Escolar analisa, retoma, reorganiza os processos utilizados na avaliação para as aprendizagens. Procura instruir e melhorar as concepções e práticas que se materializam na avaliação que ocorreu no cotidiano da sala de referência. Consideramos também que todas as instâncias que compõem a organização escolar é pauta constante

desse nível da avaliação com o intuito de colocar quaisquer ações a serviço das aprendizagens. (DISTRITO FEDERAL, 2018).

A Avaliação Institucional ocorre em diferentes momentos:

- ✓ Diagnóstico da realidade escolar realizada duas vezes por ano, sendo uma ao final do 1º semestre e outra no encerramento do ano letivo que envolve toda a comunidade escolar com o uso dos formulários;
- ✓ Dias letivos móveis/temáticos, respeitando as decisões estabelecidas no calendário escolar.

A ação avaliativa na Educação Infantil dá-se no sentido de compreender os processos e não os produtos das atividades. Assim, por meio das brincadeiras e interações, os profissionais da educação acompanham como as crianças recebem suas propostas e como se apropriam do patrimônio cultural da humanidade, como se posicionam nas relações sociais, como desenvolvem a criatividade, a imaginação, as experimentações e vivências e o fazem não para atribuir notas ou atestar fracassos ou avanços, mas para, de acordo com Vigotski (2012a), atuar na zona de desenvolvimento iminente, a fim de colaborar com o desenvolvimento de novas formações nas crianças (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 53-54).

ESTRATÉGIAS QUE IMPLEMENTAM A PERSPECTIVA FORMATIVA DA AVALIAÇÃO PARA AS APRENDIZAGENS

O processo de avaliação acontece diariamente, num primeiro momento pela professora de turma, em todos os espaços de convivência escolar, que busca nas observações e intervenções identificar as habilidades e competências adquiridas ou necessárias para a criança. A professora utiliza diferentes recursos como: atividades, jogos, cadernos e portfólios, atividades externas, brincadeiras livres e orientadas, desenhos, músicas, contação de histórias, exploração oral, danças etc. Esses processos avaliativos também ocorrem nas participações, nos envolvimento das famílias ao ambiente escolar, em reuniões individuais e coletivas, bem como nos eventos festivos e retornos aos registros em agenda e aplicativos.

Outro ponto fundamental de processo de avaliação para as aprendizagens ocorre nos Conselhos de Classe, composta por todos os docentes por turno, direção, orientadora

educacional, coordenadora que se reúnem uma vez por semestre para esse fim. O registro do conselho de classe é feito por meio de Ata, elaborada, em formulário próprio, por um representante escolhido pelo Conselho, conforme Regimento. Destacamos a questão pedagógica do registro, pois servirá para auxiliar nos encaminhamentos dados após a reunião, com o intuito de garantir providências adequadas às necessidades das crianças para a promoção de uma aprendizagem lúdica e significativa.

CONSELHO DE CLASSE

O Conselho de Classe na Educação Infantil é um espaço avaliativo para pensar, planejar, avaliar e promover o encontro da práxis pedagógica e o processo de aprendizagem das crianças.

Ainda, conforme o Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (2010, p.30):

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

I – Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico na perspectiva da avaliação formativa;

II – Elaborar o seu Plano de Ação Anual;

III – Analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:

a) as necessidades individuais;

(...)

c) os avanços alcançados;

d) as estratégias pedagógicas adotadas (...).

Acontece semestralmente, envolvendo toda a equipe da Unidade Escolar e tem como objetivo avaliar as ações pedagógicas e criar estratégias para atingir os objetivos de aprendizagem, considerando as particularidades de cada sala de referência.

O plano de ação referente ao Conselho de Classe encontra-se no Apêndice 18.

17. Papéis e Atuação

O Jardim de Infância 106 Norte conta com os seguintes serviços de apoio:

- **CONSERVAÇÃO E LIMPEZA**

Serviço prestado pela empresa Juiz de Fora, conta com o efetivo de cinco profissionais distribuídos em dois turnos para a realização dos serviços gerais com a carga 48 horas semanais. Compõem o nosso quadro:

Ângelo Leite Rodrigues;
Camila Campos Ferreira;
Ivonete Pereira da Costa;
Márcia Cristina Martins Rodrigues;
Soraya Pereira da Fonseca.

- **VIGILÂNCIA**

Profissionais da Carreira Assistência da Educação – Vigilância. Carga horária noturna distribuída em escala com 40 horas semanais.

Responsáveis por zelar e conservar o patrimônio do Jardim de Infância; comunicar a Direção às irregularidades ocorridas; estar na escola no período noturno e nos finais de semana. Recentemente, dois dos cinco vigilantes se aposentaram. Já solicitamos o apoio da Secretaria para o preenchimento da função, mas até o presente momento não obtivemos sucesso. No momento contamos com três servidores efetivos:

Antônio Carlos Rodrigues Macedo;
Francisco Ferreira Campos;
Raimundo Santana Lima.

- **PORTARIA**

Profissionais da Carreira Assistência da Educação – Portaria.
Carga horária de 40 horas semanal, atendendo integralmente o turno matutino.

No momento contamos com a servidora Joelma de Sousa Lima, embora exista a necessidade de mais um profissional para cobrir o turno vespertino, posto que o cargo está vago desde fevereiro de 2024.

- **MERENDEIRAS, COCÇÃO**

Profissionais terceirizadas da empresa G&E, com a carga horária de 48 horas semanais. A escola conta com duas profissionais:

Marli Ferreira Lima;
Simone Dias.

- **SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM (SEAA)**

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas. Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria da aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças, com e sem necessidades educacionais especiais.

O SEAA é composto por: Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (apenas a partir do Ensino Fundamental). A equipe possui profissionais com formação em psicologia e em pedagogia que promovam reflexões e ações necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos aprendizagem e desenvolvimento dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos. Esta Unidade Escolar não possui a atuação do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem.

- **ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE)**

O Serviço de Orientação Educacional foi ampliado para todas as escolas de Educação Infantil no ano de 2019. Essa ampliação representou um novo momento para a atuação da Orientação Educacional, somando-se à política de universalização da Educação Infantil e pela garantia do direito à educação com qualidade da escola pública da Educação Básica.

A Orientação Educacional contribui para o processo educativo na perspectiva de prestar auxílio às famílias dos educandos quanto ao seu processo de desenvolvimento, suas necessidades específicas, à necessidade da parceria entre escola e família e, ainda,

atuar como mediador, quando necessário, das interações entre docentes, discentes e demais profissionais que atuam na Unidade Escolar.

O Orientador Educacional pode atuar em diferentes eixos e ações, a partir do seu contexto de atuação, valorizando a construção coletiva. Assim sendo, o Serviço de Orientação Educacional atua como suporte:

- Acolhimento e inserção da criança ao ambiente escolar;
- Educação Inclusiva na perspectiva da Educação Especial, da diversidade e dos direitos humanos;
- Auxílio no desenvolvimento das habilidades socioemocionais;
- Transição da criança para a etapa seguinte;
- Assessoria pedagógica às equipes docente e gestora;
- Comunicação articulada com a rede interna e externa que favoreça possibilidade de atendimento e acompanhamento da criança;
- Desenvolvimento de pesquisa a partir de demandas;
- Habilidade para orientar pais e familiares em relação aos aspectos pessoais, relacionais, emocionais e sociais que interferem no desenvolvimento global da criança.

Cabe ao Orientador Educacional, especialmente, o desenvolvimento integral das crianças, repensando coletivamente o fazer pedagógico; participando na análise da realidade; apoiando diálogos problematizadores; contribuindo para a tomada de decisão individual e coletiva; implementando ações com foco em objetivos compartilhados no PPP e tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à opinião, à democracia. O plano de ação referente à Orientação Educacional (OE) encontra-se no Apêndice 19.

• **ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS (AEE/SR)**

De acordo com o Núcleo de Apoio Pedagógico e Orientação Educacional da Secretaria de Educação (BRASIL, 2010), no Distrito Federal, o sistema público de educação conta com o assessoramento das Equipes Especializadas de Apoio à Aprendizagem (EEAA), compostas por profissionais da Psicologia e da Pedagogia, com objetivo de promover a melhoria da qualidade do processo de aprendizagem e desenvolvimento, por meio de intervenções avaliativas, preventivas e institucionais.

A sala de recursos é um espaço adequado e com materiais didáticos diversificados, que propiciam um atendimento especializado das crianças com necessidades educacionais especiais, cuja condição já esteja incluída no sistema, seja por terem participado de uma triagem avaliativa na Regional de Ensino, seja por terem apresentado laudo na escola após a efetivação da matrícula ou por terem sido avaliadas pela EEAA.

O Jardim de Infância 106 Norte não dispõe de uma sala de recursos, embora apresente demanda. Certamente as intervenções destes profissionais contribuirão de modo a melhorar o desempenho, dentro de cada particularidade, no processo de transição e socialização das crianças com necessidades especiais.

- **PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR:**

- **EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO**

Este Programa foi instituído pela Portaria nº 07, de 23/01/2019, publicada no DODF nº 017 de 24/01/2019. Para 2024 foram convocados Educadores Sociais Voluntários, totalizando 06 (seis) profissionais, que trabalham de segunda à sexta-feira, quatro horas diárias, dando apoio aos estudantes com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA) no exercício das atividades diárias no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas escolas, bem como assistência e acompanhamento durante a sua permanência no ambiente escolar.

O plano de ação referente ao apoio Educador Social Voluntário encontra-se no Apêndice 20.

- **MONITOR**

O Jardim de Infância não possui no seu quadro o profissional, que tem a função de executar, sob orientação da equipe gestora, atividades de autocuidado, higiene corporal e estímulo para crianças que necessitam, pelas suas especificidades, de assistência e acompanhamento durante a sua permanência no ambiente escolar. Foi solicitada, via SEI, (08000075331 2024-91 em 14 de março) a inclusão de um monitor para esta Unidade Escolar, considerando ser um profissional qualificado para atender as demandas diárias.

O plano de ação referente ao apoio Monitor encontra-se no Apêndice 21.

• SALA DE LEITURA

A professora responsável pela sala de leitura atende todas as salas de referência num período de uma hora cada, diversificando com teatros, vídeos, contação de histórias de acordo com a temática semanal e outros livros de interesse infantil.

O plano de ação referente à Sala de Leitura encontra-se no Apêndice 22.



A sala de leitura dispõe de um bom acervo de livros, dvds, brinquedos e fantasias que são utilizados nas contações de histórias semanais.

• CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar é um órgão colegiado da escola pública com função deliberativa, consultiva, fiscalizadora, mobilizadora e pedagógica, ao qual cabe fortalecer o do Projeto Político - Pedagógico da escola, garantindo a participação local na gestão administrativa, financeira e pedagógica. O Conselho Escolar auxilia a direção na gestão da Unidade Escolar, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados.

Com a eleição em novembro de 2023, o Conselho Escolar apresenta a seguinte formação:

Presidente – Patrícia Cruz Ramos do segmento PAIS;

Vice-presidente – Fabíola Rangel Conde do segmento PAIS;

Secretário – Raimundo Santana Lima do segmento ASSISTÊNCIA;

Membro Eleito – Bianca Lázaro Severino do segmento MAGISTÉRIO.

OBJETIVO GERAL:

Auxiliar a direção na gestão da Unidade Escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, financeira e pedagógica, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- ✓ Promover encontros e reuniões pedagógicas com toda a comunidade escolar a fim de discutir a realidade da escola nos aspectos físicos, estruturais e pedagógicos apresentando e colhendo propostas pedagógicas e sugestões que possam contribuir com a construção do PPP. Os pais serão envolvidos através do Conselho Escolar participativo e da APM ajudando no crescimento da prática pedagógica;
- ✓ Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da Unidade Escolar;
- ✓ Gerenciar todos os recursos financeiros destinados à escola, após análise, levantamento das necessidades e aprovação dos segmentos, através do Conselho Escolar e APM;
- ✓ Efetuar o controle da aplicação dos recursos financeiros públicos e privados postos à disposição da escola. Promover, pelo menos, um encontro bimestral com o Conselho Escolar para análise e reflexão das atribuições conforme legislação;
- ✓ Referendar o Plano de Aplicação, contendo o planejamento de utilização dos recursos financeiros;
- ✓ Emitir parecer atestando a regularidade das contas e documentos comprobatórios das receitas realizadas;
- ✓ Reunir o Conselho Escolar regularmente para serem tomadas medidas, soluções e decisões sempre com a presença de todos os segmentos que o compõem, ou seja, pais, estudantes, professores, servidores e direção.

PRINCIPAIS AÇÕES:

- ✓ Conhecimento da legislação pertinente as ações promovidas com o Conselho Escolar;
- ✓ Reunião com representantes para registro dos problemas identificados e sugestões apresentadas para tomada de providências;

- ✓ Distribuição das avaliações institucionais para todos os segmentos da escola (magistério, assistência, pais e estudantes) para o levantamento de dados que mostrarão a realidade da escola e sinalização de metas e ações a serem atingidas e contempladas no PPP.

META:

Assegurar educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS4)

ESTRATÉGIAS:

- ✓ Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado;
- ✓ Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola-comunidade;
- ✓ Promover atividades culturais e tradicionais em parceria com a comunidade, orientador educacional, objetivando a integração, conscientização, preparo e autoconhecimento de forma mais atuante.

AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

Participação, colaboração e cooperação efetiva tanto dos servidores, quanto dos estudantes e dos pais nas decisões da escola durante todo o ano letivo.

O plano de ação referente ao Conselho Escolar encontra-se no Apêndice 23.

• PROFISSIONAIS READAPTADOS

As funções realizadas pelos servidores readaptados levam em conta suas limitações seguindo as orientações do setor de saúde responsável.

A Unidade de Ensino não conta com servidores readaptados, embora fosse de grande importância para atuar como apoio pedagógico e administrativo ou para serviços gerais como na portaria, no horário vespertino.

O plano de ação referente aos Profissionais Readaptados encontra-se no Apêndice 24.

• COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

A coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico. Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico, favorecendo a constituição de processos inovadores de educar, aprender, pesquisar e avaliar. É, também, um momento de ação entre pares, como espaço-tempo privilegiado de uma “escuta sensível” sobre a prática pedagógica e o cotidiano escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014).

• PAPEL E ATUAÇÃO DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

A coordenação pedagógica contribui para a superação da fragmentação do trabalho pedagógico. Potencializar esse espaço-tempo viabiliza o alcance dos objetivos apresentados no Projeto Político-Pedagógico, favorecendo a constituição de processos inovadores de educar, aprender, pesquisar e avaliar, também um momento de ação entre pares, como espaço-tempo privilegiado de uma “escuta sensível” sobre a prática pedagógica e o cotidiano escolar (DISTRITO FEDERAL, 2014).



Coordenação Pedagógica em parceria com o EAPE vai à Escola - abril de 2024, com o professor formador Alverno Jerônimo.

A organização do trabalho pedagógico conta com as atividades exercidas pela coordenação pedagógica que contemplam o estudo/formação continuada e o planejamento das atividades que serão desenvolvidas. O estudo ocorre tanto às quartas-feiras nas reuniões coletivas, bem como nos cursos oferecidos pela EAPE ou por outras instituições de formação. O planejamento coletivo acontece nas reuniões das quartas-feiras e as terças e quintas quando é realizado o planejamento por período e/ou individual.

O papel do coordenador pedagógico é auxiliar os professores nas ações diárias em sala, gerir as reuniões de coordenação coletivas com a equipe gestora, acompanhar e orientar os professores nos planejamentos bimestrais, participar das reuniões com professores e responsáveis, substituir abonos e atestados médicos dos professores ausentes. Compete também ao coordenador pedagógico articular e mobilizar a equipe escolar para elaborar, desenvolver e avaliar o Projeto Político-Pedagógico, sempre com o apoio da equipe gestora e pedagógica da escola.

As Orientações Pedagógicas da Secretaria de Educação do Distrito Federal apresentam algumas estratégias para a organização das Coordenações Pedagógicas que contribuem para a conjugação de práticas como coordenar, avaliar e formar nesse importante espaço-tempo. São elas:

- a) Discussão sobre o papel do coordenador pedagógico da escola.
- b) Discussão sobre o que é Coordenação Pedagógica.
- c) Diagnóstico dos encontros de Coordenação Pedagógica, identificando os aspectos que precisam ser revistos e os que devem ser potencializados.
- d) Levantamento com o grupo de profissionais de temáticas e questões que desejam inserir nas Coordenações Pedagógicas.
- e) Realização de acordos de convivência e organização de espaço e de tempo, de relações institucionais que ajudam na concretização de um projeto de formação continuada e de planejamento coletivo.
- f) Definição de instrumento para o registro das discussões e encaminhamentos do grupo (ata, portfólio, caderno, fichas, diário de bordo, entre outros).
- g) Leitura dos pontos discutidos e dos encaminhamentos do encontro anterior no início de cada encontro da Coordenação Pedagógica.
- h) Elaboração de cronograma de atividades a serem desenvolvidas, juntamente com os professores, nos dias de coordenação (coletiva e por ano/áreas), como previsto em Portaria específica.

• **DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA**

As coordenações pedagógicas na escola ocorrem em turno contrário ao de regência do professor conforme a seguinte organização:

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Turno Matutino	Coord. Externa	9h às 12h	8h às 11h	9h às 12h	Coord. Externa
Turno Vespertino	Coord. Externa	14h às 17h	13h30 às 16h30	14h às 17h	Coord. Externa

• **VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO**

A formação continuada é uma estratégia urgente e importante para a melhoria da qualidade de educação. Portanto, a qualificação e a capacitação do docente para uma melhoria de sua prática, por meio do domínio de conhecimentos e métodos do campo de trabalho em que atua, devem também ser incluídas nas prioridades do nosso Jardim de Infância. Acreditamos que, a formação continuada, como sendo uma atitude frente aos desafios pedagógicos, políticos e sociais, deve estar pautada em uma sólida teorização e reflexão, sendo indispensável para a construção e renovação do saber docente. O educador deve sempre atualizar o seu conhecimento para assim acompanhar e atender as diferentes necessidades das crianças.

A formação continuada é a oportunidade para a aquisição de novos conhecimentos. Contudo, para ser bem-sucedida, ela precisa ser significativa para o professor. Segundo Nascimento (2000), muitas iniciativas de capacitação dos docentes têm demonstrado pouca eficácia, e alguns motivos são: a desvinculação entre teoria e prática; o destaque excessivo dado aos aspectos normativos; a falta de projetos coletivos, entre outros. Isto é, a formação só é expressiva e válida se promover mudanças na postura do professor.

É compromisso dessa unidade educacional propor e estimular, como formação continuada, as seguintes ações:

- Semana Pedagógica;
- Cursos de capacitação, livres e palestras;
- Estudos na coordenação pedagógica;
- Mecanismos de debate, reflexão e enfrentamento de dificuldades no âmbito de trabalho;

- Ambiente pedagógico colaborativo, respeitoso que favoreça a interação e a troca de experiências;
- Encontros de avaliação das ações realizadas;
- Trocas de experiências.

A formação continuada dos profissionais da educação é uma forma de garantir mais qualidade na educação, favorecendo melhores condições na prática pedagógica.



Coordenação Pedagógica em parceria com o EAPE vai à Escola
2º semestre de 2023, com a professora formadora Stela de Miranda

A coordenação pedagógica, nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, prevista em Portaria, é resultante de conquista dos professores, por meio de lutas, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade social da educação pública. A garantia desse espaço-tempo reflete o compromisso do Estado com a valorização e a profissionalização dos profissionais da educação. (Orientação Pedagógica do PPP e da Coordenação Pedagógica nas Escolas/ SEEDF 2014, página 29).

Na escola, a valorização e formação continuada dos profissionais da educação ocorre da seguinte forma:

- Propiciando momentos e espaços para estudos, dos temas solicitados pela Secretaria de Educação ou escolhidos, coletivamente, pela comunidade escolar;
- Orientando e incentivando a equipe a participar de formações e cursos oferecidos pela SEEDF, EAPE e outras instituições parceiras, como universidades entre outras;
- Incentivando a participação dos professores em cursos e eventos de formação continuada no horário de coordenação;

- Discutindo em reuniões temas, palestras e ciclos de estudos do Projeto Político Pedagógico, documentos norteadores, entre outros materiais pedagógicos;

- Promovendo atividades, em grupo, que propiciem uma integração coletiva com todo corpo docente;

- Orientando e auxiliando o corpo docente na organização de atividades, planejamentos, instrumentos de avaliação e apuração de resultados.

O plano de ação referente à Coordenação Pedagógico encontra-se no Apêndice 25.

18. Estratégias Específicas

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO ESCOLAR

A Unidade Escolar adota medidas de combate ao abandono e evasão escolar realizando a busca ativa às crianças que apresentam três faltas consecutivas, sem justificativa. A secretária escolar e/ou a coordenadora pedagógica realizam contato com a família para verificar o motivo das faltas e assegurar que a criança e família estão bem. Caso não consiga contato por telefone, é enviado correspondência eletrônica e se mesmo assim não houver nenhum retorno é enviado correspondência via correio. Esgotado todas as alternativas, sem devolutiva da família, a escola encaminha o caso para o Conselho Tutelar. O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 26.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.

O Jardim de Infância 106 Norte reconhece que a valorização dos profissionais da Educação é fundamental para garantir condições dignas de trabalho, bem como um ensino de qualidade e o desenvolvimento integral dos estudantes. Para que essa ocorra, nossa UE busca por intermédio de apresentação de temas diversos, materiais didáticos, vídeos e palestras, incentivar a formação continuada dos professores no decorrer de sua jornada pedagógica. Outras formas de valorização se dão no respeito à autonomia dos profissionais, valorizando suas experiências e reflexões; propiciando o lugar de fala; ouvindo, acolhendo e incorporando pensamentos a nossa práxis. O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 27.

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DA PAZ

Partindo da premissa de que a educação se dá para além do ambiente escolar, sendo composta pelo tempo e contexto em que as aprendizagens acontecem, em espaços formais ou não, e a partir da interação de diferentes âmbitos sociais, é preciso respeitar os valores e a segurança dos espaços educacionais promovendo o senso de justiça, de igualdade para todos, o respeito, de empatia, de solidariedade aos colegas que fazem parte da rotina das crianças.

Desse modo, a Cultura da Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação.

As estratégias específicas em relação ao desenvolvimento da Cultura de Paz fazem parte do Plano de Ação da Orientadora Educacional. O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 28.

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Transição Escolar deve acontecer em todas as etapas e modalidades da Educação Básica. Da infância à adolescência e à vida adulta. As transições estão presentes na Educação Infantil das mais diversas formas: transição de casa para a instituição de Educação Infantil, transição de uma instituição de Educação Infantil para a outra, tais como da instituição parceira para a pública; transição no interior da própria instituição educativa e transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental. É preciso sensibilidade para o acolhimento, para a inserção e para as diversas possibilidades de transição na Educação Infantil.

A transição escolar é um momento crucial na vida dos estudantes, pois envolve mudanças significativas no ambiente educacional e nas relações sociais. Para qualificar essa transição na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), são adotadas diversas estratégias específicas, visando garantir uma transição suave e positiva para os estudantes:

Orientação e apoio individualizado: Apoio individualizado aos estudantes durante o período de transição, fornecendo informações sobre a nova escola, esclarecendo dúvidas e oferecendo suporte emocional para lidar com ansiedades e preocupações.

Visitas às novas escolas: Realizar visitas guiadas à escola sequencial antes do início das aulas para ajudar os estudantes a se familiarizar com o ambiente escolar, conhecerem os professores e funcionários e se sentirem mais confortáveis com a mudança.

Reuniões entre equipes escolares: As equipes escolares das escolas de origem/destino desempenham um papel fundamental na qualificação da transição, recebendo ou encaminhando os novos estudantes de forma acolhedora, oferecendo suporte individualizado e promovendo um ambiente inclusivo e receptivo. Dessa forma, o JI 106 Norte realiza reuniões no final do 4º Bimestre com as equipes escolares da Cruz de Malta (creche) que receber as crianças para do primeiro período de cada ano, bem como

da EC 106 Norte que recebe as crianças que finalizam o segundo período nesta Unidade Escolar.

O Jardim de Infância 106 Norte realiza durante todo o ano letivo ações que envolvem a transição, considerando as diversas formas de transição existentes e respeitando as particularidades de cada criança e famílias atendidas.

Ações realizadas:

- _ Orientações encaminhada no mês de dezembro para as famílias da Creche Cruz de Malta, (informativos sobre matrícula, informes gerais);
- _ Orientações, procedimentos, encaminhamentos gerais no mês de novembro/dezembro para os pais/responsáveis que vão realizar a matrícula na Escola Classe 106 Norte (ou outra);
- _ Visitação no mês de dezembro dos responsáveis com a criança da Cruz de Malta para conhecer o JI 106 Norte;
- _ Reuniões coletivas e individuais com as famílias para esclarecimentos gerais;
- _ Acolhimento de todas as crianças e familiares no início do 1º Bimestre (Produção do Mural Coletivo com as famílias);
- _ Visitação das crianças do 1º Período aos espaços físicos da escola;
- _ Brincadeiras no pátio interno para socialização com todas as crianças da Unidade Escolar;
- _ Apresentações por sala de referência de danças, brincadeiras temáticas (coletivamente) durante as Sextas Culturais;
- _ Apresentações individuais das crianças (danças, instrumentos, etc) durante a Festa da Família;
- _ Piquenique dos aniversariantes;
- _ Visita, pelas turmas dos 2º Períodos a unidade escolar sequencial.

O Plano de Ação da Qualificação da Transição Escolar encontra-se no Apêndice 05.

PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS NA UNIDADE ESCOLAR

Para garantir a permanência da criança na unidade escolar é necessário realizar uma busca ativa, por parte dos professores, orientador educacional e equipe gestora, junto com a secretaria da escola. Fazemos uso das ferramentas digitais como mensagens no *WhatsApp*, e-mails, telefonemas. Todos os contatos com as famílias são registrados em atas. Quanto ao êxito, é realizado acompanhamento de todas as crianças pelos professores das turmas, conselho de classe bimestral e reunião com os familiares.

Conforme a LDB, Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, em seu artigo 12, as instituições educacionais terão a incumbência de:

VII - informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e desempenho escolar, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;

VIII – notificar ao Conselho Tutelar a relação dos estudantes que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei;

Assim, acreditamos na importância do acompanhamento/monitoramento da vida escolar das crianças de forma a diagnosticar a baixa frequência, de forma a garantir o direito da criança a uma educação de qualidade, combatendo a evasão/abandono escolar.

Os professores são orientados a acompanhar o quantitativo de faltas das crianças e informar sempre que necessário ao coordenador pedagógico, supervisor pedagógico ou equipe gestora para que sejam tomadas as devidas providências. Sempre que verificado um quantitativo preocupante de faltas consecutivas ou um quantitativo elevado de faltas não consecutivas, busca-se entrar em contato com as famílias para possíveis providências.

Algumas das ações/estratégias que são utilizadas pela escola nesses casos são: a busca ativa pelo professor, o contato com as famílias dos bebês e das crianças infrequentes, o repasse de casos preocupantes ao SOE para devidas providências, a parceria entre SOE/Secretaria Escolar, intervenções pedagógicas, reuniões com as famílias, parceria com o Conselho Tutelar, Rede de Apoio, entre outros.

Ações planejadas e realizadas com a intencionalidade de garantir a permanência e o êxito escolar das crianças que passam pela escola:

- Acompanhar a frequência das crianças sistematicamente, realizando contato com as famílias quando a criança apresenta infrequência;
- Acionar a rede de apoio de outras esferas, como Posto de Saúde, Conselho Tutelar, nos casos que acompanha e avalia como necessários;
- Realizar acompanhamento e avaliação individualizada das crianças;
- Promover encontros e diálogos com as famílias a partir das demandas das crianças;
- Investir em construir vínculo com a comunidade escolar;
- Organizar ações e projetos a partir de demandas e de temas sociais relevantes para as infâncias;

- Fomentar a participação ativa das crianças, o protagonismo infantil e as aprendizagens significativas em todos os Projetos, na organização da rotina da escola e nas práticas pedagógicas diárias;
- Valorizar a diversidade de origem, classe, raça, etnia, gênero, crença, saberes etc.;
- Oportunizar a vivência dos eixos integradores para uma aprendizagem significativa.

O Plano de Ação encontra-se no Apêndice 29.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS DEMAIS PLANOS DE AÇÃO

Não consta, pela inexistência de servidores e ou serviços, nos Apêndices do Projeto Político-Pedagógico do Jardim de Infância 106 Norte os seguintes planos de ação:

- ✓ SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM;
- ✓ ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - SALA DE RECURSOS.

19. Processo de Implementação do PPP

Entendemos que a gestão democrática é uma forma de conduzir a instituição educacional de maneira que possibilite a participação de todos e que o plano de ação é um instrumento importante para facilitar o acompanhamento desse processo, que será avaliado a cada coordenação coletiva, posterior a ação realizada. O cronograma será definido ao longo do ano, de acordo com a disponibilização de verbas, demandas internas e as propostas pela atuação em sala de referência. Os responsáveis pelas ações de cada gestão são: equipe gestora, professores, servidores, APM, Conselho Escolar e Comunidade Escolar, que se empenharão na efetivação e acompanhamento dessas ações.

A nossa missão é oferecer uma educação de qualidade social, ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo infantil, favorecendo o desenvolvimento integral das crianças pequenas para que eles possam agir na transformação social do seu meio e da sociedade.

Para revisão e adequação do presente projeto foi criada uma Comissão composta pela equipe gestora, coordenadora pedagógica local e secretária com a contribuição de todas as professoras e a orientadora educacional.

As crianças, nossas protagonistas, diariamente apresentam seus desejos, suas curiosidades, seus anseios que são instrumentos do trabalho e das ações pedagógicas. As famílias também participaram por meio de formulários e da escuta sensível realizada pela equipe gestora e demais integrantes dessa Unidade Escolar.

É importante destacar que a eficácia do PPP depende do engajamento e da colaboração de todos os membros da comunidade escolar, bem como do apoio contínuo da gestão escolar. Conforme as Orientações Pedagógicas: Projeto Político- Pedagógico, p. 27,28:

Dimensão da Gestão Pedagógica que abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. O plano de ação encontra-se no Apêndice 30.

Dimensão da Gestão Financeira que abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais. O plano de ação completo encontra-se no Apêndice 31.

Dimensão da Gestão Administrativa que abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros. O plano de ação completo encontra-se no Apêndice 32.

Dimensão da Gestão de Resultados Educacionais que abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes. O plano de ação encontra-se no Apêndice 33.

Dimensão da Gestão Participativa na Unidade Escolar que abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: a atuação de órgãos colegiados – conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar. O plano de ação completo encontra-se no Apêndice 34.

Dimensão da Gestão de Pessoas que abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político-Pedagógico da escola. Envolve: a integração dos profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar. O plano de ação encontra-se no Apêndice 35.

20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do Projeto Político-Pedagógico

O desenvolvimento deste PPP será submetido à avaliação constante da comunidade escolar envolvendo todos os segmentos da escola: crianças, professores, servidores e comunidade escolar preferencialmente nas reuniões coletivas, que acontecem nas quartas-feiras com professores e servidores da escola. Para tal, serão propostas atividades avaliativas que possibilitem a reflexão para melhor eficiência na execução do PPP, buscando soluções viáveis para os problemas e limitações que surjam na vivência escolar.

O acompanhamento e a avaliação do PPP serão implementados de acordo com as instâncias de participação indicadas anteriormente, a fim de, tomarmos decisões democráticas para o bem comum de toda Comunidade Escolar. O acompanhamento será processual e as avaliações acontecerão de acordo com o período de execução das estratégias e metas preferencialmente a cada final de semestre.

O **Conselho Escolar** será a instância responsável por fazer o acompanhamento constante da implementação deste PPP e deverá apresentar à **Assembleia Geral Escolar** um balanço das ações realizadas, das dificuldades encontradas e dos desafios enfrentados pela comunidade escolar de acordo com o PPP, para que possam ser feitos os ajustes necessários e para que sejam tomadas as decisões de maneira democrática sobre os rumos da nossa escola.

A **Direção** deverá ser a guardiã deste PPP e sempre que necessário, reunir a comunidade escolar para prestar contas ou ainda apresentar as necessidades para que a implementação do PPP ocorra de forma adequada.

Outras estratégias de acompanhamento e avaliação poderão ser utilizadas com a finalidade de revisão, atualização e reformulação desse instrumento de gestão ao longo do ano letivo ou de sua duração de acordo com a necessidade verificada pela comunidade escolar.

O **Conselho de Classe** é realizado semestralmente por turma. Geralmente são disponibilizados dois dias para sua realização. Existe a necessidade da presença dos professores das turmas, SOE E direção e coordenação pedagógica. Nestes momentos são verificadas as dificuldades enfrentadas pelas crianças e elencadas quais estratégias e providências serão utilizadas para ajudar no processo de aprendizagem e

desenvolvimento. Também é um momento de refletir, repensar o trabalho pedagógico e reavaliar a prática pedagógica.

As **reuniões com os pais/responsáveis** são realizadas no final de cada semestre. Considerado um momento de fundamental importância para avaliação e replanejamento da prática pedagógica. Aproximadamente 65% dos responsáveis comparecem às reuniões agendadas pelo Jardim de Infância. São esses momentos que aproximamos os professores das famílias e em que são dadas orientações importantes no acompanhamento das crianças.

As reuniões de **Coordenações Coletivas** envolvem toda a equipe pedagógica e acontecem semanalmente. É um momento de dinamizar o processo de rotinas e atividades com as crianças, de estimular o engajamento criativo de toda equipe. Também é momento de promover um espaço para a vivência, a reflexão, a conceitualização como síntese do pensar, sentir e atuar. Nessa proposta são abordados temas sugeridos de acordo com as necessidades de todos os agentes que colaboram para que a escola possa planejar suas ações de modo a atender as necessidades das crianças, bem como a de promoção da qualidade de vida, bem-estar e saúde mental de todos.

Ações: avaliação coletiva ocorre nas coordenações coletivas, nos conselhos de classes semestrais, nas reuniões com os responsáveis.

Procedimentos/instrumentos para realizar essas ações: informativos em agenda, nos grupos de WhatsApp, no quadro externo.

As pautas semanais da coordenação e correspondente frequência das professoras, fotografias; ata do conselho de classe e pautas das reuniões com os responsáveis, assinatura de frequência, registros fotográficos.

O acompanhamento e avaliação do PPP será alvo de reflexão coletiva, envolvendo toda a Unidade Escolar, num processo cotidiano de observação crítica, pautado na flexibilidade e possibilidade de reestruturação e adaptação, de acordo com as experiências vividas em decorrência das ações pedagógicas previstas no mesmo.

O plano de ação do processo de acompanhamento, monitoramento e avaliação da implementação do PPP encontra-se no Apêndice 36.

21. Referências

ARCE, A.; MARTINS, L. M. (Orgs.). **Quem tem medo de ensinar na Educação Infantil? Em defesa do ato de ensinar**. Campinas, SP: Alínea, 2007.

ARCE, A.; SILVA, D. A. S. M. da; VAROTTO, M. **Ensinando ciências na educação infantil**. Campinas, SP: Alínea, 2011.

BARBOSA. L. **Função Social da Escola**. Editora Universidade de Évora. 2000.

BASSEDAS, Eulália. HUGUET, Teresa & SOLÉ, Isabel. **Aprender e ensinar na educação infantil**. Porto alegre: Artes Medicas Sul, 1999.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: Acesso em 08 fev 2024.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: Acesso em: 30 fev 2024.

BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em: Acesso em: 06 Jul. 2021.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Brasília: Presidência da República, Casa Civil, 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. **Indicadores de Qualidade da Educação Infantil**. Brasília: 2009.

BRASIL.. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 08 mar 2024.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o **Plano Nacional de Educação**– PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em 08 abr 2024.

BRASIL. **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul. 1990.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Especial. **Marcos Político - Legais da Educação Especial na Perspectiva Educação Inclusiva**. Brasília, 2010.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Caderno: O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças**. Brasília: SEEDF, 2021.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino** DISTRITO FEDERAL, SEEDF. Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. SEEDF - Brasília, 2018. Disponível em http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2018/02/Curri%CC%81culo-em-Movimento-Ens-fundamental_19dez18.pdf. Acesso em 20 mar 2024.

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala**. Brasília, 2014-2016.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Guia do Projeto: Alimentação na Educação Infantil – mais que cuidar, educar, brincar e interagir**. Brasília: SEEDF, 2022.

DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas**. Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica da Orientação Educacional**. Brasília, DF: Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, 2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientação Pedagógica Educação Especial**. Brasília: SEEDF, 2010a.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Orientações Pedagógicas para a Permanência Escolar**: SEEDF, 2021b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015**. Brasília: SEEDF, 2015.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Portaria Nº 27** de 15/01/2019, publicada no DODF Nº 17 de 24/01/2019.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. Brasília: SEEDF, 2019b.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Transição Escolar: trajetórias na educação básica no Distrito Federal**. Brasília: SEEDF/ SUBEB, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1997. GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para Pedagogia Histórico-Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.

GADOTTI. M. **Educação e Poder: Introdução à Pedagogia do Conflito**. São Paulo: Cortez, 1984.

GEEMPA. **A ruptura com o construtivismo piagetiano**. Porto Alegre: GEEMPA, 2007. MANZINI, E.J. (Org.). **Inclusão e Acessibilidade**. Marília: ABPEE, 2006.

MENDONÇA, M. **A Educadora de Infância: Traço de União entre a Teoria**. Editora: Edições Asa, 2000.

NASCIMENTO, M. das G. **A formação continuada dos professores: modelos, dimensões e problemática**. Ciclo de Conferências da Constituinte Escolar. Caderno Temático, Belo Horizonte, n. 5, jun., 2000.

PENIN, Sonia Terezinha de Sousa. **Progestão: como articular função social da escola com as especificidades e as demandas da comunidade?** Brasília: CONSED, 2001.

PERRENOUD, P. **Avaliação da Excelência à Regulação das Aprendizagens, entre duas lógicas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

SILVA JÚNIOR, Hédio. **Educação infantil e práticas promotoras de igualdade racial**. São Paulo, Instituto Avisa Lá, 2012.

SILVA, M.B. **Organização curricular da escola e avaliação da aprendizagem**. Rio Grande do Sul, 2006-2009. Disponível em:

http://projetosntenoite.pbworks.com/w/file/59664164/texto_base.pdf. Acesso em: 03 dez.2018.

SOUZA, Gilcênio. **Teoria histórico-cultural e aprendizagem contextualizada**. Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <https://www.ufrgs.br/psicoeduc/gilvieira/2011/02/02/teoria-historico-cultural-e-aprendizagem-contextualizada/>. Acesso em: 25 jan. 2019.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes. (1999).

VYGOTSKY, L. S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

VYGOTSKY, L. S. **Fundamentos de defectologia**. Madrid: Visor. Obras Escogidas, (2012a).

22. Apêndices

APÊNDICE 01

PLANO DE AÇÃO: XII PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Sensibilizar todo o corpo docente para a realização da escuta sensível, atenta e responsiva durante todo o ano letivo.	Garantir que as crianças sejam protagonistas de seu processo de aprendizagem e participem das tomadas de decisões.	Promover rodas de conversa com as crianças, assembleias com toda a comunidade, formação com a equipe pedagógica.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Realizar ações voltadas à promoção cultura de direitos humanos e cidadania, pautada na democratização das relações e na convivência saudável com toda a comunidade escolar (...) (PPA).	Equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	Ao longo do ano letivo.

**PLANO DE AÇÃO:
O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Disponibilizar tempos, espaços e materiais para potencializar as brincadeiras a todas as crianças.	Garantir o direito ao brincar às crianças, considerando-as como únicas com seus interesses e necessidades.; Promover interações com seus pares no cotidiano escolar e também em outros contextos.	Apresentação de brincadeiras antigas pela comunidade escolar. Elaboração de brinquedos com sucata. Promover brincadeiras em diferentes espaços; Promover brincadeiras de papeis sociais; Ouvir, cantar, dançar e criar a partir de canções de ninar, das brincadeiras de roda e dos brinquedos cantados.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares.	Ao longo do ano letivo.

**PLANO DE AÇÃO:
ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:
MAIS QUE CUIDADE, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.**

METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Problematizar a rotina de práticas alimentares com todas as crianças durante todo o ano letivo promovendo a sensibilização e conscientização de uma alimentação saudável.</p>	<p>Promover reflexões e discussões sobre a alimentação para além da questão alimentar e nutricional envolvendo um olhar para as práticas sociais e culturais, perspectivas afetivas e emocionais bem como envolvendo a sustentabilidade e a ecologia humana.</p>	<p>Realizar momentos de experimentação de alimentos que são servidos na merenda escolar; participar da compra, da escolha, do plantio, do preparo e do cuidado em relação ao desperdício dos alimentos; Realizar o autosservimento, promovendo a autonomia e o exercício da prática social.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição para todas as crianças (...) (ODS)</p>	<p>Equipe gestora; Professoras; coordenadora pedagógica; orientadora educacional; familiares.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

APÊNDICE 04

PLANO DE AÇÃO: TRANSIÇÃO ESCOLAR.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover ações contínuas que contribuam para a constituição de ambientes acolhedores e propícios ao florescimento de vínculos afetivos, bem como para as aprendizagens e desenvolvimento integral e saudável de todas as crianças.	Contribuir para a formação de uma relação positiva entre a criança, a família e a instituição de Unidade Escolar.	Proporcionar ações de acolhimento junto às famílias e crianças; Promover momentos de interação entre toda comunidade escolar; Orientar as famílias sobre a nova rotina familiar, adequando-a para a frequência na Unidade Escolar; Promover uma escuta atenta e empática para favorecer o acolhimento dos pequenos no ambiente escolar.	Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).	Equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares.	Ao longo do ano letivo.

PLANO DE AÇÃO: QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participar do planejamento e acompanhar as ações do projeto transição na educação infantil; Realizar reuniões com as escolas sequenciais; Realizar reunião com o Programa de Educação Precoce, caso necessário.	Colaborar com a organização e acolhimento às crianças no ingresso das Creches; Colaborar com a organização e acolhimento às crianças no ingresso ao Ensino Fundamental.	Orientações encaminhadas no início de dezembro para as famílias da Creche Cruz de Malta, (informativos sobre matrícula, informes gerais); Orientações, procedimentos, encaminhamentos gerais no mês de novembro/dezembro para os pais/responsáveis que vão realizar a matrícula na Escola Classe 106 Norte (ou outra);	Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a Cidadania; Educação para a Sustentabilidade; Educação em e para os direitos humanos.	Implementar, em caráter complementar, programas intersetoriais de orientação e apoio às famílias por meio da articulação das Secretarias de Educação, de Saúde, da Criança, da Mulher e da Assistência Social, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos de idade; Preservar as especificidades da educação infantil na organização das redes escolares, garantindo o atendimento da criança de 0 a 5 anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade, e a articulação com a etapa escolar seguinte, visando ao ingresso do aluno de 6 anos de idade no ensino fundamental; Orientar às instituições educacionais que atendem crianças de 0 a 5 anos que	Toda a comunidade escolar.	Durante todo o ano letivo.

		<p>Visitação no mês de dezembro dos responsáveis com a criança da Cruz de Malta para conhecer o JI 106 Norte;</p> <p>Reuniões coletivas e individuais com as famílias para esclarecimentos gerais;</p> <p>Acolhimento de todas as crianças e familiares no início do 1º Bimestre (Produção do Mural Coletivo com as famílias);</p> <p>Visitação das crianças do 1º Período aos espaços físicos da escola;</p> <p>Brincadeiras no pátio interno para socialização com</p>		<p>agreguem ou ampliem, em suas práticas pedagógicas cotidianas, ações que visem ao enfrentamento da violência, a inclusão e o respeito, a promoção da saúde e dos cuidados, a convivência escolar saudável e o estreitamento da relação família-criança-instituição.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

		<p>todas as crianças da Unidade Escolar; Apresentações por sala de referência de danças, brincadeiras temáticas (coletivamente) durante as Sextas Culturais; Apresentações individuais das crianças (danças, instrumentos, etc) durante a Festa da Família; Visitação, pelas turmas dos 2º Períodos a unidade escolar sequencial; Atividade festiva de encerramento do 2º Período (conclusão simbólica).</p>				
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 06

PLANO DE AÇÃO: CIRCUITO DE CIÊNCIAS.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a produção de atividades que estimulem a criatividade e o protagonismo das crianças a investigação científica desde pequenos. Contribuir para a autonomia dos estudantes, bem como, para o estímulo à curiosidade e à criatividade, por meio de pesquisas de interesse das crianças.	Promover o desenvolvimento crítico e criativo, da aprendizagem e da compreensão da prática investigativa no ambiente escolar.	Observar e registrar os temas de interesse das crianças, dialogando sobre o que sabem, o que desejam aprender e incentivá-las a investigar por meio de rodas de conversa, vídeos, atividades com as famílias sobre o tema por meio de fontes seguras.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe gestora; Professoras; coordenadora pedagógica; orientadora educacional; familiares.	Ao longo do ano letivo.

APÊNDICE 07

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ.</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver 100% das ações que promovam a empatia e respeito ao próximo.	Respeitar e demonstrar empatia pelos colegas em situações e rotinas do dia a dia.	Promover atividades que valorizem o respeito às diferenças; Conhecer diferentes culturas e hábitos; Realizar palestras que sensibilize a Unidade Escolar da importância da convivência saudável que promovem a cultura de paz.	Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	Ao longo do ano letivo.

APÊNDICE 08

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR). MALUQUINHO PELO LIVRO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Desenvolver o gosto pela leitura, construir nas crianças uma atitude de criticidade, autonomia e solidariedade, aguçar sua curiosidade e despertar emoções.	Estimular a leitura e formar pré-leitores, por meio da apresentação dos livros e da contação de histórias; Realizar empréstimos de livros às crianças e à comunidade escolar; Integrar a família no processo de	Preparação de um ambiente convidativo para a leitura; Organização de espaços e livros acessíveis para a leitura livre das crianças; Estabelecimento de horários na sala de leitura com a professora responsável pelo espaço;	Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,	Ao longo do ano letivo, considerando as particularidades do calendário da SEEDF.

	<p>desenvolvimento da leitura; Contribuir para a educação, a cultura e o lazer das crianças e dos adultos, por meio da realização de teatros, encontros e saraus literários; Realizar visitas a uma boa livraria e a eventos de contadores de histórias.</p>	<p>Utilização de recursos visuais como fantoches; bonecos, dramatização; Incentivo a participação das crianças nas escolhas dos livros diversos; Promoção de atividades a leitura em família; Uso de livros digitais, músicas, recontagem, jogos e brincadeiras associados para contação de histórias infantis; Exploração oral.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 09

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR). SEXTAS CULTURAIS						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Ampliar o acesso das crianças as atividades culturais local, regionais e de diferentes países.	Ampliar o repertório cultural; Desenvolver a criatividade e a imaginação; Estimular a curiosidade e o interesse por diferentes culturas; Desenvolver a linguagem oral e corporal (capacidade de se expressar, dançar, cantar, dramatizar); Cultivar o respeito à	Leitura de livros de diferentes culturas; Exposição de atividades, ilustrações, pinturas, esculturas, colagens feitas pelas crianças; Apresentações musicais, teatro, dança de diferentes temas pelas turmas de sala de referência; Seleção de recursos visuais (filmes, programas, documentários,	Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,	Planejamento ao longo de cada semestre; Apresentações todas as sextas-feiras.

	<p>diversidade e a empatia.</p>	<p>danças, músicas) que abordem os temas de interesse das crianças para apresentação; Envolvimento das famílias que tenham experiências culturais para compartilhar na Unidade Escolar; Convite a órgãos, demais instituições para apresentação local; Visita a teatros, espetáculos infantis.</p>				
--	---------------------------------	---	--	--	--	--

APÊNDICE 10

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR). MEIOS DE TRANSPORTE PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.</p>	<p>Identificar e reconhecer os vários meios de transportes; Desenvolver a atenção e a percepção; Registrar comportamentos dos motoristas e pedestres nas vias públicas; Reconhecer os principais sinais de trânsito: semáforo, faixa de pedestre, placas etc. Interpretar mensagens de sinalização de trânsito; Reconhecer as cores dos sinais de trânsito; Trabalhar as virtudes: Paciência, tolerância, responsabilidade e humildade.</p>	<p>Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).</p>	<p>Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que passam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).						
RECICLAR E BRINCAR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.	Promover a reciclagem; Evitar o desperdício; Confeccionar brinquedos de sucata; Reconhecer as características dos objetos, tais como cor, forma, tamanho, textura, etc., para selecioná-los e usá-los na produção de brinquedos.	Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).	Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que permeiam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,	Ao longo do ano letivo.

APÊNDICE 12

<p style="text-align: center;">PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).</p>						
<p style="text-align: center;">ZOOLOGICO</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.</p>	<p>Sensibilizar as crianças sobre a importância da preservação da natureza; Desenvolver a atenção e a percepção sobre sons, imagens e características do espaço zoológico; Favorecer o trabalho em equipe entre as crianças em projetos colaborativos; Reconheceras diferentes espécies de animais</p>	<p>Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).</p>	<p>Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que permeiam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

	<p>selvagens, seus habitats, comportamentos e características; Possibilitar a realização de atividades artísticas inspiradas nos animais como pinturas, histórias e músicas, estimulando a expressão criativa; Oferecer oportunidade para explorar a diversidade animal local, em visita pedagógica com saída de campo ao Zoológico de Brasília.</p>					
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 13

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).</p>						
<p align="center">BALOARTES</p>						
<p align="center">METAS</p>	<p align="center">OBJETIVOS</p>	<p align="center">AÇÕES</p>	<p align="center">EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO</p>	<p align="center">METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS</p>	<p align="center">RESPONSÁVEIS</p>	<p align="center">CRONOGRAMA</p>
<p>Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.</p>	<p>Conhecer diferentes formas, tamanhos, cores e utilidade dos balões; Promover a coordenação motora fina e grossa; Ampliar a percepção espacial; Contribuir com os aspectos cognitivos, espacial e ter noções de equilíbrio.</p>	<p>Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).</p>	<p>Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

APÊNDICE 14

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).						
BICHINHOS DO CERRADO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.</p>	<p>Conhecer diferentes formas, tamanhos, cores e utilidade dos balões; Promover a coordenação motora fina e grossa; Ampliar a percepção espacial; Contribuir com os aspectos cognitivos, espacial e ter noções de equilíbrio; Produção de painel da história dos balões em parceria com os responsáveis.</p>	<p>Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).</p>	<p>Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que permeiam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

APÊNDICE 15

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).						
CAIXA MUSICAL						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.	Utilizar diferentes caixas musicais com uma variedade de músicas; Conhecer a origem das caixas musicais; despertar o interesse pela música, imaginação, memória, concentração, atenção, respeito ao próximo, socialização e afetividade; Proporcionar às crianças momentos lúdicos, promovendo o desenvolvimento da oralidade, consciência corporal, coordenação	Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarilha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).	Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,	Ao longo do ano letivo.

	<p>motora, expressão corporal, gestual e facial por meio das cantigas infantis; Confecção de caixas musicais em parceria com os responsáveis.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE 16

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).</p>						
<p align="center">VIAJANDO NO UNIVERSO</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.</p>	<p>Estimular a curiosidade pelo Universo; Diferenciar o dia e a noite como fenômeno da natureza; Identificar e nomear os elementos do céu e do espaço; Entender a importância do Sol e do nosso planeta; Identificar as principais características</p>	<p>Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).</p>	<p>Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que permeiam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica; orientadora educacional; familiares das crianças,</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

	dos planetas; Conhecer a história dos astronautas e sua importância para os avanços da tecnologia espacial.					
--	--	--	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO: PROJETOS POR SALA DE REFERÊNCIA (ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR).						
LENDO O UNIVERSO POR MEIO DAS ARTES						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Explorar movimentos, gestos, sons, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na instituição de Educação Infantil e fora dela, ampliando seus saberes, linguagens e conhecimento.	Conhecer artistas brasileiros; Trabalhar com cores, texturas e expressões artísticas; Experimentar novas técnicas artísticas; Trabalhar noção de partes do corpo; Expressar as emoções; Desenvolver a criatividade; Desenvolver a coordenação motora fina.	Acompanhamento, observação diário, produção das crianças quanto a temática proposta. (O projeto culmina com a Plenarinha Interna da unidade escolar em agosto de 2024).	Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a Diversidade; Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que permeiam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Equipe gestora, professora da sala de leitura, coordenadora pedagógica, orientadora educacional; familiares das crianças,	Ao longo do ano letivo.

APÊNDICE 18

PLANO DE AÇÃO: CONSELHO DE CLASSE.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Participação efetiva dos Conselhos de Classe; Instrumentalização e avaliação nas Diretrizes de Avaliação da SEEDF.	Compreender o cotidiano escolar; Compreender concepções pedagógicas, práticas educativas e atividades desenvolvidas no cotidiano escolar; Promover reflexões sobre o desenvolvimento e aprendizagem das crianças; Coletar e registrar informações sobre os processos pedagógicos, as dinâmicas da turma e as particularidades descritas sobre as crianças.	Anotações no Caderno de registros, acompanhamento dos relatórios do Conselho de Classe, sugestões para intervenções e encaminhamentos, distribuição do Formulário de Encaminhamento do Aluno para outros profissionais.	Educar e cuidar. Brincar e interagir. Educação para a diversidade. Educação para a cidadania. Educação para a sustentabilidade. Educação em e para os direitos humanos.	Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas; Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.	Professoras, Equipe Gestora, Secretária; Coordenadora; Orientadora Educacional.	Durante o ano letivo, realizando o Conselho de Classe nos meses de junho e novembro.

PLANO DE AÇÃO: ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE).

CRE: Plano Piloto

Escola: Jardim de Infância 106 Norte

Quantitativo de estudantes: 196

Modalidade Ofertada: Educação Infantil

Turno: diurno

Pedagoga – Orientadora Educacional: Sumaia V. D. Alvarenga

Matrícula: 243.806-2

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra a equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p.30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da rede pública de ensino do Distrito Federal, disposto no Art.127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada à Proposta Pedagógica - PP da unidade escolar, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escola rede exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS

Ações:

- Cuidar e educar com respeito e afeto às crianças, no ingresso à escola.
- Mapear, organizar, atualizar o espaço e a documentação da Orientação Educacional.
- Acolher a comunidade escolar, a fim de proporcionar um ambiente de trabalho mais harmonioso, promovendo a boa convivência.
- Sensibilizar as famílias das crianças infrequentes, quanto a importância da participação nas aulas e da realização das atividades, para o bom andamento das aprendizagens.
- Auxiliar o Professor na resolução de problemas que possam estar interferindo nas aprendizagens das crianças.
- Conscientizar as crianças sobre a importância do respeito ao próximo, a fim de promover uma cultura de paz.
- Promover a prevenção ao abuso e exploração sexual de crianças.
- Apresentar o novo ambiente escolar para as crianças, a fim de promover melhor adaptação no ano e/ou escola subsequente.

Combinados	Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.	Rodas de conversa para a construção de combinados. Produção de desenhos e cartazes para serem colocados nas salas.	Durante o ano letivo	Professoras e equipe pedagógica	Reavaliação dos combinados e regras diariamente.
------------	--	---	----------------------	---------------------------------	--

Rotina Escolar	X			→ Orientações as crianças sobre “Rotina de Escolar/Estudos” através de atendimentos individuais ou em grupo, sempre que se fizer necessário.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Articulação junto aos Professores sobre casos que precisem de intervenção.	Ações junto ao professor.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Atendimento dos pais ou responsáveis de crianças encaminhados para intervenção, com o objetivo de conscientizá-los quanto à importância de manter a rotina da criança.	Ações junto à família.	Durante todo o ano letivo.
Cultura de Paz	X	X	X	→ Atendimento individual ou em grupo sobre bullying, violência escolar, indisciplina com as crianças, sempre que se fizer necessário.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
	X	X	X	→ Contribuir com a promoção, garantia e defesa dos direitos das crianças pequenas.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
	X	X	X	→ Mediar situações de conflitos.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Sexualidade	X	X		→ Escuta, quando que se fizer necessário, realizando todos os cuidados, procedimentos necessários (acolhimento, encaminhamentos...), evitando a revitimização.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
	X	X		→ Sensibilização junto aos pais ou responsáveis sobre a necessidade de orientar os filhos sobre o assunto, através de atendimento individualizado, sempre que se fizer necessário.	Ação junto à família.	Durante todo o ano letivo.
	X	X		→ Encaminhamento ao Conselho Tutelar, sempre que surgirem casos suspeitos.	Ações junto à rede de proteção.	Durante todo o ano letivo.
	X	X		→ Encaminhamento da criança para Atendimento Psicológico, quando se fizer necessário.	Ações junto à rede de proteção.	Durante todo o ano letivo.

Prevenção à evasão escolar	X			→ Atendimento dos pais ou responsáveis para sensibilização, dentre outras demandas, das implicações do excesso de faltas para a vida escolar da criança.	Ações institucionais.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Verificação da participação e da frequência escolar das crianças através dos Conselhos de Classes .	Ação junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Articulação junto aos Professores sobre os casos que necessitam de intervenção.	Ação junto aos professores.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Realização de contato através de ligação telefônica, convocação, notificação dos pais ou responsáveis das crianças encaminhados para a Orientação Educacional, por problemas de faltas.	Ação junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família-escolar realizando encontros individuais com os responsáveis pelos estudantes. Informar e orientar as famílias sobre o sistema de garantia de direitos da criança.	Ação junto às famílias.	Durante todo o ano letivo.
	X			→ Envio dos casos não solucionados, à Direção da Escola, para que sejam encaminhados à Coordenação Regional de Ensino e Conselho Tutelar, sempre que se fizer necessário, depois de esgotadas todas as providências tomadas pela Instituição.	Ações junto à rede de proteção.	Durante todo o ano letivo.
Competências sócio emocionais			X	→ Atendimento individualizado ou em grupo, sempre que se fizer necessário.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
			x	→ Realizar intervenções utilizando jogos e dinâmicas individual ou em grupo para sensibilização quanto a importância da cooperação para a boa convivência.	Ações junto aos estudantes.	Durante todo o ano letivo.
Transição	X			→ Conversa com as crianças sobre as mudanças e adequações na trajetória escolar.	Ações junto aos estudantes.	4º bimestre.

	X			→ Visita e apresentação da escola subsequente para as crianças.	Ação institucional	4º bimestre.
EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO			<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Cidadania. - Educação para e em Direitos Humanos. - Educação para a Diversidade. 			
METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS			Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos.			

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de
<ul style="list-style-type: none"> - Análise das intervenções realizadas, através de conversas com a equipe escolar. - Avaliação da presença da comunidade na escola, após as intervenções. - Acompanhamento da frequência escolar e permanência da criança. - Verificação dos casos solucionados, através da devolutiva dos professores e rede de apoio.

APÊNDICE 20

PLANO DE AÇÕES PROFISSIONAIS DE APOIO: EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações conforme a orientação e supervisão da equipe pedagógica da UE durante o ano letivo.	Acompanhar as crianças nas atividades pedagógicas, culturais, artísticas, esportivas, de lazer, direitos humanos, saúde e diversidade entre outros	Auxiliar as crianças com necessidades educacionais especiais e/ou deficiência e Transtorno do Espectro Autista (TEA), no exercício das atividades diárias, no que tange à alimentação, locomoção e higienização nas Unidades Escolares. Auxiliar nas atividades recreativas no parque, no pátio escolar e atividades externas.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS).	Educadores Sociais Voluntários e equipe pedagógica.	Ano Letivo

APÊNDICE 21 (NÃO DISPOMOS DO PROFISSIONAL DE APOIO MONITOR)

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO: MONITOR						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Realizar todas as ações a partir das orientações da Equipe Pedagógica da UE, das formações continuadas e de programas de treinamento.	Auxiliar os professores em atividades pedagógicas e auxiliar as crianças nas atividades propostas pelo professor.	Participar, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis; orientar e acompanhar as crianças nos horários do lanche; comunicar, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para as crianças; realizar os procedimentos necessários à higiene das	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Monitor(es) em parceria com toda a Equipe Pedagógica	Ano letivo

		crianças; auxiliar o professor nas atividades diversas como as lúdicas, psicomotoras, passeios, entre outros.				
--	--	---	--	--	--	--

APÊNDICE 22

PLANO DE AÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE APOIO: SALA DE LEITURA.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Incentivar as crianças a desenvolverem o prazer pela leitura; Despertar a imaginação criativa das crianças por meio da leitura; Aumentar o acervo de livros infantis; Troca do mobiliário (prateleiras); Promover a frequência das crianças na sala de leitura; Realizar eventos no	Conhecer, e organizar espaço físico da Sala de Leitura pela Professora responsável; Contar histórias coletivamente (professora da responsável) na sala de leitura nos dois turnos (matutino e vespertino); Disponibilizar os livros de literatura infantil para compor as caixas literárias 2024, que ficam em sala de referência (para o cantinho da leitura);	Visita à sala de leitura semanalmente por turma/turno para entrega dos livros didáticos que serão utilizados ao longo do ano letivo de 2024; Contações de histórias semanais na sala de leitura, ou pátio interno ou sala de referência; Criação dos cantinhos da leitura para estimular as	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Professora da Sala de Leitura; Coordenadora Pedagógica; Professoras de sala de referência.	Ano Letivo

<p>pátio externo como teatros e musicais de acordo com as preferências textuais das crianças.</p>	<p>Estimular empréstimo de livros para os estudantes individualmente; Construir os combinados/regras da sala de leitura junto as crianças e professores regentes; Despertar nas crianças e na comunidade escolar para o prazer que a leitura propicia.</p>	<p>crianças ao processo de aquisição de leitura.</p>				
---	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 23

PLANO DE AÇÃO: CONSELHO ESCOLAR.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Auxiliar a direção na gestão da Unidade Escolar, pronunciando-se sobre questões de natureza administrativa, financeira e pedagógica, visando à melhoria dos serviços educacionais prestados.	Consolidar um legítimo espaço de debate, negociação e encaminhamento de demandas educacionais, sob o ponto de vista de cada segmento representado; Descentralizar os deveres e ações relativos à gestão para fortalecer a própria escola e reforçar a ligação família-escola e escola-comunidade;	Conhecimento da legislação pertinente as ações promovidas com o Conselho Escolar; Reunião com representantes para registro dos problemas identificados e sugestões apresentadas para tomada de providências; Distribuição das avaliações institucionais	Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Sustentabilidade.	Assegurar educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS4).	Equipe eleita com representantes da comunidade escolar: pais, professores, servidores..	Ao longo do ano letivo.

	<p>Promover atividades culturais e tradicionais em parceria com a comunidade, orientador educacional, objetivando a integração, conscientização, preparo e autoconhecimento de forma mais atuante;</p> <p>Garantir a participação efetiva da comunidade escolar na gestão da Unidade Escolar;</p> <p>Gerenciar todos os recursos financeiros destinados à escola, após</p>	<p>para todos os segmentos da escola (magistério, assistência, pais e estudantes) para o levantamento de dados que mostrarão a realidade da escola e sinalização de metas e ações a serem atingidas e contempladas no PPP.</p>				
--	--	--	--	--	--	--

	<p>análise, levantamento das necessidades e aprovação dos segmentos, através do Conselho Escolar e APM; Efetuar o controle da aplicação dos recursos financeiros públicos e privados postos à disposição da escola; Promover, pelo menos, um encontro bimestral com o Conselho Escolar para análise e reflexão das atribuições conforme legislação.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE 24 (NO MOMENTOS NÃO CONTAMOS COM O PROFISSIONAL READAPTADO)

PLANO DE AÇÃO: PROFISSIONAIS READAPTADOS.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Integrar professores readaptados nas atividades administrativas e de suporte à coordenação pedagógica; Oferecer suporte as ações técnicas administrativas da Secretaria Escolar.	Auxiliar a organizar ações pedagógicas; Contribuir com o aprimoramento das práticas pedagógicas dos professores por meio de formações e workshops; Integrar professores readaptados no apoio à coordenação pedagógica, promovendo um ambiente colaborativo e eficiente.	Auxiliar nas demandas da secretaria, especialmente nas escriturações escolares; Gerenciar as atividades exercidas pelos funcionários das Empresas terceirizadas que atuam na EU; Atender a comunidade escolar pelos meios de comunicação disponibilizados pela UE; Substituir a Chefe de Secretaria na ausência legal da mesma.	Educação para a Diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	Assegurar a qualidade da educação por meio da formação continuada dos profissionais da educação (PDE).	Chefe de Secretaria e Gestão.	Ao longo do ano letivo.

APÊNDICE 25

PLANO DE AÇÃO: COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir o acompanhamento e avaliação do PPP da instituição durante o ano letivo; Apoiar todas as professoras, oportunizando a formação continuada e a promoção de um ambiente educacional inclusivo; Contribuir para a melhoria da qualidade	Acompanhar e orientar o planejamento e a execução das atividades pedagógicas da unidade escolar à luz do Currículo em Movimento do Distrito Federal e das Orientações Pedagógicas da SEEDF; Promover ações de formação continuada para a comunidade escolar (docentes, educadores sociais	Promover reflexões que articulem teoria e práticas pedagógicas nos momentos de planejamentos, estudos, reuniões e avaliações; Orientar e auxiliar no planejamento e produção de atividades e proposições elaboradas pelos professores; Elaborar e sugerir atividades pedagógicas;	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe Gestora; Professores; Coordenador pedagógico; SOE.	Ao longo do ano

<p>educacional, para o desenvolvimento das crianças e para o alcance dos objetivos pedagógicos do JI 106 Norte.</p>	<p>voluntários) e garantir momentos de troca de experiências no espaço da coordenação pedagógica; Realizar em parceria com o serviço de Orientação Educacional (SOE) um trabalho de orientação/intervenção nos casos de crianças com dificuldade de aprendizagem, problemas comportamentais ou familiares; Fomentar a participação da comunidade escolar nas fases de elaboração, acompanhamento e da avaliação do PPP; Desenvolver ações formadoras, articuladoras e transformadoras do papel dos profissionais da educação no ambiente escolar;</p>	<p>Planejar e executar estratégias educativas que favoreçam a inclusão;</p>				
---	--	---	--	--	--	--

	<p>Oferecer atendimento individual e coletivo aos professores nos momentos de coordenação individual e coletiva;</p> <p>Divulgar os cursos de formação continuada oferecidos pela SEEDF e outras Instituições.</p> <p>Participar dos Dias de Formação da Educação Infantil, palestras, formações continuadas, etc;</p> <p>Promover momentos de reflexão com a equipe pedagógica abordando as temáticas dentro do contexto da EU;</p> <p>Pesquisar e escolher textos, artigos, normativos, vídeos e material de estudo para auxiliar nos momentos de formação interna na EU;</p> <p>Orientar os novos profissionais</p>					
--	--	--	--	--	--	--

	<p>sobre as rotinas, o Projeto Político Pedagógico (PPP) e a documentação pedagógica relacionados à Educação Infantil; Selecionar filmes e vídeos para utilização pedagógica; Participar e dar retorno das reuniões de coordenação Intermediária; Realizar saídas de campo no entorno da UE e, por intermédio de parcerias, atividades diferenciadas e passeios externos.</p>					
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE 26

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: REDUÇÃO DE ABANDONO, EVASÃO.</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas	Após uma semana de ausência da criança a equipe pedagógica realizará a busca ativa, comunicando-se com a família a fim de estabelecer o retorno da criança à UE; Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Toda a equipe Pedagógica; Familiares das crianças.	Ano letivo

PLANO DE AÇÃO: VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Melhorar a qualidade do ensino através da formação continuada no espaço da coordenação pedagógica; Divulgar e incentivar, a participação dos professores em ações promovidas pela escola e pela SEDF	Rever as práticas pedagógicas de ensino aprendizagem.	Intensificar a parceria com CRE PP, EAPE e outras Instituições, trazendo pessoas com diferentes contribuições para realizar a formação continuada dos professores na instituição, transformando a coordenação num espaço de constante troca e produção de conhecimento; Leitura de documentos oficiais e levantamento de informações através de questionários de	Educação para a Diversidade; Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.	Promover a formação inicial e continuada dos profissionais de educação que atuam na educação infantil, garantindo, progressivamente, a integralidade do atendimento por profissionais com formação superior; Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade; Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Direção, Coordenação pedagógica; Professoras; SEEDF.	Mensalmente

		mapeamento das necessidades de formação continuada e/ou vivências e oficinas direcionada as especificidades da UE.				
--	--	--	--	--	--	--

APÊNDICE 28

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ.</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Articular mecanismos que oportunizem a atuação e o protagonismo de 100% da comunidade escolar na construção da democracia participativa, da garantia e realização de direitos e justiça social durante o ano letivo.</p>	<p>Ampliar o diálogo, o exercício da escuta da comunidade escolar com o intuito de que cada um(a) se comprometa com sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance de uma Cultura de Paz; Cuidar das relações e da convivência escolar.</p>	<p>Promover a mediação de conflitos em todos os espaços, brincadeiras e rotinas; Realizar atividades com objetivo que as crianças desenvolvam a autoestima, a educação emocional, por meio de rodas de conversa, grupos de teatro ou dança, de momentos culturais e atividades de reconhecimento das suas características.</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)</p>	<p>Orientadora Educacional em parceria com toda a Comunidade Escolar.</p>	<p>Ao longo do ano letivo.</p>

<p>Valorização e reconhecimento do trabalho escolar. Promoção no grupo, do espírito de cooperação, de solidariedade e de respeito.</p>	<p>Garantir espaços de escuta e acolhimento de necessidades, dúvidas, críticas e sugestões nas reuniões coletivas e em outros momentos; Valorizar o trabalho realizado pelos professores e incentivar a troca de experiências; Valorizar o espaço das coordenações individuais e coletivas para trocas de experiências e estudos; Incentivar à participação nos cursos ofertados pela EAPE, seminários e congressos da SEEDF, das</p>	<p>Reconhecimento de saberes das profissionais da própria equipe que se tornarão formadoras das colegas contribuindo na atuação pedagógica; Formação de parcerias com estudiosos (as) e pessoas de referência em temáticas e questões pedagógicas relevantes demandadas pela equipe pedagógica para desenvolver seus trabalhos; Efetivação de planejamentos coletivos e colaborativos; Comemoração dos aniversariantes trimestralmente; Busca de espaços fora da escola para</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>A melhoria da qualidade da educação, a valorização dos profissionais da educação, a redução das desigualdades educacionais e o fortalecimento da gestão escolar.</p>	<p>Toda a comunidade escolar</p>	<p>Ano letivo.</p>
--	---	--	---	---	----------------------------------	--------------------

	Universidades e outras instituições educacionais.	refletir sobre o trabalho pedagógico, realizar coordenações coletivas, realizar reuniões de avaliação e, inclusive, aproveitar momentos de confraternização.				
--	---	--	--	--	--	--

APÊNDICE 29

PLANO DE AÇÃO: PERMANÊNCIA DAS CRIANÇAS NA UNIDADE ESCOLAR.						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Garantir os direitos e aprendizagem e desenvolvimento de todas as crianças durante o ano vigente.	Monitorar a infrequência das crianças e identificar as suas causas.	Busca ativa pela equipe das crianças quando em três faltas consultivas; comunicando-Enviar para o Conselho Tutelar a relação de crianças que apresentam quantidade de faltas acima de 25%.	Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.	Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. (ODS)	Equipe gestora; Orientadora Educacional; Professora da sala de referência; Secretária.	Ano letivo.

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO PEDAGÓGICA					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
Valorizar a formação e incentivar o estudo com grupo de professoras.	Grupo de estudo por meio de textos pertinentes à Educação Infantil nas reuniões de coordenação coletiva. Parceria com os estudantes da Psicologia UnB.	Aquisição de conhecimentos, promovendo a leitura e a discussão de pesquisas e estudos sobre a infância, sobre as práticas de Educação Infantil e, também, para atender a todas as crianças com deficiência e atuar de acordo com o paradigma inclusivo.	Direção e Coordenadora pedagógica	O estudo acontecerá todas às quartas-feiras.	Relação de confiança dos professores com a equipe gestora; Ambiente acolhedor, de produção, cooperação e interações; Satisfação em realizar seu trabalho diariamente; Retorno e providências das solicitações e demandas da escola e da Secretaria de Educação.
Incentivar brincadeiras nas salas de atividades, por meio de brinquedos pedagógicos não estruturados e outros.	Elaboração de listas de brinquedos juntamente com o corpo docente.	Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que todas as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Durante o ano letivo	Feedback dos professores quanto aos resultados das brincadeiras apresentadas, seja em sala de referência e/ou pátio externo.
Adquirir mais brinquedos de madeira e plástico para o pátio interno da escola.	Elaboração de listas de brinquedos juntamente com o corpo docente. Fazer cotação de preços.	Os professores consideram o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades, de modo a favorecer que todas as crianças brinquem nas áreas externas e internas da instituição educativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Início do ano letivo	Acompanhar o retorno dos professores, das crianças e demais profissionais quanto a utilização, satisfação e qualidade dos produtos ofertados.
Adquirir mais livros infantis para a biblioteca para empréstimos às	Cadastro das famílias das crianças interessadas em fazer o	A instituição educativa possui espaço organizado para a leitura, como biblioteca equipada com	Direção, professora da	Ano letivo	Rotatividade dos livros, interesse das crianças em levá-los para casa,

crianças e criar uma bolsa de tecido para facilitar o envio do livro para a casa.	empréstimo de livros. Controle de empréstimos por meio da professora da Biblioteca Escolar.	estantes, livros, revistas e outros materiais acessíveis todas as crianças e em quantidade suficiente.	biblioteca, crianças e famílias.		interesse em participar das atividades promovidas pela biblioteca (contação de história, simulação dos personagens, manipulação dos livros); Conservação e manutenção dos livros utilizados.
Revitalizar o espaço externo da biblioteca para a criação de uma sala de televisão e projeção de data show.	Compra de uma tela de data show e organização do espaço para a projeção de filmes, documentários etc.	Promoção e revitalização de mais um espaço para organizar atividades lúdicas para todas as crianças.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	1º semestre do ano letivo	Solicitação do espaço, respeitando o cronograma da biblioteca, para filmes, musicais etc.
Apoiar e incentivar os eventos culturais da escola.	Elaboração do calendário com festividades e datas comemorativas.	Promoção de quatro eventos culturais no Jardim.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Ao longo do ano letivo	Feedback das festividades pela comunidade escolar, avaliação das práticas, melhorias, providências.
Criar uma cozinha experimental para orientar as crianças sobre a nutrição e educação alimentar, e autosservimento das crianças.	Criação e utilização de uma cozinha experimental para orientar as crianças sobre nutrição e educação alimentar e envolver os campos de experiências.	Os professores e demais profissionais da educação apoiam todas as crianças na conquista da autonomia para a realização dos autocuidados diários acerca da alimentação e favorecem o autosservimento do lanche, de forma gradativa.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras	Ao longo do ano letivo	Espaço físico ainda não disponibilizado para esse fim.
Promover rodas de conversas sobre a Educação Infantil e temas pertinentes às crianças pequenas envolvendo a Comunidade Escolar.	Promoção de rodas de conversas sobre a Educação Infantil com temas pertinentes às crianças pequenas por meio de um projeto elaborado pela direção,	Aproximação de todas as famílias das crianças na escola, com espaço para o diálogo e interlocuções com convidados da área de educação, psicologia, fonoaudiologia etc.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, professoras,	Duas vezes por semestre.	Contato com a EAPE realizado, duas oficinas serão realizadas no 2º bimestre.

	corpo docente e orientadora educacional.		Famílias das crianças, convidados.		
Revitalizar a área externa da escola para a aplicação do Projeto de Arte e Criatividade com inspiração no trabalho desenvolvido nas escolas de Reggio Emília, como também a pintura de jogos de amarelinha e circuito de psicomotricidade.	Elaboração de Projeto juntamente com o corpo docente.	Promoção de um espaço adequado para a promoção da arte para todas as crianças pequenas.	Direção, coordenadora pedagógica, professoras e crianças	Ano letivo	Utilização (rotatividade) dos espaços externos para brincadeiras orientadas e/ou livres.
METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	PEI – Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.				
EIXOS TRANSVERSAIS	-Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.				

APÊNDICE 31

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO FINANCEIRA.					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Mobilizar a comunidade para captação de recursos via APM – Associação de Pais e Mestres.	Envio de informativo às famílias sobre a utilização dos recursos da APM.	Conscientização de toda a comunidade escolar quanto à importância da contribuição da APM para a escola.	Direção, Conselho Escolar, professoras	Ano letivo	Observação e cumprimento as datas de prestação de contas; Manter a documentação em dia; Realizar compra de materiais pedagógicos e de consumo de acordo com as demandas; Realização da manutenção na área física da escola; Acompanhamento das arrecadação de fundos para a APM.
Otimizar a utilização dos recursos financeiros do PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola – FNDE, do PDAF – Programa de Descentralização Administrativa e Financeira e da APM – Associação de Pais e Mestres com a participação da comunidade escolar.	Convocação das instituições responsáveis, APM e Conselho Escolar para deliberar e acompanhar a utilização dos recursos financeiros.	Verificação da regularização financeira da escola junto a todas as professoras para não perder o prazo de aplicação e utilização dos recursos.	Direção, Conselho Escolar, membros da APM e comunidade escolar.	Ano letivo	
Elaborar e divulgar prestação de contas da utilização das verbas e da contribuição da APM de forma transparente.	Elaboração da prestação de contas das verbas por quadrimestre e da APM mensalmente.	Divulgação de toda prestação de contas trimestral em quadro de avisos e por meio de informativo.	Direção, Conselho Escolar, membros da APM e comunidade escolar.	Mensal	

<p>METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</p>	<p>ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. PEI – Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho. Promover educação socioambiental, priorizando práticas sustentáveis nas atividades educacionais e administrativas. PDE - Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, como propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>
<p>EIXOS TRANSVERSAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA.					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Criar condições para estabelecer um vínculo maior e mais eficiente entre a escola e a comunidade escolar.	Registro das solicitações das famílias.	Atendimento a todas as famílias de forma respeitosa e adequada sempre que solicitado	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	Ano letivo	Avaliação e providências dos resultados e índice de satisfação da comunidade escolar (pesquisas disponibilizadas no Google Form).
Providenciar a reforma e manutenção das instalações físicas da escola de acordo com a necessidade verificada.	Pintura geral da escola Utilização de Espaço ocioso da escola para organização de uma sala de bem-estar para as professoras e servidores para o almoço. Ampliar grade externa da escola Revitalizar as grades de proteção da piscina e reforma da piscina. Aquisição de toldos para o parquinho e construção de casinha para as crianças.	Cotação de todos os preços de produtos indicados pelos profissionais da escola	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	Ano letivo	Acompanhamento e fiscalização de todas as etapas.
Garantir o pleno funcionamento da secretaria escolar dentro de suas atribuições.	Registro fidedigno da escrituração escolar Registro e organização da documentação escolar referente às crianças e servidores.	Organização de toda documentação e de todos os arquivos da escola.	Direção e secretária escolar	Ano letivo	Atualização de dados, acompanhamento e providências das circulares da SEE; prontidão no atendimento à comunidade escolar.

Estabelecer uma rotina para manter atualizado o registro da vida profissional dos servidores.	Acompanhamento e registro de abonos, licenças médicas e afastamentos dos servidores.	Organização de toda documentação e de todos os arquivos da escola.	Direção e secretária escolar	Ano letivo	Atualização dos dados pessoais e disponibilidades das informações quando necessário.
Organizar momentos de avaliação do trabalho pedagógico e administrativo.	Elaboração de formulários para registro de avaliação.	Criação de mecanismos para envolvimento de todas as professoras na avaliação do trabalho.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional.	1º e 2º semestres	Reuniões, acompanhamentos das atividades planejadas, adequações e providências necessárias.
METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência.				
EIXOS TRANSVERSAIS	- Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.				

APÊNDICE 33

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS.					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Integrar as atividades realizadas pela coordenadora pedagógica, orientadora educacional e direção.	Interação do trabalho da coordenadora pedagógica, orientadora educacional e direção da escola para promoção de atividades articuladas entre si.	Integração do trabalho da coordenadora pedagógica, orientadora educacional para assegurar um trabalho pedagógico articulado.	Coordenadora Pedagógica, Orientadora Educacional e Direção.	Ano letivo	Acompanhamento das atividades prevista no calendário letivo; Retorno das atividades pela comunidade escolar; Ajustes, providências solicitadas.
Fortalecer o Conselho de Classe para refletir e dialogar sobre as crianças, sobre as atividades que foram desenvolvidas com também o desempenho do professor.	O Jardim mantém atualizados os registros da Ata do Conselho de Classe e demais registros.	Realizar semestralmente os Conselhos de Classe.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Uma vez a cada semestre	Elaboração da documentação seguindo as orientações específicas, disponibilidade e realização do CC na data planejada.
Propiciar e realizar a adequação curricular que se faz necessário.	Entender as necessidades e interesses das crianças especiais.	Promover o atendimento adequado a todas as crianças com necessidades educacionais.	Professoras, coordenadora pedagógica, orientadora.	Ano letivo	Observação, inserção, acolhimento e acompanhamento das crianças no espaço escolar.
Favorecer a participação dos profissionais da educação em cursos e ações de formação	Incentivo da participação das professoras nos cursos de formação continuada	Participação de todas as professoras nos cursos promovidos pela EAPE.	Professoras, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, direção.	Ano letivo	Acompanhamento das inscrições e das conclusões semestrais/anuais dos cursos

continuadas ofertadas pela atuação na sala de referência.	promovidos pela EAPE.				disponibilizados pela EAPE.
Evidenciar os campos de experiência no planejamento pedagógico dos professores.	Utilizar documentos oficiais disponibilizados pela SEE e MEC.	Consideração e realização em todos os planejamentos das professoras respeitando todos os campos de experiência contemplados no RDIA.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Acompanhamento dos planejamentos das professoras assegurando que todas estejam trabalhando os campos de experiência.
Considerar o brincar como atividade-guia ao organizar o tempo e planejar as atividades.	Atualização constante, vídeos, palestras, cursos.	Favorecimento para que todas as crianças brinquem nas áreas externas e internas do Jardim por meio de brincadeiras.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Construção das atividades tendo as brincadeiras como atividade-guia aproveitando todos os espaços da escola.
Assegurar o registro de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Utilização de instrumentos diversos como portfólio, sanfona do grafismo, diário de bordo, desenhos e outros, para registro de acompanhamento da aprendizagem e desenvolvimento das crianças.	Criação de atividades lúdicas para envolvimento de todas as crianças.	Direção, coordenadora pedagógica, orientadora educacional, grupo de professoras.	Ano letivo	Acompanhamento das produções por turmas; Exposição de matérias; Discussões, orientações e providências de acordo com a demanda.
METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.				
EIXOS TRANSVERSAIS	- Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.				

APÊNDICE 34

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO PARTICIPATIVA DA UNIDADE ESCOLAR.					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
Promover a eleição do Conselho Escolar.	Articulação com a CRE para a promoção da eleição do Conselho Escolar.	Eleição do conselho escolar biênio 2024/2025.	Direção e comunidade escolar	Ano letivo	Atualização do Conselho Escolar.
METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	ODS - Educação de qualidade. PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência. PEI – Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã.				
EIXOS TRANSVERSAIS	- Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade.				

APÊNDICE 35

PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP.					
DIMENSÃO DA GESTÃO DE PESSOAS.					
OBJETIVOS	AÇÕES	METAS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AValiação DAS AÇÕES
<p>Aumentar a participação dos pais, famílias em reuniões e eventos promovidos na Unidade Escolar;</p> <p>Promover estratégias que respeitem e acolham 100% a com Unidade Escolar;</p> <p>Proporcionar ações que integrem 100% dos servidores de todos os seguimentos da Unidade Escolar.</p>	<p>Incentivar a participação dos pais e/ou responsáveis em reuniões, palestras e eventos da Unidade Escolar;</p> <p>Acolher com respeito toda a Comunidade Escolar;</p> <p>Envolver os servidores da Carreira Assistência e os terceirizadas em eventos pedagógicos e sociais da Unidade Escolar.</p>	<p>Orientar os familiares sobre a importância de acompanhar o desenvolvimento da criança;</p> <p>Organizar informativos, reuniões e encontros de forma criativa e dinâmica;</p> <p>Proporcionar momentos de escuta sensível como roda de conversa e atendimento individualizado;</p> <p>Envolver os servidores em atividades que apresentam maiores aprendizagens para compartilhar com os demais colegas.</p>	<p>Educação para a diversidade/cidadania e educação em e para os direitos humanos/ Educação para a sustentabilidade.</p>	<p>Garantir o acesso e a permanência da criança do Distrito Federal a uma educação de qualidade por meio de estratégias que perpassam todas as instâncias administrativas e pedagógicas;</p> <p>Garantir o direito às aprendizagens, em condições adequadas e com equidade.</p>	<p>Equipe gestora, professores referência, Coordenadora pedagógica, Orientadora educacional.</p>
<p>METAS DO PDE E/OU METAS DO PPP E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS</p>	<p>PEI – Proporcionar educação de excelência, inclusiva e pautada na Educação em Direitos Humanos para a formação cidadã e preparação para o mundo do trabalho.</p> <p>ODS - Educação de qualidade. Redução das desigualdades.</p> <p>PPA - Educação de excelência. Acesso e permanência.</p>				
<p>EIXOS TRANSVERSAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Educação para a Diversidade/Cidadania; - Educação em e para os Direitos Humanos; - Educação para a Sustentabilidade. 				

<p align="center">PLANO DE AÇÃO: PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO.</p>						
METAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE E/OU DO PPA E/OU OBJETIVO(S) DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Sensibilizar e fortalecer a parceria com toda a comunidade sobre sua atuação para a promoção do desenvolvimento da criança. Realizar todos os projetos elencados no PPP com a participação de toda a comunidade escolar a partir de avaliações e sugestões.</p>	<p>Realizar com eficiência a avaliação da execução dos projetos institucionais e projetos específicos da Unidade Escolar durante o ano letivo. Realizar a avaliação da execução dos Planos de Ação para a implementação do PPP durante o ano letivo.</p>	<p>Promover X reuniões com pais e ou responsáveis para apresentação e avaliação da execução do PPP. Realizar a cada bimestre a avaliação dos Projetos Específicos nas Coordenações Coletivas. Realizar nos Conselhos de Classes semestrais avaliação das ações/ atividades pedagógicas realizadas pelos professores e definição de soluções possíveis para cada situação pedagógica. Realizar reuniões</p>	<p>Educação para a Diversidade/ Cidadania e educação em e para os Direitos Humanos/Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem para todos. Garantir que todas as meninas e meninos tenham acesso a um desenvolvimento de qualidade na primeira infância, cuidados e educação. (ODS)</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>Ano Letivo</p>

		<p>com o Conselho Escolar/Assembleia Escolar para exposição da execução do na primeira infância, cuidados e educação. (ODS) PPP e definição de ações específicas para possibilitar o processo de aprendizagem das crianças. Manter canal de comunicação com todas as famílias por e-mail e/ou WhatsApp e/ou agenda física para comunicado de reuniões gerais. Eixos Transversais do Currículo em Movimento: Educação para a diversidade/Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos/ Educação para a Sustentabilidade.</p>				
--	--	---	--	--	--	--

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AOS PLANOS DE AÇÕES DESENVOLVIDOS NO JI 106 NORTE

✓ Projeto Sextas Culturais

O projeto é realizado quinzenalmente, nas sextas-feiras, e conta com a participação das crianças por turma/turno e, de acordo, com os temas de interesse das crianças considerando o calendário escolar da Secretaria de Educação.

As Sextas Culturais é um projeto articulado aos Eixos Transversais do Currículo em Movimento, com o objetivo de complementar o conhecimento de forma lúdica, divertida, estimulando o trabalho em equipe, a oralidade, o movimento corporal, a musicalização. Além disso, é uma oportunidade para que as crianças conheçam um pouco sobre o trabalho desenvolvido por outras salas de referência ao longo do ano letivo. Segue, de acordo com o levantamento dos temas com as crianças e reuniões de coordenação, a agenda prevista para o primeiro semestre. As demais temáticas serão definidas no final do 1º semestre para continuidade do projeto no segundo semestre.

Será incluso para o segundo semestre apresentação individual/duplas de crianças que tenham afinidades/talentos com danças, músicas e instrumentos musicais.

A avaliação do projeto “Sextas Culturais” é periódica, realizada durante os horários de coordenação e leva em consideração o cumprimento do cronograma, tempo para a apresentação das temáticas, participação e engajamentos das turmas, retornos das crianças as atividades realizadas (discussão em sala de referência), pontos de melhoria. A intenção é a fortalecer a prática docente, dinamizar as atividades dentro do Jardim de Infância 106 Norteprivilegiando os interesses e as necessidades das crianças.

Data	Temática para o 1º Semestre	Professora responsável	Horários de apresentação
15/03	Inclusão	Tathiane Girlene	Matutino: 8h Vespertino: 13:30
22/03	Água/Dengue	Jacileide Marcela	
05/04	Moradias	Patrícia Rose	
12/04	Brasília	Andréina Girlene	
19/04	Emoções	Jacileide Marcela	
22/04	Respeito	Sumaia	
03/05	Profissões	Patrícia Anna	
17/05	Psicomotricidade	Lorranny Rosélia	
24/05	Brincadeiras de roda	Tathiane Renata	
03/06	Amizade	Sumaia	
14/06	Lendas	Lorranny Renata	
28/06	Cantigas de roda	Andréina Anna	

PROJETO: MALUQUINHO PELO LIVRO

[...] ao contar histórias atingimos não apenas o plano prático, mas também o nível do pensamento e sobretudo as dimensões do mítico-simbólico e do mistério, [...] formamos leitores, valorizamos etnias, mantemos a história viva e nos sentimos vivos, encantamos e sensibilizamos o ouvinte ao estimular o imaginário, a particular o sensível, a tocar o coração, a alimentar o espírito e resgatar significados para nossa existência [...]. (Busatto 2008, pp.45-46)



Crianças na biblioteca do Jardim da Infância

Unidade Escolar: Jardim de Infância 106 Norte

Período de execução: 2024

Público-alvo: Crianças do Jardim de Infância 106 Norte



Faixa etária: 4 a 6 anos

Modalidade da Educação Básica atendida: Educação Infantil

Número de crianças previsto: 188 crianças.

Espaço utilizado para desenvolver as atividades do projeto:

Ambiente da Sala da Biblioteca Escolar.

Responsável pela execução do Projeto: Prof. Cristina Rodrigues Cardoso

(Professora de disciplina extinta que se encontra lotada na escola.)

APRESENTAÇÃO:

A contação de histórias, o empréstimo de livros e manuseio, bem como a representação das histórias, tem como finalidade contribuir para a formação do leitor. Promovendo e facilitando a compreensão, o diálogo entre o texto e o leitor.

Apreciação de livros pelas crianças

JUSTIFICATIVA:

Justifica-se a implementação deste Projeto pela importância da formação do hábito de leitura das crianças, contribuindo para ampliar o seu conhecimento do mundo, do vocabulário, da socialização, despertar o seu senso crítico, estético e emocional, além de propiciar momentos para que possam refletir e adotar posturas pessoais e de comportamentos sociais que lhe permitam viver em relações construtivas consigo, com o meio em que vive e com o outro.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver o gosto pela leitura, construir nas crianças uma atitude de criticidade, autonomia e solidariedade, aguçar sua curiosidade e despertar emoções.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Estimular a leitura e formar pré-leitores, por meio da apresentação dos livros e da contação de histórias;
- Realizar empréstimos de livros às crianças e à comunidade escolar;
- Integrar a família no processo de desenvolvimento da leitura;
- Contribuir para a educação, a cultura e o lazer das crianças e dos adultos, por meio da realização de teatros, encontros e saraus literários;
- Realizar visitas a uma boa livraria e a eventos de contadores de histórias.

METODOLOGIA:

Mesmo sabendo do valor da leitura, tanto para o conhecimento quanto para a observação de aspectos da vida e da capacidade de comunicação com o mundo, diversas pessoas continuam não sendo leitores habituais. Muitas delas desenvolvem uma aversão pela leitura porque os professores obrigavam a ler textos que não despertavam interesse, associando essa tarefa a trabalhos e notas. Quase sempre estas experiências eram negativas, cuja leitura perdia o foco das práticas sociais, culminando com o desinteresse total.

Uma das maneiras de incentivar a criança a ler é propiciar-lhe experiências positivas não só com a leitura, mas, estendendo o pensamento de Bamberger, também com a literatura e com a linguagem.

Leitura: ler com a criança pode ser um bom começo, constituindo-se em um momento de grande prazer e troca efetiva. Também ajuda se o adulto for um leitor habitual, tendo o livro como um bom companheiro, para que ela observe sua relação com o livro e motive-se a ler.

Literatura: para gostar de livros, é preciso conhecê-los. O contato sensorial com o livro é muito importante.

Linguagem: serão feitos jogos com palavras e frases para, de um jeito divertido, desenvolver o gosto pelo mundo das letras e das palavras. As crianças não-alfabetizadas ou no início da alfabetização podem fazer jogos orais, como parlendas, rimas e trava-línguas.

No desenvolvimento das atividades, no âmbito da Biblioteca Maurício de Sousa do Jardim de Infância 106 Norte será adotado o Regulamento aprovado pelo Conselho Escolar em 27 de fevereiro de 2013.

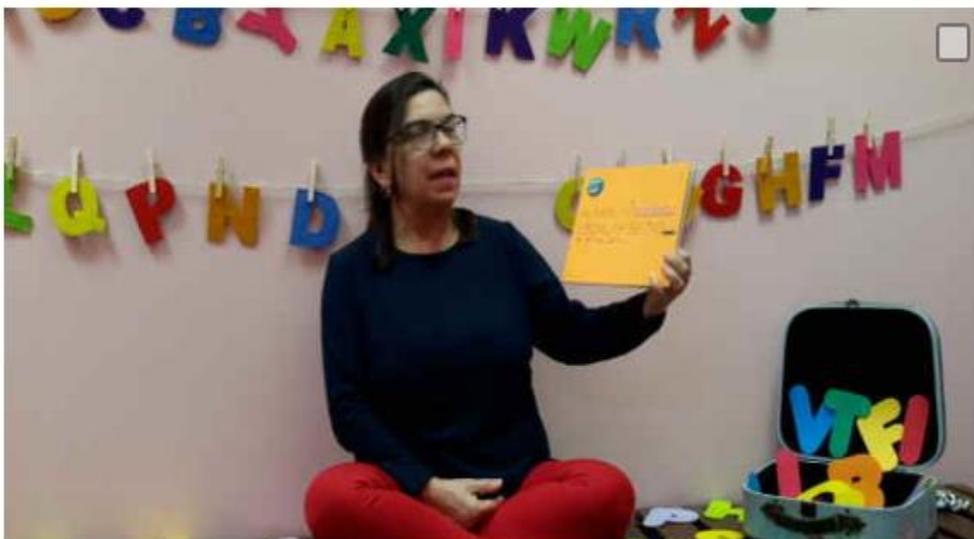
RECURSOS HUMANOS:

- Pessoa com atuação direta: professora da sala de leitura
- Pessoa com atuação indireta: diretora, vice-diretora, coordenadora pedagógica, professoras, servidoras e “parceiros da escola”.

RECURSOS MATERIAIS:

- Serão utilizados os livros do acervo da biblioteca da escola;
- Seleção de livros para empréstimo às crianças;
- Livros para consulta e utilização dos professores;
- Seleção de livros para o manuseio das crianças na sala de leitura;
- Vários objetos para a encenação das histórias.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO:



Este projeto será executado durante todo o ano letivo. O cronograma de atendimento às crianças foi definido no início do ano letivo, durante a Semana Pedagógica, sendo que cada turma será atendida uma vez a cada 15 (quinze) dias, por 50 (cinquenta) minutos, durante o horário das atividades, no período matutino e vespertino, sob o acompanhamento do professor responsável pela sala de leitura.

Mediação de leitura associada ao letramento.

GRADE HORÁRIA DO ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS - DIURNO

HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
8h às 10h e 14h às 16h	*	Atendimento da sala vermelha	Participação na reunião coletiva	Atendimento da sala laranja	*
10h às 11h e 16h às 18h	*	Atendimento da sala azul	Atendimento da sala verde	Atendimento da sala amarela	*

*Atividades de planejamento individual e/ ou com a coordenadora e professores.



Mediação da leitura associado ao projeto alimentação saudável.

CRONOGRAMA DAS ATIVIDADES:



Durante a execução do projeto, a professora responsável acompanhará o desenvolvimento, desempenho e interesse das crianças adequando as atividades sempre que achar necessário.

Mediação de leitura com uso de bonecos, fantoches.

COMO	ONDE	QUANDO
*contação de histórias *manuseio de livros *encenação de histórias	* Sala de leitura	* Ao longo do ano letivo de 2024, semanalmente.
QUEM	COM O QUÊ	APRENDIZAGEM QUE SE PRETENDE ALCANÇAR
*Professora responsável pelo projeto e professora referência	* livros * cenários * objetos cênicos	*Despertar o interesse pelo livro *formação de leitores *cuidados com o livro *possibilitar o desenvolvimento de habilidades para a encenação da história.

AValiação:

As crianças serão acompanhadas e observadas pela professora responsável pela sala de leitura e pela professora referência, de forma individual e coletiva, conforme seu interesse, participação e desenvolvimento.

O acompanhamento e a avaliação das atividades serão realizados pela Direção, Coordenação Pedagógica e professoras, através da observação, participação nas atividades coletivas e individuais, reuniões semanais e no Conselho de Classe que acontece ao final de cada semestre. Serão considerados também os relatos das próprias crianças.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Souza, Renata (Org.) (2009). Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação. Campinas, SP: Mercado de letras.

PROFESSORA: Patrícia Dias Medeiros

TURMA: 1º Período - PROJETO:Meios de Transportes para a Educação Infantil

JUSTIFICATIVA:

O tema do projeto desperta o interesse natural das crianças desta faixa etária que, as atividades propostas em sala de aula facilitarão o acesso às informações relativas ao tema. A proposta do assunto trânsito é de uma possível justificativa, pois, a maior parte de nossa clientela faz uso dos carros particulares e transportes escolares, os que moram nas proximidades da escola, utilizam as vias públicas para se locomoverem. Portanto, esse projeto vem atender as necessidades da escola e das leis que inclui o trânsito como um dos temas transversais a ser trabalhado na Educação Infantil.

E, além disso, possuem um importante caráter de identificação de suas vivências pessoais e sociais. Este estudo facilitará a correlação entre diversos meios de transportes e destes com o seu lugar apropriado que serão aprofundadas e ampliadas em vários estudos.

OBJETIVOS:

- Identificar e reconhecer vários meios de transportes;
- Desenvolver a atenção e a percepção;
- Registrar comportamentos dos motoristas e pedestres nas vias públicas;
- Reconhecer os principais sinais de trânsito: semáforo, faixa de pedestre, placas etc.
- Interpretar mensagens de sinalização de trânsito;
- Reconhecer as cores dos sinais de trânsito;
- Trabalhar as virtudes: Paciência, tolerância, responsabilidade e humildade.

METODOLOGIA:

Na roda de conversa levantar o assunto: Meios de transportes! O que sabemos, o que queremos saber? Quais são? O que mais usamos? Cantar músicas com o tema.

Junto com a turma fazer o registro do que é Meios de Transportes:

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

A temática será trabalhada e as produções e proposições artísticas serão desenvolvidas todas as Sextas-feiras dos meses de março, abril, Maio e Junho de 2024 nos moldes a seguir:

- Meios de Transporte aquático: conhecimento prévio das crianças sobre a temática (quem já passeou de barco? Para que servem? Como eles são? Fazer o barquinho de papel e desenhar quem você vai levar para passear?);
- Exploração visual com vídeos sobre a temática;
- Produção artística: Confeccionar barquinho com sucata - prato de papel, rolinho de papel, papel colorido e adesivos.



- Meios de Transporte Aéreo:



Produção artística: Conversa na roda sobre os meios de transportes aéreos, o que são.... quais são eles.... pedir que as crianças citem exemplos.... Se possível levar brinquedos como avião, balão, helicóptero, nave espacial, foguete...

- Meios de Transporte Terrestre:



Os meios de transporte terrestre são mais utilizados pelo o homem. São vistos principalmente, com os tipos rodoviários, isto é, aquele que utilizam de estradas ruas e rodovias, como os carros, os ônibus, os caminhões e alguns outros. Além desse existem também os transportes ferroviários, como os trens e os metros. Produção artística: Vamos fazer carro com prato de papel - colocar foto - Qual o lugar da criança dentro do carro? Porque precisa usar a cadeirinha? Precisa cinto de segurança?

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa, produção de portfólio e exposição da feira cultural (Agosto).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro: Quer Conhecer os Meios de Transporte? Autor: Fernando Franco e Iris Borges

Livro: Bibi o Automóvel: Autor: Luís Ferreira da Silva

Livro: Comandante Luís e o Avião: Autor: Marcel Luiz Pabst

Livro: Capitão Jonas e o Navio: Autor: Marcel Luiz Pabst

Livro: Seu Antônio e o ônibus: Marcel Luiz Pabst

Disponível: <http://professorajuce.blogspot.com/2015/05/projeto-de-transportes-para.html>. Acesso em: 13.Mar.2024

PROFESSORA: TATHIANE LOPES CIESLAK

TURMA: 2º PERÍODO

PROJETO: RECICLAR E BRINCAR

JUSTIFICATIVA:

- Mudança de atitude individual:
- Visando a conscientização da reciclagem, trazer as crianças opções de reutilizar materiais descartáveis.

OBJETIVOS:

- Promover a reciclagem
- Evitar o desperdício
- Usar a criatividade na produção de brinquedos com objetos de sucata.
- Reconhecer as características dos objetos, tais como cor, forma, tamanho, textura, etc., para selecioná-los e usá-los na produção de brinquedos.

METODOLOGIA:

- Desenhar os diferentes contêineres de reciclagem
- Criar brinquedos com resíduos.
- Recuperar objetos recicláveis.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

MÊS	DATAS	PROPOSIÇÕES LÚDICAS
		•
MAIO/2024	07/05 14/05 21/05 28/05	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecendo o mundo das cobras. • Criando cobra com rolinhos de papel. • Conhecendo a história do relógio. • Criando um relógio em prato de papel
JUNHO/2024	04/06 11/06 18/06 25/06	<ul style="list-style-type: none"> • Aprender sobre o ato de guardar dinheiro. • Criar um porquinho para guardar dinheiro. • Criar brinquedos de material reciclado.
JULHO/2024	02/07	• Organização e amostra em sala.



Atividades artísticas com o uso de material

- Para fazer um [cofrinho de porquinho](#), deite a garrafa na mesa e faça uma abertura para inserir as moedas. Decore com orelhinhas, pezinhos, olhos e focinho.



- Não há nada melhor do que aprender brincando. Para ensinar as horas aos pequenos de maneira divertida, crie um relógio de brinquedo usando um pratinho descartável. Com **brinquedos reciclados** como esse a criançada aprende muito mais rápido.
- Para que a criança possa interagir com o dragão, feito de rolo de papel higiênico, faça tiras de papel crepom representando o fogo.
- Juntando diversos rolos de papel higiênico, apenas com pedaços de fio, é possível fazer uma cobra articulada – quanto mais rolos, maior e mais divertida ficará a cobra. Use essa ideia para criar outros **brinquedos reciclados**, tais como minhocas e centopeias, por exemplo.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa. As produções farão parte de uma Amostra de arte a realizar se na unidade escolar em tempo oportuno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Livro: A garrafa. AUTORA: Patrícia Auerbach Editora: Brinque Book, 2018.
- LIVRO: Garrafinha Autora: MARIANA CALTABIANO Editora: Companhia das letrinhas, .2011.
- LIVRO: Barney vamos reciclar AUTORA: ADRIANA MARTINEZ VILLALBA Coleção Fazendo Arte, 2006.
- LIVRO: Reciclagem a aventura de uma garrafa Autor: MICK MANNING E BRITA GRANSTROM Editora: Ática, 2015.
- LIVRO: ReciclarTE AUTORA: ALINE LOURO Editora: Franco, 2010.
- LIVRO: Reciclando com os coelhos AUTORA: INGRID BIESEMEYER BELLINGHAUSEN Editora: Difusão Cultural do livro, 2010.
- Web: <https://www.artesanato.com/blog/brinquedos-reciclados/>, pesquisado em 22:07 14/03/2024.
-

PROFESSORA: Marcela Silva Moraes de Aquino

TURMA: 1º Período PROJETO: Zoológico

JUSTIFICATIVA:

O tema do projeto desperta o interesse natural das crianças desta faixa etária que visa a sensibilização dos alunos sobre a importância da preservação da natureza e da proteção das espécies em extinção, associando a teoria adquirida em sala de aula com a realização e incentivando abordagens sustentáveis desde a infância. Dispõem do intuito de despertar o interesse sobre o modo de vida dos animais, sua alimentação, experiências sensoriais, além de conhecerem curiosidades de várias espécies.

Portanto, um projeto zoológico na educação infantil pode ser uma ferramenta valiosa para o desenvolvimento global das crianças, proporcionando aprendizado significativo e experiências enriquecedoras.

OBJETIVOS:

- Sensibilização dos alunos sobre a importância da preservação da natureza;
- Desenvolver a atenção e a percepção;
- Favorecer o trabalho em equipe entre as crianças em projetos colaborativos;
- Reconhecer as diferentes espécies de animais selvagens, seus habitats, comportamentos e características;
- Integração de conhecimentos de diversas áreas do conhecimento;
- Possibilitar a realização de atividades artísticas inspiradas nos animais como pinturas, histórias e músicas, estimulando a expressão criativa;
- Oferecer oportunidade para explorar a diversidade animal local, em visita pedagógica com saída de campo ao Zoológico de Brasília.

METODOLOGIA:

Introduzir o tema Zoológico por meio de conversa em sala de aula, livros, vídeos, atividades interativas. Promover discussões sobre os diferentes tipos de animais e realizar atividades práticas em sala de aula, como jogos, desenhos, brincadeiras, imagens, oficinas de arte e realização de experimentos. Oportunizar experiências sensoriais como tocar peles de animais, imitar sons, reconhecer rastros e assim aprofundar sua compreensão sobre os animais e seu ambiente. Realizar visita técnica ao Zoológico de Brasília. Colocar o plano de ação em prática, monitorando o andamento das atividades e realizando os devidos ajustes, quando necessário.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades serão realizadas semanalmente às sextas-feiras ao longo dos seguintes meses: abril, maio e junho. Datas previstas: 05/04; 12/04; 19/04; 26/04; 03/05; 10/05; 17/05; 24/05; 07/06; 14/06; 21/06 e 28/06.

ATIVIDADES PRÁTICAS



AVALIAÇÃO

Serão avaliados os conhecimentos adquiridos ao longo da realização do projeto, culminando na apresentação das atividades propostas na exposição. Os trabalhos realizados pelas crianças serão apresentados na Feira Cultural através de desenhos, recorte e colagem, pinturas, dobraduras, painéis, imagens/fotos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livro: Animais da Floresta. Autor: Duncan Crosbie.

Livro : A vida dos bichos. Autor: Duncan Crosbie.

Disponível: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/orientacoes/passeio-ao-zoologico.htm>

Disponível: <https://pt.scribd.com/document/438385587/Projeto-de-Viagem-Ao-Jardim-Zoologico-ESCOLA-M-MARIA-JACINTA>

Professora: Jacileide Cristina Ferreira Cavaletti

TURMA: 1º Período

Projeto: BaloArte

Justificativa:

- Promover a coordenação motora fina e grossa.
- Ampliar a percepção espacial.
- Contribuir com os aspectos cognitivos, espacial e ter noções de equilíbrio.
- Conhecer diferentes formas, tamanhos, cores e utilidade dos balões.

Objetivos:

Proporcionar às crianças que tenham condições de ampliar seus conhecimentos sobre os balões.

Avaliação:

Será feita através das observações e registros com frequência, durante todo o desenvolvimento das atividades realizadas pelas crianças.

Metodologia:

As atividades serão desenvolvidas dentro do ambiente escolar.

- Mostrar quem foram os inventores do balão (vídeo Youtube)
- Desenhos e pinturas.
- Utilizar materiais recicláveis (sucatas)
- Confecção de mascaras (utilizando balões)
- Canções e danças relacionadas a temática.
- Móviles.
- Alinhavos
- Brincadeiras usando balões
- Quebra cabeça das figuras de balões
- Letras e números
- Manipular materiais e objetos diversos

Culminância:

Exposição dos trabalhos na feira cultural da escola.

Referencias:

- Currículo da Educação Infantil da Secretária da Educação do Distrito Federal.
 - Histórias infantis (livros e filmes)
 - Internet (pesquisas)
 - Músicas relacionadas ao tema.
 - Revistas e livros.
-

PROFESSORAS: ROSELIA R. RODRIGUES VARJÃO



TURMA: 2º PERÍODO

PROJETO: BICHOS DO CERRADO (invertebrados) - 2024

JUSTIFICATIVA: No Brasil existem diferentes tipos de bioma e um dos mais importantes é o Cerrado, que é extremamente rico em biodiversidade. É, também, um dos mais ameaçados de extinção. Sendo a infância uma fase fundamental no desenvolvimento humano, percebe-se que a educação ambiental é importante para a formação de futuros cidadãos conscientes da importância da preservação do meio ambiente.



OBJETIVO GERAL: O referido projeto objetiva criar uma conexão entre a educação ambiental e a valorização do Cerrado na infância, através da aquisição de conhecimentos de diferentes tipos de invertebrados (insetos, aracnídeos, etc.) que vivem nesse bioma e a importância do mesmo para a sua preservação e para a vida desses seres vivos. Será realizado por meio de atividades lúdicas e educativas nas quais as crianças terão possibilidades de aprender sobre o Cerrado, sobre os pequenos seres que o habitam, sua relevância e as ameaças que sofre. Portanto, envolvendo crianças, pais, educadores e a comunidade escolar, irá oportunizar a conscientização de todos na proteção e conservação do Cerrado.

OBJETIVOS:



- Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres que nele vivem;
- Ressaltar a importância do Cerrado para o equilíbrio e a conservação das diferentes espécies;
- Conhecer as ações do homem nesse bioma e os efeitos dessas ações;
- Conhecer como preservar e cuidar desse importante bioma.

METODOLOGIA:

Rodinha de conversa, questionamentos e indagações, realização de experimentos, oficinas, pesquisas, brincadeiras, jogos, contações de histórias, atividades fora da sala de referência, passeios externos, atividade de sala de aula, vídeos, imagens, sons dos animais. Por o plano da ação em prática, observando o andamento das atividades e colocar o plano de ação em prática, monitorando o andamento das atividades e realizando os devidos ajustes, quando necessário.

Definição do Problema: Identificar os principais desafios enfrentados



Os principais desafios enfrentados seria alcançar uma melhor compreensão a cerca das questões mais difíceis sobre a fauna do cerrado. Por isso, é essencial encontrar formas de transmitir informações mais claras, de fácil entendimento e significativas por parte das crianças. É fundamental favorecer a conscientização sobre a importância da preservação desse meio ambiente para todos os seres vivos que nela vivem, como os seres invertebrados, bem como e os desafios para que as ações humanas não atuem para a degradação do Cerrado. É importante desenvolver atividades educativas que favoreçam um maior esclarecimento em relação a conservação desse Bioma, incentivando, assim atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente desde cedo. Portanto, conhecer e vencer desafios enfrentados no projeto de animais invertebrados do Cerrado, voltado ao público da educação infantil, requer criatividade, comprometimento e planejamento. Será primordial o apoio de todos para alcançar os objetivos propostos, visando uma maior conscientização e interesse das crianças na preservação desse relevante ecossistema.



Materiais: A4, guache, papelão, pincel, tesoura, criativo, sementes, flores naturais, pedrinhas, tecido, cola, materiais reciclados, giz de cera, vídeos, livros infantis, etc.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades serão realizadas semanalmente, às sextas-feiras ao longo dos seguintes meses: abril, maio e junho. Datas previstas: 05/04, 12/04, 19/04, 26/04, 03/05, 10/05, 17/05, 24/05, 07/06, 14/06, 21/06 e 28/06.

Os trabalhos realizados pelas crianças serão monitorados e realizados os devidos ajustes, quando necessário. Serão apresentados, com exposição, na Feira Cultural através de: desenhos, recortes e colagens, pinturas, dobraduras, painéis, imagens, fotos, etc.

AVALIAÇÃO

Serão avaliados através dos conhecimentos adquiridos ao longo da realização do projeto, culminando na apresentação das atividades propostas na exposição da feira Cultura I (fotos e filmagens).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A CIGARRA E A FORMIGA DE ESPOPO

NESTOR O GRILO CANTOR

A FORMIGUINHA

AS AMIGAS LAGARTAS

A FORMIGUINHA RITINHA DE ROBSON ROCHA

UMA JOANINHA DIFERENTE

LEILÃO DE JARDIM



Youtube

www.museudocerrado.com.br (UNB)

www.cerrado.museuvirtual.unb

www.arvoredo.org.br

www.educador.com.br

www.embrapa.br

PROFESSORA: Lorranny Duarte

TURMA: 1º período A

PROJETO: Caixa Musical

JUSTIFICATIVA:

A música na educação infantil facilita e auxilia no processo de ensino - aprendizagem da criança, despertando um desenvolvimento significativo. É crucial para despertar o lúdico, aprimorar e moldar o conhecimento, possibilitando a socialização, alfabetização, desenvolvimento da inteligência, capacidade de expressão, percepção sonora e espacial, bem como a aprendizagem matemática, reflexões sobre a realidade e a fantasia. Assim, a musicalização permite que a criança faça descobertas de suas próprias linguagens sensitivas e de seu potencial imaginativo, estimulando-a a criar, recriar, inventar e reinventar o que há no mundo.

OBJETIVOS:

A utilização da Caixa Musical com uma variedade de músicas tem como objetivos despertar o interesse pela música, imaginação, memória, concentração, atenção, autodisciplina, respeito ao próximo, socialização e afetividade.

Proporcionar às crianças momentos lúdicos, promovendo o desenvolvimento da oralidade, consciência corporal, coordenação motora, expressão corporal, gestual e facial por meio das cantigas infantis.

METODOLOGIA:

Dentro da rotina no momento da rodinha, uma criança por dia vai tirar da caixa musical três músicas infantis e todos vão cantar e/ou dançar juntos.

Uma vez por semana serão feitas atividades de cada cantiga infantil que tem na caixa. Por meio de oficinas, brincadeiras, atividades dentro e fora da sala. Além de manusear e conhecer diferentes materiais e texturas nesse processo.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades serão realizadas toda semana na sexta-feira.

AVALIAÇÃO

Avaliação formativa. As produções serão expostas na Feira Cultural.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Trabalhando com a Caixa Musical na Educação Infantil e nas Séries Iniciais. Disponível em: <https://dicasdeatividades.com.br/caixa-musical/> Acesso em 09 março. 2024.

Importância da música como ferramenta de ensino na educação infantil. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/894/932/> Acesso em 09 março. 2024.

PROFESSORA: Andréina Jonas

TURMA: 2º Período B

PROJETO: Viajantes do universo - Conhecendo o sistema solar

JUSTIFICATIVA: O projeto Viajante do Universo - Conhecendo o sistema solar é um convite para a criança conhecer o nosso Sistema Solar já que ele é rico em mistérios, curiosidades e belezas. Neste contexto, será propiciado por meio de conversa, experiências e vivências lúdicas contribuições para a afloração da “essência cientista” que faz parte do pensamento infantil.

OBJETIVOS:

- Estimular a curiosidade pelo Universo;
- Evidenciar diferenças entre dia e a noite;
- Identificar e nomear os elementos do céu e do espaço;
- Entender a importância do Sol e do nosso planeta;
- Identificar as principais características dos planetas;
- Conhecer um pouco mais sobre o astronauta e os foguetes.

METODOLOGIA:

Buscando despertar curiosidade e o conhecimento sobre cada um dos oito planetas, dos astros, dos astronautas e foguetes, será trabalhado semanalmente às sextas-feiras um astro. Além disso, o projeto contará com a exposição de imagens reais; exploração de características e dados científicos; vídeos; realização de experiências; levantamento de hipóteses e rodas de conversa sobre a temática; produções artísticas utilizando papelão, papéis diversos, tinta guache, argila, telas, folhas A3 e A4, globos de isopor; etc.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

22/03 - Início do projeto: Pesquisa (O que é o sistema solar)

05/04 - Pesquisa e arte: Sol

12/04 - Pesquisa e arte: Lua

19/04 - Pesquisa e arte: o dia e a noite

26/04 - Pesquisa e arte: conhecendo Mercúrio

03/05 - Pesquisa e arte: conhecendo Vênus

10/05 - 17/05 - Pesquisa e arte: a Terra

24/05 - Pesquisa e arte: conhecendo Júpiter
24/05 - Pesquisa e arte: conhecendo Saturno
31/05 - Pesquisa e arte: conhecendo Urano
14/06 - Pesquisa e arte: conhecendo Netuno
21/06 - Pesquisa e arte: Astronautas e foguetes

AVALIAÇÃO

Por meio de observação e registros das crianças e da professora frente às atividades desenvolvidas durante a realização do projeto. As produções das crianças serão apresentadas na Feira Cultural promovida pelo JI 106 Norte em agosto/24.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

VIAJANTES do universo. Trilha da criança, 2018. Disponível em: <https://trilhadacrianca.com.br/viajante-do-universo/>. acesso em: 10 de março de 2024.

BODENMÜLLER, Celina; ANELLI, Luiz E. Abcd Espaço. Editora Peirópolis, 2018.

Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Infantil. 2. ed. Brasília: ATUAÇÃO EM SALA DE REFERÊNCIA, 2018.

Professora: Anna Vieira da Silva Santos

Turma: 1º Período

PROJETO: LENDO O MUNDO POR MEIO DA ARTE - 2024

JUSTIFICATIVA: O projeto “Lendo o Mundo Através por meio da Arte” é um convite para a criança ampliar a sua visão artística e cultural por meio da exploração e manuseio de novos materiais e suportes no processo de produção e releitura das obras de arte.

No Projeto serão exploradas a bibliografia do artista, as obras e o processo de elaboração da arte de forma simplificada em tela, papel, tecido, madeira, com pincel, palito, mãos, dedos, pés; com todas as cores e muita criatividade, as crianças experimentarão essas vivências artísticas que ampliarão seu conhecimento de mundo.

OBJETIVOS:

- Descobrir pintores brasileiros;
- Trabalhar com cores, texturas e expressões artísticas;
- Experimentar novas técnicas artísticas;
- Desenvolver autoestima;
- Trabalhar noção de partes do corpo;
- Expressar as emoções;
- Desenvolver a criatividade; e
- Desenvolver a coordenação motora fina.

METODOLOGIA:

O referido projeto busca a apreciação e a valorização das artes na infância, através da aquisição de conhecimentos de diferentes tipos de obras de pintores renomados (Van Gogh, Tarsila do Amaral, Piet Mondrian, entre outros) que mudaram a história e a sociedade que viviam. O projeto será realizado por meio de atividades lúdicas e educativas nas quais as crianças terão a possibilidade de aprender sobre os artistas, sobre suas obras de arte e sua relevância até os dias atuais; apreciar as principais obras do pintor; breve biografia do pintor; roda de conversa sobre as obras. Observação da rotina, questionamentos, realização de experimentos, oficinas de artes, brincadeiras, contações de história, atividades fora da sala de referência, atividade de sala de aula, vídeos sobre o tema, imagens, livros com obras e biografia do pintor ou imagens retiradas da internet referentes às obras do pintor.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades serão realizadas semanalmente às sextas-feiras ao longo dos seguintes meses: abril, maio e junho. Datas previstas: 05/04;

12/04; 19/04; 26/04; 03/05; 10/05; 17/05; 24/05; 07/06; 14/06; 21/06 e 28/06.

AVALIAÇÃO

Serão realizados registros coletivos elaborados com a participação das crianças. As releituras das obras produzidas pelas crianças, dentro do seu universo infantil, farão parte de uma Amostra de Arte a realizar-se na unidade escolar em tempo oportuno.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

<https://www.colegiojeminagois.com.br/lendo-o-mundo-atraves-da-arte/>

<http://blog.deltaphoto.info/10-pintores-para-trabalhar-na-educacao-infantil/>

<https://artsandculture.google.com/>

Professora: Renata Cristina R. A. Duarte

Turma: 2º Período

PROJETO: OS BICHINHOS DO CERRADO - 2024

JUSTIFICATIVA: No Brasil, existem diferentes tipos de biomas e um dos mais importantes é o Cerrado que é extremamente rico em biodiversidade. É, também, um dos mais ameaçados de extinção.



Sendo a infância uma fase fundamental no desenvolvimento humano, percebe-se que a educação ambiental integrada à educação infantil, é de extrema importância para a formação de futuros cidadãos conscientes da necessidade da preservação do meio ambiente.

OBJETIVO GERAL: O referido projeto objetiva criar uma conexão entre a educação ambiental e a valorização do Cerrado na infância, através da aquisição de conhecimentos de diferentes tipos de vertebrados (lobo-guará, onça pintada, tatu canastra, raposa-do-campo, gato-do-mato, tamanduá bandeira, etc.) que vivem nesse bioma e a importância do mesmo para a vida desses seres vivos. O projeto será realizado por meio de atividades lúdicas e educativas nas quais as crianças terão a possibilidade de aprender sobre o Cerrado, sobre os seres que o habitam, sua relevância e as ameaças que sofre. Portanto, envolvendo crianças, pais, educadores e a comunidade escolar, irá oportunizar a conscientização de todos na proteção e conservação deste importante bioma.

OBJETIVOS:

- Identificar características típicas do Cerrado;
- Reconhecer animais da região;
- Sensibilizar as crianças para a preservação, conservação e o cuidado com o meio ambiente e os seres que nele vivem;
- Ressaltar a importância do Cerrado para o equilíbrio e a conservação das diferentes espécies;
- Conhecer as ações do homem nesse bioma e os efeitos dessas ações;
- Conhecer como preservar e cuidar desse importante bioma.

METODOLOGIA:



Observação da rotina, questionamentos, realização de experimentos, oficinas de artes, brincadeiras, jogos, contações de história, atividades fora da sala de referência, atividade de sala de aula, vídeos sobre o tema, imagens.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

As atividades serão realizadas semanalmente às sextas-feiras ao longo dos seguintes meses: abril, maio e junho. Datas previstas: 05/04; 12/04; 19/04; 26/04; 03/05; 10/05; 17/05; 24/05; 07/06; 14/06; 21/06 e 28/06.

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

Os principais desafios enfrentados seria alcançar uma melhor compreensão acerca das questões pertinentes à fauna do Cerrado. Por isso, é essencial encontrar formas de transmitir informações mais claras, de fácil entendimento e significativas para as crianças. É fundamental favorecer a conscientização sobre a importância desse bioma, os integrantes da fauna que o representa, bem como a preservação do meio ambiente para todos os seres vivos que nele habitam e os desafios para que as ações humanas não atuem para a degradação desse bioma.

É importante desenvolver atividades educativas que favoreçam um maior esclarecimento em relação a conservação do Cerrado, incentivando, assim, atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente desde a infância.

Portanto, conhecer e vencer desafios enfrentados no projeto de animais do Cerrado voltados ao público da educação infantil requer criatividade, comprometimento e planejamento, tendo apoio necessário de todos envolvidos no processo educativo. Para que, dessa maneira, se alcance os objetivos propostos em busca de uma maior conscientização e interesse das crianças na preservação desse relevante ecossistema brasileiro.

Materiais: A4, guache, papelão, materiais recicláveis diversos, tecido, cola, giz de cera, etc.

AVALIAÇÃO



Serão avaliados os conhecimentos adquiridos ao longo da realização do projeto, culminando na apresentação das atividades propostas na exposição. Os trabalhos realizados pelas crianças serão apresentados na Feira Cultural através de desenhos, recorte e colagem, pinturas, dobraduras, painéis, imagens/fotos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

www.museudocerrado.com.br (UNB)

www.cerrado.museuvirtual.unb

www.arvoredo.org.br

www.educador.com.br

<https://brasilecola.uol.com.br/>

www.embrapa.br

Youtube
